ANNO XLIX. NUMERO 211 SEGUNDA FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 12 DE SETEMBRO DE 1873.

Bernardino José Rodrigues.—Deferido com officio desta data á Illma. camara municipal do Recife.

Commissão encarregada das obras da matriz de S. Lourenço da Matta.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial

Francisco Quintino da Silva Vieira. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Capitão José Joaquim Coêlho.—Forneça-se.

João Gonçalves Torres.- Como requer.

João Pedro Ribeiro.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

José Lopes Davin.—Idem.

João Francisco dos Santos. Encaminhe-se.

João Pedro dos Passos.—Idem.

Julio Fuertenberg—Recorra o supplicante ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, a quem compete resolver sobre o objecto de sua petição.

Manoel Coêlho Guimaraes. Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Jacintho dos Santos.—Informe o Dr. chefe de policia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de setembro de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE SETEMBRO DE 1873.

Noticias da Europa.

No sabbado ás 4 horas da tarde fundeou no lamarão o vapor inglez *Britannia*, da linha do Pacifico, trazendo datas de Lisbôa até 2 do corrente ás 7 horas da noite. Eis o que colhemos de jornaes e cartas :

FRANÇA.

O jornal francez o *Soir* publica o plano completo da restauração monarchica, tal como fôra combinado nas regiões da direita e do centro direito.

Segundo o *Soir* ha accordo entre os tres grupos da extrema direita, da direita e do centro direito : e estes dão plenos poderes aos membros da commissão permanente que os representam ; segundo o plano, immediatamente depois da desoccupação do territorio pelas forças allemãs, a commissão permanente reuniria a assembléa nacional, e, declarando que é chegado o momento de sahir do provisorio, tomar-se-hiam o mais rapidamente possivel as decisões seguintes :

« 1.º A monarchia é o governo legal da França ;

« 2.º E' nomeada uma commissão de trinta membros para redigir a constituição ;

« 3.º A assembléa nacional proroga-se por dous mezes, afim de dar tempo a que a commissão termine o seu trabalho ;

« 4.º O marechal Mac-Mahon continuará a exercer como lugar tenente do reino os poderes que lhe foram precedentemente conferidos. »

Segundo o plano combinado, o marechal limitar-se-hia a notificar immediatamente aos prefeitos a resolução tomada pela assembléa, declarando que não haveria modificação na maneira de governar e administrar o paiz, e appellar para a devoção de todos os homens de ordem e de todos os que respeitam a lei, afim de manterem a paz publica ; a commissão da constituição dedicar-se-hia immediatamente á sua tarefa, e então o conde de Chambord, sendo chamado assim sem condições pelo simples facto do restabelecimento da monarchia, faria espontaneamente as concessões a que até hoje se tem recusado, declararia que o exercito conservaria a bandeira tricolor, e que o que elle deseja fundar é a monarchia constitucional com todas as suas garantias.

A imprensa tem analysado este projecto de golpe de estado. A *Correspondance Republicaine* diz que, para que aquelle plano podesse vingar, era preciso :

1.º Que os bonapartistas se deixassem lograr, prestando o seu concurso ao bom exito do plano ;

2.º Que os orleanistas se collocassem com o conde de Paris á sombra da bandeira dos emigrados ;

3.º Que os 14 immortaes do Sr. Target seguissem o seu exemplo ;

4.º Ou então que houvesse no centro esquerdo deputados republicanos, que, depois de terem resistido aos afagos do conde de Paris, tivessem pela monarchia do direito divino condescendencias que a monarchia liberal não podéra obter d'elles.

— O jornal *Semane Financière* diz que a situação politica da França não tem soffrido modificações sensiveis ; que já é muito o ter-se restabelecido a unidade das pretenções e dos direitos na ordem dynastica, mas que não é bastante ainda ; que a fusão dos principios não basta para realisar a unidade da concepção monarchica ; que é preciso mais alguma cousa obter, a fusão dos principios. Que é necessario congregar os partidos na camara e grangear a adhesão do paiz ; que é preciso muito esforço, muita oscillação e muitas incertezas d'aqui até obter a solução, que fará emmudecer todos os antagonismos, e triumphará das difficuldades e das incompatibilidades que são da natureza das cousas. Tal é a opinião de uma das mais conspicuas e mais serias folhas monarchicas.

— O duque de Broglie, em um discurso pronunciado em um banquete, disse que o governo não combate a opinião publica, mas sim os principios destruidores da ordem social ; disse mais, que a assembléa nacional resolverá graves problemas politicos, fazendo callar todas as predilecções pessoaes. Em seguida fez um grande elogio ao presidente da republica o marechal Mac-Mahon, apresentando-o como um modelo de honra e probidade. O discurso foi muito applaudido, principalmente nesta ultima parte.

— Affiança-se que para combater os effeitos da fusão dos ramos da casa Bourbon, os bonapartistas teem procurado ensejo de pactuar uma alliança com os republicanos, se estes aceitarem o plebiscito como unico recurso para se resolver sobre a forma de governo que deve ter a França.

Se a maioria da nação é republicana, não devem ter os partidarios desta forma de governo duvida alguma em aceitarem o pacto proposto.

— Os transportes das tropas allemães retiradas começaram a 31 de julho e terminaram a 11 de agosto ; empregaram-se neste transporte 36 trens especiaes, que partiram de Mulhouse, Calmar, Schlestads, Sarrebourg, e Koenigshoffen, e se dirigiram para Brandeboug e Pomerania.

O numero total das tropas transportadas para Kehl elevou-se a 566 officiaes, 12,061 soldados 4,629 cavallos e 398 carros.

Depois da evacuação dos departamentos das Ardennes, Vosges, Meurthe et Moselle, do Meuse e do districto e praça de Belfort no dia 5 de julho e seguintes, o imperador Guilherme dirigio ao general Manteuffel a seguinte carta :

« Depois de terem tomado parte nas façanhas da ultima guerra, as tropas de occupação tiveram que dar prova em França de um grande tacto militar e de uma disciplina exemplarissima.

« Exulto de alegria por ter occasião de lhes exprimir o meu inteiro reconhecimento pela maneira como se houveram nesta occasião.

« Espero, general, que seja interprete destes meus sentimentos para com os generaes, officiaes empregados e soldados das tropas a que alludo, patenteando especialmente aos commandantes das divisões que neste momento voltam aos seus lares, a satisfação que me inspira a maneira porque desempenharam as suas funcções n'uma situação tão difficil, e transmittindo-lhes os meus agradecimentos pela perfeita harmonia que sempre reinou nas tropas confiadas ao seu commando.

« Coblentz, 27 de julho de 1873. —*Guilherme.* »

— Está marcado o dia 14 de setembro para o julgamento do processo do deputado radical o Sr. Ranc.

— As primeiras sessões dos conselhos geraes não justificam os vaticinios de que a abertura da sessão de agosto destas assembléas daria este anno occasião a graves conflictos entre as mesmas e os respectivos prefeitos.

Teem sido reeleitos quasi todos os presidentes da precedente sessão ; quanto aos novos presidentes eleitos 7 são monarchistas e 6 republicanos, sendo entre aquelles o principe Jeronymo Napoleão, da Corsega.

A maioria total é porem do partido republicano.

Apezar da prohibição dos conselhos geraes se occuparem de questões politicas, dá-se em França tanta importancia a estas eleições, como ás de deputados, e isto porque, apezar da prohibição, ha incontestaveis pontos de affinidade entre as questões administrativas e as questões politicas

— Na assembléa nacional ha actualmente treze vagaturas, que teem de ser preenchidas pela eleição.

— No dia 15 de agosto verificou-se em Chislehurst uma manifestação bastante significativa. Mil e duzentos francezes, principes ministros, senadores, deputados e povo, foram primeiro em massa á igreja de Santa Maria para assistirem á uma missa por alma do imperador. O seu sepulchro e a respectiva capella, ainda por concluir, erguem-se ao lado do antigo templo catholico. De regresso a Campden House, o principe imperial, que se tem desenvolvido extraordinariamente e que é um bello moço, em cujo rosto principia a apparecer a barba, recebeu as homenagens e as felicitações, bem como diversos presentes de grande numero de francezes fieis ao imperio. O principe, com voz commovida primeiro e depois vibrante, pronunciou um discurso, que foi acolhido com immensas acclamações e lagrimas. Ao lado do filho de Napoleão III estavam Rouher, o principe e a princeza Murat, os duques de Mouchy e a imperatriz, que, commovida, se excedeu em amabilidades para com os seus fieis amigos.

Eis o que disse o principe :

« Agradeço-vos em meu nome e no da imperatriz o terdes vindo associar-se as vossas ás nossas orações, e não tardes esquecido o caminho que ha alguns mezes tendes piedosamente percorrido ; agradeço tambem aos fieis amigos que nos teem dado de longe numerosos testemunhos do seu affecto de dedicação. Quando á mim, no exilio e proximo do tumulo do imperador, medito nas instrucções que elle me deixou ; na herança paterna encontro o principio da soberania nacional e a bandeira que a consagra. Este principe, o fundador da nossa dynastia, resumio-a nas seguintes palavras, ás quaes permanecerei sempre fiel : *Tudo pelo povo e para o povo.* »

— O jornal legitimista a *Gazette de France* publica a seguinte carta do celebre cura Santa Cruz.

« Sr. redactor.—Lastimo que tenha sido só hoje, que no meu retiro tivesse conhecimento de uma noticia, reproduzida por um jornal hespanhol, no seu numero de 25 de julho. Tem razão, Sr. redactor, de qualificar esta noticia de extraordinaria, emittindo a este respeito uma duvida, que muito lhe agradeço. Pois, eu, Santa Cruz, ter-me-hia prostituido até ao ponto de uma combinação, que tivesse por fim tornar a suscitar a candidatura do principe Hohenzollern ao throno de Hespanha ? Pois que, D. Carlos, tendo adquirido a certeza disto, deu porventura a Lizarraga ordem para me tirar o meu commando, e tratar-me como rebelde, etc. ? Lastimo immenso, Sr. redactor, que seja do meu paiz que partam tão indignas calumnias as quaes correm com profusão, principalmente depois que deixei o meu commando.

« Opponho-lhe o mais formal e absoluto desmentido. Se deixei homens que me são caros, e tão dedicados como eu á santa causa que serviamos todos, foi em consequencia de um desaccordo que correu entre mim e um dos generaes de Carlos VII, e unicamente para satisfazer aos desejos e ás ordens do rei, meu soberano legitimo, no qual fundo as esperanças da minha infeliz patria. A minha divisa foi sempre : Deus, patria e rei ; estão presentes todos os actos da minha vida para o demonstrar.

« Nunca sahi do caminho da honra; e é com um olhar altivo e orgulhoso, que affirmo perante Deus e os homens, que, sendo catholico, cheio de fé, sou carlista, subdito dedicado de Carlos VII, soberano legitimo de Hespanha, defensor e protector da fé dos nossos avós.

« Pareceu-me, Sr. redactor, que desejaveis uma resposta ao artigo que tendes reproduzido. Peço-lhe portanto, encarecidamente que a publique no seu mais proximo numero.—Sou, etc. —*Manuel da Santa Cruz.* »

ITALIA.

Dizem de Roma que em consequencia da prohibição do governo italiano concernente ás peregrinações em Italia, alguns catholicos de Bolonha decediram convidar os catholicos a fazer no mez de setembro tres peregrinações espirituaes a 1ª á terra santa ; a 2ª aos santuarios italianos ; e a 3ª aos santuarios estrangeiros.

O santo padre publicou um breve, louvando esta idéa, e concedendo indulgencias aos peregrinos espirituaes, que, recebendo os sacramentos, visitarem uma igreja, e orarem a Deos pela concordia dos principes christãos, pela extirpação dos peccadores, e pela exaltação da igreja.

— Diz a *Fanfulla* que o vaticano convidára o governo francez a designar os seus candidatos ao cardinalato ; affiança tambem o mesmo jornal que os prelados francezes que teem a probabilidade de serem nomeados, são o arcebispo de Paris, e os bispos de Poitiers o de Orleans.

Causou gaande sensação a noticia de que o papa só nomearia cardeaes estrangeiros no proximo consistorio.

A *Italia* discutindo a hypothese da eleição de um papa que não fosse de origem italiana, declarava que o cardeal estrangeiro, que succedesse a Pio IX, não teria aceitação na Italia, pois que seria considerado pelo alto clero como um intruso ; que um tal papa deixaria de ser a personificação de uma instituição e ficaria reduzido a uma simples individualidade.

A noticia alludida foi porem desmentida.

O cardeal Antonelli autorisou os superiores das corporações religiosas de Roma a fornecerem ás autoridades civis as informações que lhes forem pedidas para a execução da lei recentemente votada, e promulgada relativamente ás mesmas corporações.

A santa sé lembra que os religiosos e religiosas de Roma poderão munir-se dos documentos necessarios para obterem do governo italiano as pensões que lhes forem assignadas, e ao mesmo tempo pediram á junta liquidataria da propriedade ecclesiastica autorisação para continuarem a viver em commum na clausura.

Quanto ao inventario dos bens ecclesiasticos, diz o cardeal Antonelli que é permittido que os superiores e superioras das casas religiosas o apresentem, afim de evitarem maiores prejuizos, mas que o devem acompanhar de um protesto.

— Ainda não foi desmentida a noticia dada pelo *Paese* de que o cardeal Antonelli escrevera em nome do papa ao arcebispo de Vienna, sobre a conveniencia de se prestar todo o apoio possivel aos planos da familia Bourbon sobre o futuro destino da França.

— Dizem de Roma que o Sr. Minghetti dirigira uma carta ao *maire* de Legnano, cidade que faz parte do seu circulo eleitoral, em que desmente os boatos de emprestimo, ou de operações financeiras; e accrescenta que quem o conhecer deve comprehender que não quer introduzir mudanças perturbadoras, e que tem a convicção profunda de que é preciso dirigir todos os esforços para a organisação da fazenda publica.

Diz mais o actual ministro da fazenda que o programma nacional está irrevogavelmente cumprido em *Roma-capital*, e que é preciso agora satisfazer os interesses e as necessidades do paiz.

O Sr. Minghetti termina a sua carta eleitoral com a declaração de que o governo fará executar firmemente as leis.

SUISSA.

O testamento com que falleceu o duque de Brunswick apresenta as seguintes disposições :

« O meu corpo será examinado por cinco medicos, afim de verificarem se fui envenenado, e depois petrificado ou embalsamado.

« O meu funeral será feito com as pompas proprias de soberania.

« O meu cadaver será depositado n'um mausoléu, modelado pelo tumulo de Scaligeri, em Verona, com a minha estatua equestre, e bem assim as estatuas de meu pai e de meu avô, executadas em bronze e em marmore.

« Prohibo aos meus testamenteiros entrar em qualquer compromisso com os meus parentes, o principe Guilherme de Brunswick, ex-rei do Hanover, seu filho o duque de Cambridge, ou quem quer que seja da minha familia.

« Os meus testamenteiros buscarão entrar de posse da fortuna que deixo em Brunswick, no Hanover, na Prussia ou na America. »

O duque deixa todos os seus moveis, immoveis, pratas e joias, bem como as grossas sommas retidas em Brunswick desde 1830, á cidade de Genebra.

Mr. Smith, (um inglez) administrador geral da casa do duque, receberá um milhão de francos, e fica-lhe o encargo de testamenteiro em chefe.

Mr. Ferdinand Cherbulliez, advogado em Genebra, é nomeado seu adjunto.

O testamento foi escripto e assignado pela propria mão do duque, e foi depositado no cartorio do tabellião Binet, em 6 de março de 1871.

Ignora se o verdadeiro valor da fortuna testada ; calcula-se porém em 25 milhões a parte legada a Genebra.

O governo de Genebra depositou no banco do commercio trinta milhões que foram achados em casa do fallecido duque de Brunswick ; sendo dous milhões em moeda de ouro, e vinte oito milhões em notas do banco e em valores diversos.

O conselho municipal autorisou o conselho administrativo a aceitar o beneficio de inventario, o legado universal deixado aquella cidade pelo duque de Brunswick.

INGLATERRA.

Diz o *Times* que a rainha Victoria concedeu uma pensão de 300 £ ao Dr. Livingston, como recompensa pelos serviços prestados pelo infatigavel viajante, nas suas excursões na Africa central.

— Um telegramma recebido em Londres a 28 de agosto, dá noticia de um grande furacão no cabo Breton que originou o naufragio de trinta navios na costa de Sydrey e de cincoenta em Bombaim.

— O general Wolseley, commandante da expedição contra os Ashantees, parte em setembro com um numeroso estado-maior. E' cousa resolvida a destruição de Coomassie.

— A rainha Victoria partio para a Escossia, onde tenciona passar o resto do verão.

Da sua residencia de Belmoral irá visitar as pequenas ilhas contiguas á Inglaterra, e que ha seculos não foram visitadas por soberano algum da Gram-Bretanha.

DINAMARCA, SUECIA E NORUEGA.

Está resolvida a questão que se levantara entre a Dinamarca e a Suecia a proposito da pilotagem no estreito de Sund.

Os dous governos deram-se pressa a concluir uma convenção, segundo a qual os pilotos das duas nações terão o direito exclusivo de navegar nas aguas dos seus paizes respectivos.

A imprensa de um e outro lado do Belt aggredia-se com todo o azedume, na discussão que havia travado sobre este assumpto e ameaçava fazer disto uma questão de estado.

— O governo dinamarquez prohibio a formação de associações internacionaes de trabalhadores em todo o reino ; esta prohibição porém não promette dar os resultados que se esperam ; pois, segundo parece, formam-se associações secretas, que se esquivam mais ainda á inspecção do governo, não deixando de estar em relações com os centros internacionaes estabelecidos nos outros paizes.

— Surgiram algumas divergencias entre a Noruega e a Dinamarca, por esta accusar aquella de favorecer o movimento separatista da ilha de Yceland —*terra dos gelos.*

ALLEMANHA.

Dizem de Berlim que fora proposto o augmento das forças de gendarmes na fronteira das provincias annexadas á França, em consequencia das frequentes desordens que se suscitam entre as povoações ruraes de um e outro lado.

— O rei da Baviera ordenou que a abertura do parlamento em Munich, que estava fixada para setembro, fosse prorogada por algum tempo, em consequencia da apparição da epidemia de cholera morbus, que alli appareceu e que tem feito bastantes victimas

— Assegura-se que o governo allemão não dissolverá os conselhos do districto na Alsacia, senão quando todos os seus membros se recusarem a prestar juramento.

— No dia 2 de setembro deve inaugurar-se o grande monumente em memoria da guerra de 1870-1871. Na Baviera deve celebrar-se com grandes festejos a commemoração das victorias obtidas pelos allemães.

— O ardor das lutas religiosas vai sem cessar augmentando. O episcopado formou um verdadeiro plano de campanha para embaraçar a execução das novas leis sobre a nomeação dos parochos. Os bispos resolveram deixar vagos o mais tempo que lhes fôr possivel, os lugares de parocho que vagarem por fallecimento dos actuaes titulares ; é verdade que a nova lei impõe por esta negligencia uma multa que póde chegar a mil talheres ; mas os prelados acreditam que as subscripções voluntarias lhes fornecerão completamente os meios para satisfazer as exigencias da justiça.

Quando se tornar impossivel prolongar por mais tempo a vacatura dos parochos, os bispos nomearão por sua propria autoridade aquellas autoridades, sem notificar a sua escolha aos governadores de provincia, como exigem as novas leis, e assim incorrerão elles e os padres que tiverem escolhido que tiverem aceitado os lugares, em multas exorbitantes, estas multas deverão ser pagas o mais promptamente possivel e quando faltarem os recursos financeiros, os padres terão simplesmente de abandonar os seus lugares e não poderão continuar a exercer o seu ministerio ; as praticas religiosas ficarão desta maneira completamente [illegible] e espera-se que a população [illegible] o governo responsavel deste estado de cousas. O plano é habilmente imaginado ; mas ao governo [illegible] não faltam certamente meios para [illegible] ao seu exito.

AUSTRO-HUNGRIA.

Todo o interesse da politica interior está actualmente absorvido nas futuras eleições directas.

O partido constitucional conta grandes probabilidades de sahir victorioso da campanha eleitoral.

Segundo a opinião de uma parte da imprensa, a força dos partidos na futura assembléa conservar-se-ha, pouco mais ou menos, como era na ultima sessão, a não ser que os tcheques, mudem, a ultima hora de resolução, e se decidam a entrar no reichsrath ; até agora, porém não parecem estar resolvidos a isso, e pelo contrario as folhas tcheques regeitam energicamente a decisão tomada pela junta dos deputados á dieta galliciana de virem ao parlamento, se forem eleitos.

Na alta Austria, na Styria e em Salzbourg talvez vençam os clericaes, mas por outro lado os liberaes parecem contar com os votos dos grandes proprietarios no Tyrol, nas cidades de Inspanck e de Bozon, e talvez que a Bukowina e a Galicia oriental lhes deem tambem os seus votos.

— A *Gazeta de Vienna* publica um manifesto do imperador d'Austria que acaba de consagrar a assimilação civil e politica dos *confins militares* ao resto da Hungria.

Os oito ultimos regimentos dos confins militares serão supprimidos e a população é collocada nas mesmas condições militares da Hungria e da Croacia ; de modo que desde 5 de outubro proximo, começarão a vigorar alli as leis relativas ao serviço universal obrigatorio, á *landwehr* e a *landsturm.*

RUSSIA.

A nova organisação militar da Russia aggravou consideravelmente os encargos financeiros daquelle paiz.

O orçamento militar que é este anno de 170 milhões de rublos, elevar se-ha no proximo anno a 174 milhões, e augmentará cada anno, até attingir a cifra nominal de 180 milhões de rublos.

Para alliviar um pouco estes enormes encargos, o governo russo vai licenciar os batalhões da reserva, que serão substituidos pelos novos recrutas.

— E' esperado em S. Petersburgo o imperador d'Austria Francisco José. A imprensa occupa-se desta entrevista, e procura avaliar os resultados politicos que d'ahi podem provir.

Os jornaes governamentaes querem tirar a esta entrevista todo o caracter politico, dando-lhe uma feição unicamente de cortezia.

Alguns jornaes vão ainda mais longe, pois dizem que a Austria e a Russia podem e devem viver em paz, mas que lhes é impossivel cultivar relações intimas, porque em ponto nenhum os seus interesses se tocam completamente, sendo aliás diametralmente o postas nas questões mais importantes.

— Os jornaes russos veem cheios de importantes pormenores ácerca do khanato de Khiva ; mas ainda não publicaram o texto do tratado de paz concluido com o Khan.

Não se conhece ainda de um modo positivo a sorte, que está reservada á nova conquista da Russia, mas crê-se que, apezar das estipulações do tratado, os russos não poderão abandonar completamente este estado da Asia Central.

O kanato não se tornará provincia russa, mas ficará provavelmente collocado na mesma situação, que occupam os estados mediatisados ca India e o Afghanistan, com relações á Inglaterra.

GRECIA.

A camara dos deputados de Athenas encerrou os seus trabalhos depois de ter approvado o contrato celebrado com a nova companhia das minas do Laurium, e outros projectos de somenos importancia.

O presidente do conselho o Sr. Deligeorgis, cuja quéda parecia certa, está, pois ainda á testa dos negocios publicos e de certo aproveitará as ferias parlamentares para consolidar a sua posição.

TURQUIA.

Os embaixadores da Inglaterra e da Russia trabalham para fazer chegar a um accôrdo a questão do antigo direito territorial reclamado pela Persia, para os seus subditos na Turquia

— Acaba de fallecer um dos mais dedicados e corajosos defensores dos christãos no imperio ottomano. Luka Vukalowic, natural da Uerzégovina, tomou parte em todos os movimentos occorridos na Turquia de ha trinta annos para cá. Desempenhou um papel importante na ultima guerra do Montenegro, e gozava de muita popularidade entre os seus contrarios. Havia renunciado ha algum tempo á vida militar, fixando a sua residencia na Russia meridional.

— Acha-se já estabelecida a base para o accôrdo nas questões pendentes entre a Turquia e a Persia.

A situação financeira da Turquia torna-se cada vez mais embaraçosa. Os emprestimos succedem se naquelle paiz com condições variadas, a pretextos diversos, mas todos elles se perdem unicamente no abysmo sem fundamento do deficit. Ha poucos mezes que se contrahio um emprestimo de 50 milhões de libras para a construcção de caminhos de ferro, e para o pagamento do coupon da divida, e já se trata de um novo appello ao credito ; mas desta vez é de 18 milhões de libras effectivas.

O que contribue para a gravidade da situação das finanças turcas é a instabilidade que continua a reinar nas altas espheras administrativas. Comquanto se conserve ainda no seu lugar o grão-vizir actual, é elle constantemente batido em brecha, e deve suppôr-se que com difficuldades se mantem á, cahindo das boas graças ; como succedeu ao seu predecessor Mahmoud-Pachá.

Este, a respeito do qual se abandonou o processo de concussão que o ameaçava, acaba de partir para o exilio na Trebizonda ; mas na Turquia actualmente sabe-se que o exilio é muitas vezes o caminho para o poder.

HESPANHA.

— Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Os carlistas fizeram entrar pelas fronteiras francezas nove cargas de balas incendiarias.

« Os insurgentes de Cartagena pozeram em liberdade os prisioneiros carlistas que alli estavam retidos no presidio. Martinez Campos não ataca aquella praça por falta de officiaes de artilharia. Tanto este general como Lanches Bregua, pedem reforços com a maior urgencia.

« Os carlistas foram derrotados em Berga, e postos em dispersão pelas forças combinadas do governo. Tiveram uma grande quantidade de mortos e feridos, contando-se entre estes, os cabecilhas Saballs e Tristany. D. Affonso e D. Maria das Neves, sua esposa, a *famosa heroina*, fugiram precipitadamente.

« Berga estava em situação apurada e em estado espantoso ; porque metade da povoação foi incendiada. O alcaide de Cervera confirma estes pormenores.

« Bilbáo continua em sitio. As autoridades pediram munições, artilharia e reforços de tropas, com receio de que a praça não possa resistir contra as forças que os carlistas vão accumulando em volta da praça. E' certo que os carlistas vão dando serios cuidados, em attenção aos recursos de que vão dispondo. Teem meios, e officiaes intelligentes, que commandam tropas aguerridas. Esta é a opinião geral.

« As autoridades de Bilbáo deram um prazo de 4 dias ás embarcações estrangeiras para sahirem da foz do rio ; afim de deixar toda a liberdade de acção ás forças navaes que devem concorrer á defensa de Bilbáo no caso de ataque. Os sitiantes foram reforçados com 3,000 homens.

« O respectivo governador mandou affixar um bando contendo certas disposições para que a cidade e o porto fiquem em estado de completa defeza sem damno para os estrangeiras e perigo de todas as pessoas.

« Foi absolutamente prohibida a sahida de todos os vehiculos, cavallos, comedorias, etc.

« Ha dias houve uma sortida dos sitiados sobre os trabalhos do sitio, afim de proteger trabalhos de defeza, tendo aquelles de sustentar um vivissimo fogo com os carlistas, que estavam occupando bellas posições.

« O fogo durou quasi um dia sem que os carlistas perdessem as posições tomadas. Restabeleceram-se a communicações com Barcelona.

« Estella foi tomada pelos carlistas. O castello que é de muita importancia não póde ser tomado senão com muita difficuldade.

« Para atacar os guerrilhas sitiantes, o capitão general Santos Pan sahio de Saragoça em direcção a Navarra com alguma força, reunindo na marcha todos os destacamentos que encontrou.

« O governador, o brigadeiro Sanz, apezar da limitada guarnição de que dispunha, fez differentes sortidas para incendiar as casas em que os carlistas podessem abrigar-se. E' este official um militar valente e brioso, pois diz que os carlistas só o tirarão com as ruinas do recinto que lhe foi confiado.

« Afinal no dia 17 foi lavrada a terrivel sorte da valente guarnição. O fogo deste dia durou 16 horas consecutivas, sendo o coronel Sanz surdo á todas as intimações dos sitiantes para que se rendessem. afinal, depois de um terrivel bombardeamento, os foguetes incendiarios abriram brechas em differentes pontos, sendo assaltados e tomados apezar da valente defeza.

« Os carlistas dispararam, neste dia, 800 a 1,000 projectis ; sendo avaliadas as mais forças em mais de 7,000 homens.

« Dorregaray, depois de sahirem as tropas, com as honras da guerra, disse-lhes que se tinham portado com grande valor — perguntando-lhes se queriam ficar nas hostes carlistas.

« A bravura dos sitiados foi inexcedivel. Houve muitos feridos de parte a parte.

« Foram declarados benemeritos da patria os valentes defensores.

« A situação de Cartagena não é por emquanto desfavoravel para os partidos dos cantões.

« Os insurgentes contam, alem de um numero consideravel de peças de artilharia de varios calibres, com 4 ou 5 mil homens, muitos quintaes de polvora e mais material de guerra sufficiente para sustentar um cerco pouco guarnecido.

« E' assim que se pode explicar as correrias dos sitiados, sem o menor incommodo pelos suburbios da praça, para alcançarem dinheiro, gado, etc.

« E' assim, tambem, que se pode explicar a repulsa de Pozas, quando lhe foi mandado por Martriser, um parlamentario ; não sendo recebido, e mandando içar nas muralhas a bandeira negra.

« A proposito, relatarei qual a situação da força e seu estado, que bloqueia a praça em questão :

« A força está dividida em dous grandes corpos : um em Pozo-secco, onde está o quartel general ; o outro em Palma, estendendo-se até proximo das Herrerias.

« Neste ponto o general Martinez mandou distribuir 400 espingardas, entre os homens validos e de ordem.

« Começam a fazer-se as trincheiras para a collocação dos morteiros. A divisão do exercito sitiador contava já com 21 peças krup, e algumas de sitio.

« O general Martinez vai occupando todas as linhas em frente de Cartagena, fazendo reconhecimentos diarios, mandando avançar, de noite, piquetes para se costumarem aos tiros de artilharia causando tambem dentro inquietação e susto.

« Tem apprehendido alguns generos proximos a entrar na praça. Sente-se uma certa desanimação nos sublevados.

« E' annunciado pelas principaes folhas carlistas, a destruição da acta do convenio de Vergara, effectuado pela guerrilha de Lizarraga, que segundo opiniões respeitaveis, foi coronel do exercito liberal.

« Deste facto que se passou, ao que parece, com solemnidade, lavrou-se uma acta que transcrevo :

« Na villa de Vergara, provincia de Guipurcões aos 15 dias do mez de agosto do anno da graça de Nosso Senhor Jesus Christo de 1873, o Exm. Sr. marechal de campo dos reaes exercitos, commandante general da provincia, D. Antonio Lizarraga, determinou que na presença dos batalhões Virgem do Carmo, Triumpho e D. Branca, se procedesse levantar a lapide que encerra o ignominioso convenio de Vergara, e extrahido este e demais objectos que contivesse, fossem reduzidos a cinzas e lançadas ao vento, para que desappareça tal obra de impiedade maçonica. »

« E' uma amostra dos sentimentos de tal governo.

« As fragatas *Victoria* e *Almansa* ainda não foram entregues ao governo hespanhol. Parece que, apezar de boa vontade do governo inglez, aquella entrega não é feita por indicações da Prussia ; porque o seu governo entende dever ser indemnisado dos damnos que soffreram os subditos allemães ou respectivos consules, em Almeria e Cartagena.

« Castellar foi eleito presidente das côrtes por 134 votos contra 73 listas brancas. Pronunciou por essa occasião um discurso notavelmente conservador.

« O governador militar de Logrono participou que o brigadeiro Villapadierna, atacou o povo de Allo, defendido por um batalhão navarro, e pelo guerrilha Portilla. O coronel Tejada dirigio o ataque, empregando a artilharia tão proximo dos carlistas que fez uso da metralha ! Os carlistas ficaram vencedores. Houveram muitos ferimentos de parte a parte.

« Em Andaluzia, teem-se manifestado todos os dias numerosos incendios, que se consideram internacionaes.

« Espera-se a todos os momentos o encontro das tropas da republica com as de D. Carlos nas immediações de Estella.

« O governo distribuio os 80,000 homens da reserva, que foi chamada ha dias. Vão organisar-se batalhões de todas as armas, formando-se depositos de 1,000, 2,000, ou 3,000 homens, nas povoações de maior importancia, em contacto com as vias ferreas, ou proximo dellas, afim de que tenha lugar a sua rapida mobilisação.

« O governo dirigio uma circular aos seus agentes, expondo com clareza as difficuldades com que luta e a firme decisão em que está de restaurar o imperio da lei. Diz que conseguio debellar a insurreição cantonal, e se propõe combater a ultima tentativa do carlismo, empregando para isso todos os meios ao seu alcance. Expõe os differentes elementos do levantamento carlista, que procura accumular meios de acção em toda a fronteira portugueza, e tem aberta a de França. Dá conta da energia com que o espirito liberal se pronuncia contra o carlismo. Diz que Bilbáo e San Sebastian, se estão convertendo em praças inexpugnaveis ; assim como as principaes cidades de Guipurco, e toda a Catalunha ; mostrando-se adversas a toda a qualidade de rebellião, o Aragão e as duas Castellas.

« Foi approvado nas côrtes, o artigo 8.º do projecto da extincção do deficit relativo á contribuição extraordinaria.

« Falla-se n'uma alliança do governo com os partidos liberaes da Hespanha, para combater decisivamente os carlistas, e os demagogos, cuja attitude attinge séria gravidade nas questões internas e externas da nação.

« Nas côrtes foi, entre muitos, apresentado o alvitre de chamar Espartero, como homem de influencia, pelo seu nome e serviço ; mas uma maioria compacta decidio o contrario, dando como pretexto a avançada idade do general.

« A opinião publica começa a ser desfavoravel ao actual governo, accusando-o de pouco energico nas actuaes circumstancias. Ha, pois, probabilidades serias de uma breve crise ministerial. Em todo o caso sahirá o ministro da guerra.

« Não teem sido bem recebidos os novos projectos de fazenda.

« Esta se discutindo nas côrtes, a proposta da suspensão das sessões. Parece provavel a abstenção da esquerda e do centro, na votação. Foi approvada, sendo o prazo da suspensão comprehendido entre 5 de setembro e igual dia de novembro Uma commissão permanente fica encarregada de autorisar as despezas necessarias para a guerra, e convocar a camara quando seja necessario.

— A' ultima hora accrescenta nosso correspondente :

« São provaveis as nomeações de Sanchez Bregua para ministro da guerra e de Gonzalez para general em chefe do exercito do norte. Julga-se que Hidalgo se demittirá Os officiaes que vão marchar para a Catalunha pedem o restabelecimento da disciplina.

« Uma carta de Cartagena affirma que as fragatas *Victoria* e *Almansa* tinham sido mandadas pelos inglezes para Gibraltar, afim de as entregarem ao governo de Madrid. Esta noticia havia causado sensação dentro da praça.

« O general Martinez mandara cumprimentar os officiaes da esquadra ingleza que lhe corresponderam

« A columna de Galcedo marchava sobre Cartagena. A situação dos sublevados ia de mal a peior.

« Eis o ultimo telegramma aqui recebido :

« Madrid 2, ás 10 h. e 25' da manhã. Os incendios de Andaluzia continuam. Os carlistas retiraram repentinamente de Logrono, cuja cidade ameaçavam ha dias. Segundo os ultimos dados officiaes não é de 35,000 o numero dos carlistas em armas, mas sim de 42,000. Dorregaray tomou Vienna. As tropas que guarnecem Manresa indisciplinaram-se. O general Gonzalez deixa a pasta da guerra e suppõe-se que a escolha da sua substituição será feita entre os generaes Pavia ou Sanchez Bregua. A marinha estrangeira accordou impor aos insurgentes a suspensão do bombardeamento. Continua nas côrtes a discussão da suspensão das sessões que se julga começará no dia 5 do corrente. Na bolça ha desanimação. »

PORTUGAL.

Em 2 do corrente diz nosso correspondente Lisbôa :

« Continuam os incendios na ordem do dia. Ainda á noite passada o clarão das chammas de um predio que ardia na *baixa*, alumiava o meu gabinete de trabalho. E' raro o dia em que não haja dous ou tres fogos em Lisbôa de maior ou menor importancia. A policia tem promettido avultados premios a denunciantes, mas ainda nenhum depoimento serio foi colhido.

Ha pouco lançaram (quem ? não se sabe !) uma púcara com materias inflammaveis para a casa que se anda apropriando para estação da telegraphia submarina no terreiro do paço, arcada occidental.

« Parece que muitos dos incendios que ultimamente se tem manifestado em Lisbôa são procedidos de malvadez, e ninguem desconhece que—a occasião faz o ladrão. As escadas de Lisbôa não tem porteiros em geral. Só por excepção um ou outro predio mais luxuoso o tem. A maior parte das escadas não tem luz.

« Este desmazelo incrivel anima os ratoneiros ou malfeitores a deitarem trapos ou carqueija embebida em petroleo pelas escadas afim de na infusão do sinistro poderem rapinar.

« Ninguem crê que sejam ramificações occultas da *internacional.* Ora, como ha males que vem para bem, já as cousas vão tomando outro caminho.

« Os moradores d'algumas ruas importantes por suas lojas e propriedades tem-se organisado em commissões, afim de sustentarem rondistas ou *serenos*, que das 8 da noite ao nascer do sol vigiem os predios, e recorram á policia civil ou municipal quando for preciso.

« A novidade d'esta semana é a projectada consolidação da divida fluctuante (perto de 17 mil contos fortes) realisada ou proxima a realisar-se pelas principaes casas bancarias de Lisbôa, Porto, Braga e Vianna do Minho. Que a operação, apezar do que se diz, não está feita, di-lo a viagem que a pretexto de banhos ou ares do campo Varzim (Traz os Montes) vai fazer o conselheiro director geral da thesouraria do ministerio da fazenda Gomes Lage. Partio hontem á noite no comboi do correio em direcção ao Porto. De lá passará o Sr. Lage á Braga e a Vianna.

« Accrescenta-se, porém, que o final de sua digressão pelo norte é concluir com os bancos e banqueiros daquellas praças a operação financeira que estava combinada e que ao Porto foram evangelisar ao Srs. Libanio Ribeiro da Silva por parte do *Banco de Portugal*, e Eugenio Macieira pelo *Banco Lusitano.* —Uma folha de hoje diz que são as seguintes as condições da consolidação da divida fluctuante :

« 1.º A operação far-se-ha por subscripção publica ;

2.º Os bancos não só protegerão a operação, mas tomarão parte nella, subscrevendo com quantias avultadas ;

« A emissão é em titulos de 3 por cento ao preço de 43,5 por cento ou mui aproximado.

« 4.º Os titulos vencerão juro desde o 1.º de julho ultimo.

« Apezar de ser negocio que muitos dizem feito, não falta quem espere as difficuldades da *ultima hora.*

« Escusado é fazer-lhes sentir que esta idéa de subscripção nacional é desgraçada, por quanto se lhe oppõe os mais vulgares principios de economia politica. Os capitaes retirados da industria, do commercio e da agricultura para grandes transacções com o governo, produzirão um desequilibrio fatal, embora nos primeiros momentos a alta dos fundos simule vantagens de que á luz da realidade se conhecerá o valor negativo.

« No dia 20 de agosto findo devia terminar a execução do convenio consular entre Portugal e o Brasil, em virtude da denuncia feita pelo governo do Imperio, d'aquelle acto internacional. Mas, attendendo o mesmo governo ás solicitações do ministro portuguez no Rio de Janeiro, foi aquella convenção prorogada por mais seis mezes, que findam em fevereiro de 1874. Os importantes interesses que Portugal tem no imperio do Brasil, reclamam a mais seria attenção.

« A nova convenção consular, que na actualidade se trata de negociar, preenchera todas as lacunas que se encontravam na anterior, tendo-se em vista não só aquelles interesses, mas o bom serviço consular.

« Continúa inalteravel o socego em Lisbôa e nas provincias. Na capital, ha poucos dias vi eu, pelas principaes ruas, como no Chiado, rua Nova do Almada e outras, andar um vendilhão de jornaes apregoando o *Rebate*, de gorro-phrigio na cabeça. Ora, o *Rebate* é uma folha ultra democratica e advoga a republica. Na mesma tarde se vendia pelas praças mais frequentadas o *Raio*, pelo autor

da Lanterna, em que as tamarilhas são postas pelas ruas da amargura. Isto o que prova é a tolerancia dos nossos costumes. Nada disto produz ajuntamentos nem violencias policiaes.

« Quem quer compra o papelucho, quem não quer passa adiante; ninguem embirra com os taes gorros phrigios dos pregoeiros dos pamphletos. A consequencia disto é que por si mesmo cahe a novidade, á força de vulgar e insignificante.

« Proseguem as sessões do conselho de guerra para julgamento dos réos militares implicados no celebrado processo da revolta. Por ora tem sido os depoimentos das testemunhas, quasi tudo espiões assalariados, como os que figuraram no processo dos réos paisanos no tribunal da Boa-Hora. A imprensa não tem dado attenção aos episodios das sessões. Limita-se a publicar os extractes das audiencias.

Noticias da America do norte e Pará.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor americano *South America*, trazendo datas: de New-York 23 de agosto, e do Pará 8 do corrente. Eis o que colhemos:

ESTADOS-UNIDOS.

—Em Belfast houve um grande incendio, sendo as perdas calculadas em um milhão de dollars.

— O presidente Grant ratificou a sentença que condemnou o capitão Jack e cinco outros indios Modocs, a serem enforcados no forte Clamath em 6 de outubro.

PARÁ

—O *Jornal do Pará* diz o seguinte sobre a inauguração do cabo telegraphico submarino, no dia 6 do corrente:

« Em um dos salões do palacete da companhia do Amazonas limitada teve lugar ante-hontem, pelas onze horas da manhã, o acto solemne da inauguração do cabo electrico submarino, que põz em communicação esta provincia com a de Pernambuco.

« A esta festa do progresso assistiram os Exms. Srs. presidente da provincia e general commandante das armas, Dr. chefe de policia, inspector da thesouraria de fazenda, inspector da alfandega, inspector do arsenal de marinha, os consules das nações estrangeiras, alguns membros da assembléa legislativa provincial e da camara municipal, todo o pessoal da companhia telegraphica com os commandantes dos vapores *Hooper* e *Great Northern*, varios officiaes do exercito, marinha e policia, commerciantes, agricultores e cidadãos de outras classes.

« A reunião, pois, não podia ser mais brilhante nem mais concorrida.

« Uma guarda de honra do 5° batalhão de artilharia, postada em frente ao edificio, fez as devidas honras a essa importante solemnidade.

« Duas bandas de musicas collocadas em uma sala contigua e em que trabalhava o apparelho telegraphico tocaram alternadamente as mais bellas, harmoniosas e enthusiasticas peças de musica.

« Trocaram-se varios telegrammas.»

« Depois de trocados os telegrammas de saudação entre os Exms. Srs. presidentes desta e o da provincia de Pernambuco, seguiram-se os das principaes corporações da provincia, nos termos em que os transcrevemos mais abaixo.»

« Emquanto fazia-se esta operação duas bandas de musica, collocadas dentro do edificio, exhibiram escolhidas e bem executadas peças.

« Seguio-se incontinente um opiparo banquete em que a profusão se deixava ver, como todos os signaes mais vivos de prazer e confraternisação. Muitos foram os brindes que se trocaram.

« O acto foi muito concorrido e o regosijo publico foi geral em toda a cidade, terminando por um solemne *Te-Deum*, celebrado na cathedral ás 7 horas da noite e grande illuminação. »

— O vapor inglez *Hooper*, seguio no dia 7 do corrente para Falmouth, afim de receber ahi a parte do cabo telegraphico que deve pôr em communicação o nosso porto com o do Rio de Janeiro.

— O cambio regulava sobre Londres 25 3/4 a 26 d., sobre Paris 357 réis., e sobre Portugal 115 a 120 0/0.

Noticias do sul do imperio.

Hontem tambem chegou o vapor inglez *Magellan*, da linha do Pacifico, sem trazer mala do Rio de Janeiro, de onde sahio no dia 8 do corrente.

Ao obsequio de um amigo, devemos a recepção do *Diario Official* de 5 a 7 do corrente, dos quaes extractamos as noticias que vão em seguida:

RIO DE JANEIRO

— Por despacho de 3 do corrente concedeu-se:

Ao major Miguel Tolentino Pires Falcão o fôro de fidalgo cavalheiro da casa imperial.

Ao tenente coronel Manoel Camello Pessoa Cavalcante, dispensa do lapso de tempo para poder tirar a carta de commendador da ordem da Rosa, de que teve mercê por decreto de 23 de maio de 1871.

A D. Maria Francisca Gonçalves, mãi do alferes do 31.° corpo de voluntarios da patria João Manoel da Silva, morto em combate na campanha do Paraguy, a pensão de ... 36$000 mensaes, igual ao soldo daquella patente, ficando, porém, esta mercê dependente de approvação da assembléa geral.

— Por decreto de 2 do corrente foi nomeado o vice almirante conselheiro de guerra Joaquim Raymundo de Lamare, para o lugar de ajudante general da armada.

— Pelo decreto n. 5,381 de 20 de agosto, em vista do que requereram o desembargador Henrique Jorge Rebello, por si e como cessionario dos herdeiros do seu fallecido irmão Domingos José Antonio Rebello, foi prorogado por dous annos o prazo marcado no decreto n. 4,613 de 19 de outubro de 1870, que concedeu-lhe e ao dito seu irmão autorisação para incorporar uma companhia com o fundo social de .... 800:000$000 e a séde na provincia da Bahia ou na cidade do Rio de Janeiro, destinada á pesca, salga e secca de méros, garoupas e baleias, na zona comprehendida entre a latitude de 13 a 19 gráos, sul, assegurando á referida companhia o usofructo das ilhas dos Abrolhos, sem prejuizo do pharol estabelecido na de Santa Barbara, e os favores constantes do decreto n.° 876 de 10 de setembro de 1856, excluida, porém, a garantia de juros de que trata o § 1.° do art. 1.° do mencionado decreto.

— Em portaria de 30 de agosto, foi nomeado José da Cunha Barboza Junior, para o cargo de ajudante interino do engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Paulo.

— Por igual titulo da mesma data, foi prorogado por dous mezes, na forma do § 1.°, art. 2.° do decreto 4,484 do 1.° de março de 1870, a licença concedida em 26 maio ultimo ao 2.° official do correio da provincia de S. Paulo, Fructuoso Augusto da Costa Aguiar.

— Por decreto de 3 do corrente foi nomeado o bacharel Jorge de Azevedo Segurado, para o lugar de 7.° juiz substituto do municipio da côrte.

— Por portarias dessa data:

Concederam-se 3 mezes de licença com o respectivo ordenado ao juiz de direito da comarca da capital da provincia de Sergipe, bacharel Alexandre Pinto Lobão.

Prorogou-se por 30 dias, com ordenado, a licença concedida ao juiz substituto da comarca da capital do Maranhão, bacharel Antonio José de Souza Freitas.

Arbitrou-se em 400$000 a ajuda de custo para o transporte e primeiro estabelecimento do bacharel Benjamin Soares de Azevedo, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Xiririca, na provincia de S. Paulo.

— Em 4 do corrente foi remettido á secção dos negocios do imperio do conselho de estado o officio do director interino da faculdade de direito do Recife, de 5 do mez passado e mais papeis que acompanham, para consultar sobre o seguinte: « Se o juramento por parte dos doutorandos é condição indispensavel para a obtenção do grão. »

— Na mesma data communicou-se ao director interino da faculdade de direito do Recife, em resposta ao officio de 5 do mez passado, que o governo tomará na merecida consideração a questão concernente ao juramento para a obtenção dos grãos academicos, e bem assim que fica resolvido dever abonar-se ao lente substituto da mesma faculdade, no caso de regencia de cadeira, além do respectivo vencimento, uma gratificação igual á do lente cathedratico a quem substitue, e, na hypothese de não perceber este o vencimento ou achar-se a cadeira vaga, o ordenado e gratificação desta, deixando o lente substituto o vencimento de seu lugar.

— Na sessão do senado, de 5 do corrente foram justificados por seus autores e ficam adiados os dous seguintes requerimentos:

« Requeiro que se peça ao governo, pela repartição competente, uma copia das informações officiaes das autoridades da capital da provincia do Maranhão a respeito do homicidio alli ultimamente perpetrado e do que consta fôra autor um juiz letrado.— *Z. de Góes e Vasconcellos.*

« Para melhor esclarecimento da materia do requerimento do illustre senador o Sr. Zacarias, requeiro que se peça informação tambem acerca do que era praticado, em casos analagos, no regimen anterior ao da novissima reforma judiciaria.— *Visconde de Nictheroy.* »

Na sessão de 6 foi approvado em 3ª discussão, tal como passou em 2ª, o projecto concedendo favores ao Banco do Brasil e outros, a reformando a lei hypothecaria, sendo rejeitadas as emendas seguintes:

« Ao art. 2.° Depois das palavras—emprestimos á lavoura—liga-se—sobre hypotheca de bens ruraes.—S. R.—Em 9 de setembro de 1873. —*Silveira da Motta.* »

« Ao art. 2.° § 3°:

« As notas emittidas, que pertencem á caixa filial da Bahia no valor de .... 1:826:840$000, ficam pertencendo ao Banco do Brasil, ficando este obrigado a fazer emprestimo á lavoura com as mesmas condições da lei de 24 de setembro de 1864 e da presente lei até a importancia dessa emissão actual na proporção de 2 1/2% annualmente.—S. R.—Em 5 de setembro de 1873. —*Silveira da Motta.* »

Nessa mesma sessão foi approvado, em 2° discussão, o projecto concedendo garantia de juros ás companhias de vias ferreas.

— A camara dos deputados só funccionou no dia 4, não tratando nesse dia de assumpto importante.

— Foi expedido pelo ministerio da guerra o seguinte aviso:

« *Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1873.* Illm.e Exm. Sr.—Tendo a experiencia da longa o penosa campanha do Paraguay demonstrado a necessidade da creação de um corpo especial de transporte com pessoal idoneo, e cujos vehiculos possam substituir os pesados carros de conducção de munições, bagagens, trem de pontes, tirados a bois, cujo movimento é por demais lento e improprio para operações de guerra, em que muitas vezes da celeridade das marchas depende o resultado de uma campanha, e tendo os generaes que commandaram em chefe no Paraguay, na resposta que deram sobre os quesitos formulados pelo aviso d'este ministerio de 16 de maio de 1872, reconhecido esta necessidade, convem que a commissão de melhoramentos do material do exercito estude a melhor organisação que deva dar-se a esse corpo, e bem assim proponha o material mais apropriado, tendo em attenção a especialidade do serviço a que é destinado e a natureza dos terrenos em que porventura tenha de operar, dando conta a esta secretaria de estado do resultado dos estudos feitos a semelhante respeito: o que declaro a V. Ex. para seu conhecimento e fins convenientes. Deus guarde a V. Exc. —*João José de Oliveira Junqueira.*—Sr. José de Victoria Soares de Andréa. »

— Pelo ministerio da justiça foi expedido o seguinte aviso:

« 2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 2 de setembro de 1873. — Consultou Vm. em officio de 5 de maio ultimo, se é limitada aos casos de inpedimento, por licença ou enfermidade dos promotores publicos, a obrigação imposta no art. 21 do decreto de 22 de novembro de 1872, aos seus adjuntos de os substituirem no serviço geral da promotoria; e bem assim como deve proceder, estando actualmente occupado na junta classificadora dos escravos, que hão de ser libertados pelo fundo de emancipação, e tendo de funccionar na proxima sessão do jury. Em resposta, declaro a Vm. que os adjuntos são obrigados a substituir os promotores publicos em todas as faltas e impedimentos d'estes, ainda que provenientes da affluencia de trabalho, e portanto em serviços que não puderem ser feitos conjuntamente pelos promotores. Cumpre, pois, que passe o adjunto a funccionar na junta classificadora dos escravos, quando tiver Vm. de servir na sessão do jury. Deus guarde a Vm.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* — Sr. 2° promotor publico da Côrte. »

— Achando-se incluido na ratificação britannica, e não na brasileira, o protocollo annexo ao tratado de extradição concluido entre o Brasil e a Grã-Bretanha em 13 de novembro do anno proximo passado e promulgado pelo decreto n. 5,264, da 10 de abril do corrente anno, foi por decreto n. 5,335 do 1.° do corrente, promulgado novamente o dito tratado e mandado que seja observado e cumprido tão inteiramente como nelle agora se contem, ficando sem effeito o referido decreto n. 5,264.

— Foi expedido o aviso seguinte:

« 2.ª secção.—Rio de Janeiro em 1.° de setembro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., para os fins legaes e em resposta ao officio n. 19 de 16 de janeiro ultimo, que foi confirmado o acto pelo qual essa presidencia resolveu annullar a eleição procedida em setembro do anno passado para vereadores e juizes de paz da freguezia de S. José de Mipibú, por quanto além de outros defeitos que a viciam, não se fez menção na acta respectiva dos nomes dos votantes que não acudiram á 3.ª chamada, contra a disposição expressa do art. 49 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846. Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte. »

— Commemorou-se o dia 7 de setembro com um *Te-Deum* na capella imperial e cortejo no paço da cidade.

— No dia 4 falleceu repentinamente, de uma congestão cerebral, o porteiro dos auditorios da côrte, João Pereira Monteiro.

— No theatro de D. Pedro II, ia-se dar um espectaculo, cujo producto é destinado a levar a effeito o monumento commemorativo da restauração de Portugal em 1640, e crear 40 escolas de instrucção primaria no continente de Portugal.

— No dia 2 appareceu morto no seu quarto, na freguezia de Inhauma, o portuguez José Fernandes d'Avila, por excesso de bebida.

— Em Campos falleceu repentinamente o fazendeiro Joaquim José da Costa Guimarães, voltando de um passeio a cavallo.

— A variola continuava a grassar em S. João da Barra e Campos, ha um anno. Ultimamente invadio uma fazenda, na qual já tinham perecido o proprietario Manoel Pires da Silva, o feitor e 17 escravos.

— Em Itabapoana falleceu João Bernardino das Neves, victima de uma facada que lhe deu um Dr. Gloria, que evadio-se. E não havia alli autoridade policial para tomar conhecimento do facto!

« Reuniram-se os accionistas da companhia brasileira de vapores, na Côrte, sob a presidencia do Sr. Barão de S. Francisco Filho, e approvaram a reforma dos estatutos.

Foi ratificada a escolha feita pela directoria do Sr. Harrah para representar nos Estados-Unidos as reclamações dos accionistas contra os ex-directores de Nova-York, de conformidade com a offerta que pelo mesmo senhor lhe fôra feita, e a directoria administrou minuciosas e satisfactorias informações acerca do estado financeiro de companhia, terminando a sessão por um voto de louvor á directoria.

O grande oriente unido do Brasil acaba de ser reconhecido como o unico poder maçonico para o imperio do Brasil, pelo supremo conselho da Escossia.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data (8 do corrente):

« O mercado de cambios firmou-se novamente e fechou-se no sabbado a 26 d. bancario e 26 1/8 a 26 1/4 d. particular. O total dos saques foi de £ 1,000:000 sobre Londres e 2,500:000 F. sobre França.

« Os soberanos valem 0$450 e as onças 30$000. »

GOYAZ.

— Temos folhas até 31 de julho.

Naquelle dia devia encerrar-se a assembléa provincial.

Foi inaugurado no dia 27 o chafariz da praça da matriz, achando-se presente o bispo diocesano.

Lê-se no *Correio Official*:

« Os dous empregados da thesouraria provincial, Sebastião Manoel de Andrade e Ernesto Augusto Teixeira da Natividade, que daqui seguiram nos principios de abril para a mesa de rendas, em Santa Maria de Tagaatinga, alli chegaram com muito custo no dia 23 de maio, e morreram ambos no dia 8 de junho.

MINAS-GERAES.

— Chegaram folhas até 1 do corrente.

Por falta de numero não se verificou a abertura da assembléa provincial.

Refere o *Diario de Minas* que na noute de 21 pa a 22 do mez passado, evadiram-se da cadêa da villa de Patos, por meio de arrombamento, os importantes criminosos pronunciados no art. 192 do codigo criminal Manoel Jesuino Nunes e José Machado Pacheco.

S. Exc. o Sr. Dr. chefe de policia, ao ter noticia do facto, tomou as necessarias providencias para a prisão dos mesmos, e recommendou ao delegado de policia daquella villa que procedesse a inquerito para verificar se houve quem favorecesse a fuga, e o remettesse ao juiz municipal respectivo para tratar do processo.

A mesma folha dá a seguinte lista dos criminosos capturados durante o tempo em que servio de chefe de policia o Dr. José Joaquim Baeta Neves:

De homicidio.........	58
Tentativa de homicidio.	12
Offensas............	9
Falsidade...........	1
Roubo..............	2
Bigamia............	1
Damno..............	1
Diversos crimes.	5

Além dessas importantes prisões, foram ainda mais capturados 15 desertores do exercito e 56 recrutas.

Lê-se no *Itajubá*:

« Pelo Sr. Liduardo Rodrigues de Souza nos foi offerecida amostras de breu de uma mina, que foi encontrada em terras do S. José Feliciano Marques Pereira, em Santa Rita.

« A côr, resina e cheiro mostram ser bom e igual ao que conhecemos. »

— Refere o *Diario*:

« Elias da Silva Araujo, que dizem chamar-se Mathias e ter-se evadido da cadêa de Sabará, onde expiava o furto de uma alampada de prata da igreja de Raposos, acaba ultimamente de praticar nova façanha, pedindo licença a Santo Antonio da Casa Branca para tirar da sua matriz e levar para casa toda prata que alli existia.

« Felizmente, porém, o delegado de policia respectivo sabio-lhe ao encontro, e já o poz debaixo de vista e grande parte do roubo. »

Diz a mesma folha que na cidade do Serro, a 4 do passado, á noute, ao recolher-se para sua casa o promotor publico da comarca, advogado Bento José de Souza Passos, foram-lhe desfechados dous tiros, que o offenderam levemente nas costas, empregando-se a maior parte dos projectis em uma cerca.

Os assassinos evadiram-se, sem serem conhecidos.

— Lê-se no *Pharol*, do juiz de Fora, de 5 do corrente:

« Participando o subdelegado de Chapéo d'Uvas ao delegado deste termo que na noite de 29 de agosto Antonio Pereira Lopes, administrador do empreiteiro Jorge, e outros, no lugar denominado Retiro, districto de Chapéo d'Uvas, tentaram matar a João Antonio Rodrigues, disparando-lhe alguns tiros de rewolver, os quaes o não feriram por erro de pontaria, assim procedendo depois de haverem arrombado uma janella da casa do mesmo Rodrigues; foi o delegado com quarenta praças de linha, alguns de policia e varios pedestres ao lugar indicado.

« Ahi chegando, deu as competentes buscas nos acampamentos da empreitada e não encontrando nenhum armamento, nem os criminosos que, provavelmente avisados se tinham evadido, procedeu ao auto de corpo de delicto no arrombamento e ao inquerito, o qual foi remettido ao promotor, para providenciar. »

S. PAULO.

Temos folhas de Santos até 4 do corrente.

No dia 31 verificou-se o primeiro ensaio do Bahia de bondo para a barra.

Fallecera o 2° conferente da alfandega, João Carlos da Costa Aguiar.

BAHIA.

— Lemos no *Jornal*:

« No dia 7, ás 2 horas da tarde, houve no paço municipal a sessão magna da sociedade Sete de Setembro.

« Entregaram-se 26 cartas de liberdade, 11 conferidas gratuitamente por diversas pessoas em nome da sociedade, e 15 adquiridas com o auxilio pecuniario della.

« Dos libertos, 18 são do sexo feminino e 8 do masculino; 16 maiores e 10 menores de 12 annos.

« Foram proclamados socios benemeritos:

« D. Luiza Sá Barreto Villas-Bôas.—Dr. Manoel Joaquim Bahia.—Dr. Thomaz Rodrigues da Cruz. —D. Leopoldina Josephina Requião.—Coronel Antonio de Carvalho Pinto Lima, que tambem fez 4 alforrias gratuitas e já era socio benemerito.

« A eleição deu este resultado:

« Presidente.—Dr. Salustiano F. Souto.

« Vice-presidentes.—1.° Dr. Francisco José da Rocha.—2.° brigadeiro Francisco Vieira de Faria Rocha.

« Secretarios.—1.° Dr. Frederico Marinho de Araujo.—2.° Dr. Augusto A. Gimarães.

« Thesoureiro.—Major Antonio de Souza Vieira.

« Conselho.—Dr. José Luiz de Almeida Couto. —Dr. Antonio Carneiro da Rocha.—Major Antonio Ferreira de Barros. - Dr. Frederico A. da Silva Lisbôa.—Constancio José dos Santos.»

« No dia 8 houve no paço municipal a sessão de inauguração do Instituto dos Advogados, sob a presidencia interina do Sr. Dr. Manoel Teixeira Soares.

« Procedendo-se á eleição, deu o seguinte resultado:

« Presidente. - Dr. Pedro Leão Velloso.

« Vice-presidente.—Dr. Manoel Teixeira Soares.

« Secretario. — Dr. Candido Cesar da Silva Leão.

« Thesoureiro.—Dr. Manoel Corrêa Garcia.

« Conselho directer. — Dr. Francisco Antonio Pereira Rocha, Dr. Americo José dos Santos, Dr. Manoel Teixeira Soares, Dr. Alcino Baptista Monteiro, Dr. Sebastião Pinto de Carvalho, Dr. João Victor de Carvalho.

« Commissão de redacção.—Dr. Francisco José da Rocha, Dr. Augusto Ferreira França, Dr. Francisco Antonio Filgueiras Sobrinho, Dr. Antonio Euzebio Gonçalves de Almeida, Dr. Antonio Muniz Sodré de Aragão, Dr. Joaquim Emygdio dos Santos, Dr. Manoel Corrêa Garcia, Dr. Romualdo Antonio de Seixas.

« O Sr. Dr. Teixeira Soares apresentou para serem discutidas as seguintes theses:

« Em casos commerciaes:

« 1.° Quando no acto de aresto um 3.° confessa ter em seu poder dinheiro do devedor, contra o qual se encaminha o embargo, mas recusa assignar o respectivo termo, poder-se-ha considerar valido, intervindo duas testemunhas, que, sendo presenciaes, assignem o competente termo com os dous officiaes?

« 2.° Ou será de absoluta necessidade que o 3.° competente assigne o respectivo termo?

« 3.° Realisado, e por sentença julgado procedente um aresto, em quaesquer das hypotheses expostas supra, para que se resolva em penhora, é indispensavel que o 3.° que ficou considerado depositario por occasião do aresto, no acto da penhora venha a fazer nova confissão o assignar o respectivo auto?

« 4.° E quando a isso não se preste o 3.°, ou venha no acto da penhora negar o que já havia confessado no do aresto, essa sua negativa será motivo legal para não se considerar penhorado em poder desse 3.° o dinheiro já arestado em sua mão? »

« No dia 8 do corrente reunio-se a assembléa geral da Sociedade Medico-Pharmaceutica de Beneficencia Mutua, e procedeu á eleição dos novos funccionarios para o anno economico de 1873 a 1874, sendo eleitos:

« Assembléa geral

« Presidente. — Dr. Rosendo A. Pereira Guimarães.

« Vice-presidente. — Dr. Manoel M. Pires Caldas.

« 1.° secretario. — Dr. Arthur Cesar Rios (reeleito.)

« 2.° secretario.—Pharmaceutico, Felinto Elisio Pinheiro.

« Conselho de direcção.

« Dr. José Luiz de Almeida Couto (reeleito.)

« Pharmaceutico, Euclides Emilio Pires Caldas (reeleito.)

« Dr. Antonio Pacifico Pereira.

« Dr. Augusto Freire Maia Bittencourt.

« Dr. Paulino Pires da Costa Chastinet (reeleito.)

« Commissão de contas.

« Dr. Americo de Souza Marques.

« Pharmaceutico, Catão J. Pereira Arouca e Augusto Alves de Abreu. »

« Falleceu no dia 8 do corrente o tenente-coronel João Cardoso Soares, de Maragogipe, d'onde ha poucos dias tinha vindo doente. Era official da ordem da Rosa, e fizeram-se-lhe as honras devidas. »

« Pelo delegado da villa de Chique-Chique foi capturado na povoação de Santo Ignacio, daquelle termo, o réo João Caetano da Silva, pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

« No lugar denominado Ponta da Ilha, termo da villa de Chique-Chique, foi assassinada com um tiro, na tarde de 16 do mez proximo passado, a escrava de nome Antonia, pelo soldado de policia João de Deus Rosa. O assassino foi preso; fez-se o necessario exame no cadaver da victima, e o necessario inquerito policial na forma da lei, que foi remettido pelo delegado respectivo ao Dr. juiz municipal. »

« Hontem (11) andou á roda a 4ª loteria á beneficio da matriz da cidade da Cachoeira, cujos premios maiores sahiram nos numeros seguintes:

« 3257	5:000$
« 2822	800$
« 1478	500$
« 1723	200$
« 673, 443 e 269	100$
« 1676, 711, 1244, 2041, 1886 e 3223.	40$
« 2325, 196, 2212, 3302, 214, 2164, 2669, 2601, 1011 e 1428	20$
« 2233, 1823, 1447, 2672, 1754, 3153, 2308, 29, 474, 3063, 9, 2745, 2974, 1635, 309, 582, 2156, 979, 276 e 41	10$

« No dia 9 seguiram para a colonia Muniz em Commandatuba, no lugar *Britannia*, os 264 colonos que no mesmo tinham vindo da Europa.

« No dia 10 seguio o vapor *S. Francisco*, da companhia Bahiana, conduzindo o emprezario, o Rvm. capuchinho frei Reinerio d'Ovada, engenheiro J. Przewodwski, medicos Drs. José Antonio da Fonceca Lessa e José Steiner, pharmaceutico Urbano José dos Santos, 21 operarios nacionaes e alguns colonos carapinas.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi transferido, a seu pedido, para o serviço da reserva, o capitão da 3ª companhia do 1° batalhão de infantaria do municipio do Recife, João Gonçalves Torres.

Hospicio de alienados.—Continuam os donativos para as obras do novo hospicio de alienados

« Recife, 6 de setembro de 1873.—Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena. - Agradecendo a subida honra que acabo de receber de V. Exc., convidando-me a estar presente e tomar parte na ceremonia da collocação da primeira pedra do edificio destinado ao asylo dos alienados, é com muita satisfação que aceito o convite de V. Exc. Congratulo me que a minha pequena visita a esta provincia me proporcione a occasião de concorrer com o meu fraco contingente para uma obra tão humanitaria e christã. Sou com estima e a maior consideração.— De V. Exc. muito attento venerador e criado obrigado, *James Darcy.*

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 10 de setembro de 1873. - Accuso recebida a carta de V. S., remettendo a quantia de 100$000 para as obras do asylo de alienados. Agradecendo a V. S. um tão valioso concurso para a realisação de uma idéa que tanto interessa á humanidade, louvo-o por este acto, que revela os sentimentos de philantropia que o animam — De V. S. muito attento venerador e criado, *Henrique Pereira de Lucena.* »

Medicos hespanhoes.—Mandando a camara municipal do Recife intimar aos Drs. Mascaró e Dominguez, medicos hespanhoes de presente nesta cidade, para que, desta quanto antes se retirassem, visto estarem infringindo uma lei geral que exige exame de sufficiencia prestado em alguma das academias de medicina do imperio aos medicos formados em paiz estrangeiro, para que possam exercer no Brasil sua profissão; reuniam elles no dia 12 do corrente em seu consultorio cerca de duzentas pessoas que haviam, ou que se achavam em via de tratamento e dellas se despediram, pretextando aquella circumstancia.

Aquellas pessoas então á vista de tal declaração, encorporaram-se e dirigindo-se ao palacio da presidencia, a S. Exc. pediram um prazo dentro do qual fosse possivel concluirem-se os curamentos começados.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, não podendo dispensar na lei, nem querendo prejudicar a saúde dos que a tinham confiado áquelles medicos, deliberou enviar ao governo imperial a representação desta, e permittir que os Drs. Mascaró e Dominguez concluam os tratamentos começados, obrigando-se elles não encetarem outro qualquer.

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.—Ante-hontem, 12 do corrente, teve lugar a sessão magna que esta sociedade fez para solemnisar o seu quarto anniversario.

O salão do predio n. 12 á rua da Imperatriz estava ornado com luxo e elegancia, sobresahindo os tropheós e emblema nacionaes, bem dispostos entre festões de flores.

A' entrada da casa, a musica do 9° batalhão de infantaria, e na ante-sala a do corpo de policia.

As 7 horas, presentes os Exms. presidente da provincia, general commandante das armas, membros da camara municipal, commissões de diversas sociedades, grande numero de socios e pessoas gradas, e depois de tocar a banda de musica o hymno nacional, o Sr. Dr. Manoel Portella, presidente da sociedade, abrio a sessão com o seguinte discurso:

« Senhores.—Ha quatro annos a patriotica idéa de festejar as victorias alcançadas pelas armas brasileiras na guerra contra o Paraguay dava existencia á sociedade Doze de Setembro. Ha ideias que não tem autores; pertencem a todos.

« Tal foi essa que, dominando em uma população ennobrecida pelos heroicos feitos de seus antepassados e ávida de novos triumphos a registrar nas paginas da historia, constituio então o fim especial da sociedade Doze de Setembro.

« Idéa eminentemente popular, acolhida com fervor, e realisada com todo o esplendor e magnificencia, devidos ao heroismo brasileiro e á sagrada causa da honra nacional.

« E a sociedade Doze de Setembro, preenchido o fim de sua instituição, visou novos horisontes, inscrevendo em sua lei organica como objecto não menos digno de seus esforços e do patriotismo de seus membros, —o auxiliar o desenvolvimento e prosperidade da instrucção, agricultura, commercio, industria e artes nesta provincia, —sem esquecer a missão de promover festejos publicos e solemnisar as glorias nacionaes.

« Empenho grandioso é este que a si tomou a sociedade Doze de Setembro. Dir-se-hia insuperavel se não fosse restricto a—auxiliar—as forças productoras do desenvolvimento e prosperidade da provincia, e podessemos duvidar do efficaz concurso da população, sempre prompta a adherir as idéas uteis.

« Todas as illustres sociedades que ahi vemos nesta capital, o que exprimem senão a convicção em que está o povo pernambucano do imperioso dever, e do inestimavel interesse de promover o progresso e melhoramento da provincia?

« E' animador por certo o espirito de associação que se manifesta em todas as classes da sociedade, e de confraternisação e mutuo auxilio para a causa commum.

« E não ha que duvidar e nem que receiar.

« Pernambuco, a segunda provincia do imperio pelo desenvolvimento industrial e pelo movimento commercial, prosegue ufano nas vias do progresso.

« Symbolisando o coração do gigante dos tropicos, é pela sua posição topographica destinado a exercer sempre a maxima importancia.

« Foi desta perola americana que partio para o norte o fio maravilhoso que nos fez saudar o Grão Pará no festivo e para sembre lembrado dia 5 do corrente mez. E' della que outro fio se destacará em breve para que digamos ao sul que do Amazonas ao Prata está feita a transmissão da palavra quasi que tão prompta quanto o pensamento que esta traduz.

« E' d'aqui finalmente que o Brasil fará partir dentro em pouco um comprimento respeitoso ao mundo europeu, agradecendo-lhe a mais estupenda das conquistas da intelligencia no seculo XIX —a telegraphia electrica.

« E' pela industria, é pelo trabalho, é pela diffusão da instrucção que manteremos neste solo abençoado o lugar de honra a que temos direito.

« Tenhamos todos perseverança e concorra cada um com a somma de sacrificios devidos á causa commum, que esplendido triumpho nas conquistas pacificas da civilisação nos dará direito á gratidão da geração futura, como a que devemos aos homens da geração passada pelas conquistas da liberdade e da independencia

« Desculpai-me, senhores, se, honrando com vossas presenças a esta festa commemorativa da inauguração da sociedade Doze de Setembro, não me apressei logo a dar-vos a mais significativa demonstração que ella por meu intermedio vos dirige do muito que se honra e ufana pelo concurso que lhe prestaes, vindo abrilhantar o dia festivo de sua existencia social.

« E a vós, Exms. Srs. presidente da provincia e commandante das armas, a sociedade Doze de Setembro, de quem sou orgão neste momento, na effusão do mais sincero reconhecimento se confessa summamente grata pela elevada distincção que lhe fizestes, honrando com vossas presença a sua festa anniversaria.

« Está aberta a sessão. »

Em seguida o Dr. Lamenha Lins, 1° secretario, leu o relatorio dos trabalhos da sociedade e noticia biographica dos socios fallecidos.

Os oradores das sociedades Propagadora da Instrucção Publica, Luso-Brasileira, Club Popular, Beneficente dos Cocheiros, Amor e Beneficencia, Beneficente dos Guarda Livros, União Liberal, Beneficente e Artistas Mechanicos e Liberaes, fizeram discursos de felicitação á sociedade Doze de Setembro, respondendo em nome desta, a todos elles, o socio Dr. Coelho Rodrigues.

O Sr. presidente, depois de agradecer a S. Exc. o Sr. presidente da provincia e commandante das armas, a honra que fizeram á sociedade, comparecendo á sua festa anniversaria, bem como as pessoas presentes o valioso concurso que prestaram ao seu brilhantismo, levantou a sessão.

Foi uma esplendida festa, como são os actos desta patriotica instituição que presta e prestará bons serviços ao seu paiz.

Dinheiro.—Os vapores inglez *Britannia* e brasileiro *Paraná* levaram para:

Bahia	1:774$790
Rio de Janeiro	548:865$000

sendo desta quantia 436:000$ para o thesouro nacional.

— O vapor americano *South America* trouxe para:

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho	22:400$000
Baltar, Oliveira & C.	5:630$600
Tasso Irmão	3:686$000
José da Silva Loyo & Filho	3:328$980
Pereira Vianna & C.	3:000$000
Pereira Carneiro & C.	1:855$740
José Ferreira & C.	1:700$160
Domingos da Silva Torres	960$000

Para o sul do imperio.—Com doze recebidos em nosso porto, levou o *Britannia* 439 passageiros.

Para a Europa.—Com oito recebidos em nosso porto, levou o *Magellan* 119 passageiros.

Grande incendio em Valparaizo. Um telegramma de New-York, em 20 de agosto, annuncia que um terrivel incendio se manifestou na cidade de Valparaizo.

As perdas estão calculadas em cerca de quatrocentos e oitenta contos de réis.

Telegrammas commerciaes. — Os dos Srs. Pinto Leite & Sobrinhos, de Londres, em 1 do corrente ás 6 horas da tarde, dizem:

« O algodão firme aos preços de 9 o de Pernambuco e Ceará *fair*, 9 1/8 o de Maceió, 8 1/2 o da Parahyba, e 9 1/4 o do Maranhão.

« O assucar frouxo aos preços de 24/6 a 25/6 o branco, de 21/6 a 22/ o louro, e de 17/ a 20/ o mascavado de Pernambuco.

« O café firme aos preços de: 82/ a 86/ o de 1° sorte, de 74/ a 79/ o de 2° do Rio; de 79/ a 84/ o do Ceará. »

Correio da côrte.—Com flagrante negligencia no cumprimento de seus deveres ante ás leis postaes, continua o correio da côrte a veixar o commercio, de norte do imperio, deixando ás claras, conhecer que sobrepõe *seus commodos* aos importantes interesses mercantis de tantas provincias.

O vapor inglez *Magellan*, da linha do Pacifico, hontem aqui chegado, não trouxe mala da côrte, causando com isso ao commercio das provincias do norte do imperio os graves prejuizos que fallas de tal ordem acarretam; pois agora sómente, depois de mais de quatro ou cinco dias, terão ellas noticias daquella procedencia pelo vapor *Pará*.

A isto accresce que aquella estação postal remetteu-nos as malas do sul com a correspondencia até 7 do corrente pelo vapor portuguez *Julio Diniz*, que tinha de demorar-se na Bahia de 4 a 5 dias, motivando assim que as cartas e jornaes destinados ao norte até o Ceará, não sigan hoje pelo vapor *Pirapama*.

Parecendo-nos que á attenção do Exm. ministro da agricultura não passará despercebida nesta reclamação, fiamos que tão prejudiciaes irregularidades deixarão de existir em breve.

Correio de Pernambuco.—O Sr. administrador interino desta repartição, tendo quasi promptas no sabbado á tarde as malas destinadas ao sul do imperio e que deviam ser enviadas pelo *Paraná*, ao saber que o vapor inglez *Britannia* fundeara no lamarão, demorou todos os jornaes, cartas registradas e officios, e, juntando essa correspondencia com a que para o sul chegou depois das tres horas da tarde, formou a mala para côrte e expedio-a pelo *Britannia*, que deve alli chegar dous dias antes do *Paraná*.

Confrontados o serviço desta estação com a da côrte, de que acima nos occupamos, facil é concluir onde melhor se observa o cumprimento do dever, onde está quem merece elogios e quem se torna digna de reparo.

Papel moeda. -Lemos no *Jornal da Bahia*:

« Procede-se á substituição das sedulas de 50$ da 4.° estampa, as quaes do 1.° de janeiro de 1874 em diante ficarão sujeitas ao desconto de 10 por cento mensalmente; das de 2$ da 4.° estampa, que tem o carimbo -Dous- no centro em tinta verde, o emblema formado com a corôa imperial entre as figuras da justiça e verdade, e o algarismo -2- nos angulos, sendo a nota estampada em papel branco com tinta preta. Do 1.° de dezembro do corrente anno em diante começarão estas a soffrer o desconto mensal de 10 por cento. »

Vapor Julio Diniz. — Este navio mercante portuguez ficava na Bahia a carregar, quando d'ali sahio o *Magellan*. E' provavel que chegue hoje ao nosso porto.

Vapor Lidador.—Estava annunciado para sahir da côrte no dia 10, em direitura ás ilhas dos Açores o vapor brasileiro *Lidador*.

Vapor Pará. — Os jornaes da côrte annunciavam a sahida deste vapor brasileiro para o norte do imperio no dia 10; cartas, porém, dizem que só sahirá elle a 13 do corrente.

Praça do Rio de Janeiro.— De communicação dirigida d'ali á associação commercial desta praça, consta o seguinte:

« No sabbado (6) á tarde divulgou se a noticia da fuga do commerciante desta praça, commendador José João da Cunha Telles, o que infelizmente se realisou. Devem ser grandes os prejuizos.

Gymnasio provincial.—Em a nossa 8.° pagina encetamos hoje a publicação do parecer da commissão nomeada para estudar a reforma do gymnasio provincial, de accordo com a lei da assembléa provincial confeccionada no corrente anno. Recommendamos a sua leitura.

Proclamas. — Foram lidos na matriz de Santo Antonio no dia 14 do corrente, os seguintes:

1ª denunciação.

Juvino Pereira de Hollanda, com Thereza Virgem de Jesus Oliveira.

Cosme Guedes de Araujo, com Maria Rufina Cezar.

João Tiburcio Ribeiro, com Maria Torquata da Paixão.

Augusto de Castro Pagelo, com Caetana da Silva Porto.

Camillo Ferreira Pires, com Leopoldina Joaquina do Nascimento.

Antonio de Pinho Borges, com Zebina Porcia de Macêdo.

Manoel Gonçalves da Silva, com Margarida Paula de Mendonça Ribeiro.

2ª denunciação.

Mathias Alves de Aguiar, com Maria d'Annunciação da Silva.

Benedicto Luiz do Espirito Santo, com Margarida Maria da Conceição.

3ª denunciação.

José Francisco da Costa, com Serafina Capitulina da Silva Amaral.

Cynelitico Americo dos Santos, com Francisca Carolina da Rocha Lopes.

Theodoro Hermino dos Santos Costa, com Anna Alexandrina de Freitas.

Affonso Augusto de Brito Taborda, com Amelia Pio dos Santos.

Archanjo Chrispiniano de Gouvéa Cavalcanti, com Maria Anatalia Soares.

Francisco Manoel da Silva, com Maria Felippa da Costa.

Serafim Antunes Rodrigues Guimarães, com Rita Isabel de Freitas Fernandes.

Rodolpho Mamede do Amaral, com Leonidas Maria da Conceição.

Salvador Caracampo, com Maria Christina Leopoldina.

João José da Silva, com Tertuliana Maria de Freitas.

Salustiano Candido da Silva, com Anna Maria Bezerra.

José Felippe de Santiago, com Rosa Pereira da Costa.

Protesto de letras. - O escrivão dos protestos José Marianno, está de semana, cartorio onde foi a secretaria de policia, sala do lado da maré.

Loteria.—A' que se acha a venda é a 66ª a beneficio da igreja do Livramento de Páo d'Alho, que corre hoje (15).

Leilão. - Segunda-feira 15, ás 4 horas da tarde, deve ter lugar o leilão das prendas offerecidas pelos fiéis a bem das obras da igreja da Penha, visto não ter sido possivel dispor-se de todas ellas.

Casa de detenção.—Movimento do dia 12 de setembro de 1873:

Existiam presos 366, entraram 6, sahiram 5, existem 337.

A saber:

Nacionaes 239, mulheres 15, estrangeiros 45, escravos 34, escravas 4.—Total 337.

Alimentados a custa dos cofres publicos 292.

Passageiros — Vindos da Europa no vapor inglez *Britannia*:

Dr. Joaquim A. A. Ribeiro e sua familia, George Platte, M. Conolly, Henriqueta Conoly, Herbert Conolly, Dr. Manoel de Barros Barreto e sua familia, José R. V. Blanco, João M. F. Carrero, Maria R. de A. Gonçalves, Manoel R. de Oliveira, Dr. Ernesto de Aquino Fonceca e sua Sra., José Joaquim Dias Fernandes Junior, Antonio C. Ponce de Leão, Luiz José da Silva Guimarães, M. José de Mattos, Manoel F de Andrade, Jacob A do Carmo, Antonio Felimões, Francisco M. da Silva, José da Silva Ferreira, Alexandrina Ribeiro, N. Virgiano, Guisepe Vita.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Britannia*: F. Saunders, Richards, Bradley, Brett, Spearing, Thorpe, Benne, Ferreira, Edmondson, Luiz Costa, L. M. Dias e um filho.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Magellan*:

Bernardino Correia de Resende Rego, Manoel Antonio de Carvalho e Silva, Barrington, Wiatt e sua Sra., 1 filho e 1 criada, Philippe Walker, Antonio Gomes Coutinho.

— Sahido para o sul no vapor americano *South America*:

Americo da Silva Coutinho.

— Vindos do sul do imperio no vapor inglez *Magellan*:

Visconde de Camaragibe, F. Maury, Antonio de Souza Carvalho, Eduardo A. M. Fenton, Alfredo E. Landgreen, Manoel Joaquim Gomes Rangel.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 12 do corrente:

Francisca Thereza de Jesus, parda, Pernambuco, 38 annos, solteira, Santo Antonio; variolas confluentes.

Francisco, pardo, Pernambuco, 15 mezes; Santo Antonio; dyarrhéa.

Damiana Maria Jacintha, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio; enterite.

Joaquim Gonçalves Dias, branco, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; congestão cerebral.

Maria Estedelina de França, parda, ignora-se a naturalidade, 25 annos, solteira, Santo Antonio; bexigas.

Pedro, branco, Pernambuco, 3 annos, Poço; bexigas.

Maria, parda, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Miguel, branco, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; febre palúdosa.

CHRONICA [illegible].

Tribunal [illegible].

SESSÃO JUDICIARIA [illegible] DE SETEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA [illegible] CONSELHEIRO ANSELMO [illegible].

Secretario interino [illegible] *Torres.*

A's [illegible] horas [illegible] os Srs. desembargadores Silva, [illegible], Reis e Silva e Aprioli, [illegible] os Srs. [illegible] Lopes [illegible] S. [illegible], o Sr. conselheiro presidente abrio a

sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

ACCORDÃO.

Foi pelo Exm. Sr. desembargador Silva Guimarães submettido á assignatura o que em sessão de 4 fôra proferido no feito entre partes :

Appellante o Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de Fernando Stepple da Silva.

JULGAMENTOS

Appellantes os administradores da massa fallida de Magalhães & Irmão, appellados Carlos Pinto de Lemos & C., em liquidação. Juizes os Srs. Reis e Silva e Lopes Machado e Sá Leitão.—Foi confirmada a sentença.

Appellante Severino Irmão & C., appellado Francisco Pinto de Souza Neves. Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Sá Leitão e Lopes Machado.—Foi tambem confirmada a sentença.

Appellante embargante embargado Manoel Nunes Parreira, appellados embargados e embargantes Corga & Irmão. — Recebidos em parte os embargos.

DIA

Sendo designado o dia da presente sessão para serem julgados os seguintes feitos, não se effectuaram os julgamentos em consequencia dos adiamentos propostos pelos respectivos juizes commerciantes :

Appellante Antonio José de Oliveira, appellados Braga Gomes & C. ; appellante Jayme Enéas Gomes da Silva, appellados Jeronymo Delsuc e D. Ursula Cerdolina da Rocha Almeida.

Tambem em virtude dos adiamentos propostos pelos sobreditos juizes, deixaram de ser julgados os feitos que se seguem :

Appellante Pereira da Cunha & Irmão, appellados Francisco Bezerra de Souza e os administradores da massa fallida de Martins & Leopoldo ; appellados e appellantes Bernardino José da Silva Maia.

Por não terem sido apresentados em mesa, deixaram de ser propostos os seguintes feitos :

Embargos infringentes.—Embargantes João de Azevedo Ramos e sua mulher, embargado Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellante Manoel Dias dos Santos, appellado Francisco Xavier de Brito.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães. — Appellante embargado Manoel Rodrigues Teixeira, appellados embargantes viuva e herdeiros de Henrique de Miranda Henriques, o tutor do menor e o curador geral ; appellante João de Oliveira Leite e Souza, appellado Antonio José da Silva Maia.

DISTRIBUIÇÃO.

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente distribuio ao Sr. desembargador Silva Guimarães o feito entre partes :

Appellantes Henrique Leiden & C. por seu socio e principal gerente Henrique Quanz, appellado Augusto Kran ; e ao Sr. desembargador Reis e Silva o em que são :

Appellante Manoel Pires Agra, appellado José Joaquim da Costa Maciel.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 15 DE SETEMBRO DE 1873.

« Sou indifferente aos ataques da imprensa e despreso os escriptores politicos que me injurião, porque sao calumniadores perfidos e não merecem consideração alguma. »

Estas palavras de sir Robert Walpole, que um honrado pernambucano applica ao distincto administrador desta provincia, devem ser recordadas no estado de degradação e aviltamento, a que tem attingido a imprensa opposicionista, orgão do Sr. Villa-Bella, que cada dia revela mais odio e rancor, á proporção dos successivos triumphos, que vai mais e mais recolhendo a bemfazeja administração do Sr. Dr. Pereira de Lucena.

Se o intrepido administrador tivesse necessidade de nobres estimulos para robustecer sua fé, bastaria lembrar lhe que nenhum merecimento elevaria a virtude, se não fosse esta sempre circundada da corôa do martyrio.

Calumniadores perfidos, em sua colera infrene e stulta, não poupão injurias e calumnias no intuito de deprimirem a pessoa do benemerito pernambucano.

Desdenhando a propria dignidade e vilipendiando a missão augusta de escriptores publicos, atirão todos os improperios e insultos, conforme lhes apraz :

« A violencia, o desbaratamento da fazenda publica ; o desprezo do direito, a leviandade, a ignorancia formam o cunho da actual administração. »

Mas, porque tanta virulencia contra o Sr. Dr. Pereira de Lucena ? Pelo imperdoavel crime de querer legar a nossa bella provincia um monumento, que atteste no futuro os sentimentos piedosos dos pernambucanos em beneficio dos seus irmãos, que tiveram a suprema desgraça de verem se despojados da luz da intelligencia e da rasão !

« Nunca levantamos obices á realisação do asylo dos alienados. »

Requintada hypocrisia que é a vossa, pois que toda esta cidade bem sabe que não só não tendes proferido, se quer, uma palavra de animação pela grande obra da caridade publica, se não que vos tem servido ella de asssumpto de motejo e de escarneo para a vossa penna sempre ensopada em o negro fel da calumnia e da injuria.

Denominaes o piedoso projecto « de mania presidencial » e não vos estremecem os labios de proferir tal blasfemia ! Sim, para vós é uma *mania presidencial* a erecção desse asylo, que a caridade publica vai consagrar como a prova mais elevada e sublime dos seus generosos sentimentos ; entretanto todos os corações bemfazejos vão, cada dia, dando um solemne desmentido á vossa impiedade, espontaneamente concorrendo para a grandiosa empreza.

A vossa impiedade não tem podido consentir que se leve a effeito esse precioso trabalho de honra e de dever publico ; pois que, desde que vos chegou a noticia do grande commettimento, não tendes cessado de amesquinha-lo e de escarnecer do inflexivel empenho do honestissimo administrador.

Grande é a cegueira do vosso espirito produzida pela vossa colera politica. Não tendo deixado, na passagem de vossa ominosa administração, nenhum documento de amor e caridade para com os nossos desgraçados irmãos alienados, nao vos soffre hoje o satanico orgulho que se eleve como um anathma do vosso opprobrio esse esplendido monumento de amparo e refugio aos nossos mais infelizes concidadãos.

O que vos amofina e tortura é com effeito — « a anciedade do virtuoso mancebo para realisar o sonho do seu futuro em monumental edificio para os alienados que attestará as tendencias do seu espirito. »

Essa é realmente a gloria e a nobre ambição dos patrietas, que desejam viver na memoria dos seus irmãos pelos monumentos que attestem bem eloquentemente as tendencias do seu espirito.

Denominaes de « escandalo governamental » o procedimento do Sr. Dr. Lucena na escolha e designação do sitio, onde teria de realisar-se a esplendorosa festa da caridade publica, e que terá de ser por ventura a mais fervorosa e sympathica aos sentimentos, que tanto honrão a sociedade pernambucana; entretanto o que ha ahi de extraordinario e de escandaloso em seu procedimento ? Levantaes de um argueiro um cavalheiro, escriptores humildes, a quem faltam sempre serios assumptos, que illustrem a intelligencia e acreditem a vossa penna.

Efectivamente tinha sido designado o sitio de Parnameirim para nelle realisar-se a solemnidade do assentamento da primeira pedra do edificio.

Assim estava combinado, quando o Sr. Dr. Miranda apresentou-se em palacio, offerecendo a sua propriedade de Santa Anna, como mais apropriada ao fim que se projectava.

Reconhecida effectivamente a superioridade desta, e feito o contrato verbal com S. Exc. e o proprietario, contrato que ia ser lavrado por escripto entre os contratantes, e achando-se o Sr. presidente na mais perfeita boa fé, houve por bem determinar que no referido sitio de Santa Anna se effectuasse aquella ceremonia já annunciada, do que não podia resultar o mais leve inconveniente.

S. Exc. podia, é verdade, desde que havia sido annunciado o local para a festividade, recusar a proposta do Sr. Dr. Miranda, ou de qualquer outra pessoa ; mas não o devia fazer, porque tratava-se de um estabelecimento muito importante, cujas condições de localidade e de clima influem poderosamente para o bem estar dos doentes.

Assim, pois, preferio entrar em conchavo com o mesmo Dr., á incorrer nas censuras de adversarios invejosos e mesquinhos, como tudo foi previsto, pois que tratava-se de negocio de interesse publico.

O que depois occorreu não póde ser levado á conta de S. Exc., senão pela má fé e pelo odio de seus adversarios implacaveis, os quaes são forçados a confessar : « Certo o Sr. Lucena que obice « algum se levantaria á realisação do seu so« nho etc. »

Desde que surgiram embaraços para a realisação da compra do sitio de Sant'Anna, e que a acquisição deste não podia ser feita senão por meio de desapropriação, não ha ahi o menor inconveniente em que fique transferida a festividade para outro dia, e nem o interesse publico ou particular tem de soffrer com isto.

Quem vê agora o escarcéo que os estonteados escriptores da *Provincia* teem feito, porque não se assentou no dia 8 a pedra para o asylo, poderá persuadir-se de que essa falta os incommoda ; é exactamente o contrario. O não assentamento da pedra foi para elles o *nectar dos deuses*, embora d'aqui á poucos dias tenham de tragar *o calice de amargura*, quando virem realisado esse voto espontaneo e generoso de toda essa população e dos magnanimos corações que teem contribuido para a grande obra de evangelico patriotismo.

Quem tem presenciado o espalhafato dos liberdadeiros da *Provincia* no intuito de desacreditarem o futuro estabelecimento e desde já amesquinharem a grandiosa idéa, não póde duvidar que o amor de que se tomam pelo proprietario do sitio de Sant'Anna e defeza não encommendada dos seus direitos, é completamente ficticio e refalsado, pois que todos os actos preparatorios para a festividade foram effectuados com sciencia e consentimento do mesmo proprietario, tão certo estava este da fé do que havia sido tratado e contratado, sem que S. Exc. tivesse tido entretanto conhecimento dos embaraços que surgiram, e que neste momento trata-se de resolver.

Ora agora, sempre são muito picaros esses adversarios, quando de um acontecimento tão ridiculo, quanto ao tempo da execução, levantam uma balela tão grande ! Que espiritos pigmeus !

A transferencia do assentamento da pedra para o asylo póde ser serio assumpto capaz de entreter as locubrações de outros escriptores que não sejam os da *Provincia*, e que, á semelhança dos tubarões, andam a apanhar quanta ninharia encontram ?

Que alegria e que jubilo satanico porque o trabalho humanitario não póde ter começo no dia annunciado !

O genio do mal exulta, porque a obra da caridade encontra um pequenino embaraço para procrastina-la por poucos dias embora !

Vejam as inscripções do inimigo, as quaes, como declara, offerece ao publico, *sacrilegamente*, em forma de ✝, nestes termos :

O grande Paranhos,
Criado do Imperador,
Amim, — Lucena,
Fortaleza da atrocidade
Deu e concedeu o poder e a
faculdade de tomar á
força o alheio, e fazer
usurpações, de surrupiar, escamotear, e a
salvo e impunemente
espaldeirar por toda esta
cdade do Recife, oh !
pudor ! oh ! honra !

Depois destas palavras, que a mão impia de um desasisado escreveu em forma de cruz, accrescenta :

« São estas as inscripções que o Sr. Lucena póde aproveitar. »

Quem comprehende e lastima as desgraças deste mundo, não póde deixar de apoderar-se de um sentimento de desprezo, ou antes de compaixão por esses entes degenerados, para os quaes as infelicidades e miserias do proximo são objecto constante de riso e de escarneo.

Volvem os tempos e ninguem póde prever qual seja a sorte sua.

As almas generosas que hoje vem depositar o obolo de sua caridade para a edificação de um asylo, que deve ser o amparo e refugio dos desgraçados que teem perdido ou possam perder o exercicio da mais nobre faculdade do homem, não pensam aliás na possibilidade de quem venha a ser a victima do destino cruel.

Aquelles mesmos que preparam hoje, por suas proprias mãos, inscripções de zombaria e motejo contra o que ha de mais serio neste mundo, terão, por ventura, de arrepender-se de tão baixa indiscripção e leviandade, quando poderem reflectir nos grandes deveres, que nos incumbe de velar pela sorte dos nossos infelizes irmãos.

Não é sem grande sacrificio que se preparam os grandes monumentos na vida das nações. Muitas difficuldades terá de sobraçar o probidoso e honesto administrador, para quem os elevados interesses de sua patria continuam a ser o objecto constante de seu zelo e de sua superior coragem.

Despreze o Sr. Dr. Lucena as aggressões e injustiças desses implacaveis inimigos, certo de que a provincia de Pernambuco aprecia em alto conceito o merecimento de S. Exc.

A experiencia de cada dia vai claramente demonstrando como se agrupam em torno de S. Exc. as dedicações mais expontaneas, e como vai abrindo largo espaço na estima e consideração publica.

Despreze o Sr. Dr. Lucena, como Walpole os ataques e improperios da imprensa apaixonada e esses escriptores politicos, que o injuriam, porque são calumniadores perfidos e não merecem consideração alguma.

O grandioso projecto do asylo de alienados ha de attrahir sobre S. Exc. as bençãos dos seus dignos comprovincianos, em cujo auxilio tem confiado e já não póde enganar-se.

Aos liberaes da Provincia (papel)

Volta ainda a *Provincia* sobre as nomeações de delegado e subdelgado de Goyanna, feitas pelo Exm. Sr. Dr. Lucena.

O ponto ficou claro e evidente quando combatemos em nosso artigo passado os destemperos, e contra-senso da *Provincia*.

Entretanto ainda produziremos outros argumentos para tornar mais palpitante o erro em que propositalmente está aquelle jornal, que em um segundo artigo mistura *alhos* com *bugalhos*.

Dissemos em nosso artigo que depois da reforma judiciaria, cessou a razão de ser do aviso de 25 de julho de 1864, que incompatibilisa os officiaes para os cargos de delegado e subdelegado, porque sendo o motivo do aviso o não exercerem a attribuição judicial os officiaes tanto de tropa de linha, como de policia, esse motivo desappareceu desde que foram tiradas aos mesmos delegados e subdelegados essas funcções.

E nos fundamos para assim nos exprimir, na sciencia interpretativa que ensina que cessando a razão da lei, cessa a mesma lei : *cessante ratione legis, cessat lex ipsa.*

Nos respondeu a *Provincia* que o motivo do aviso não é o que indicamos, sem todavia nos indicar esse motivo, que sem duvida irá para o cathalogo dos seus *constar.*

Não nos mostrou a *Provincia* o motivo porque julga que está em pé o aviso ; e não será capaz de indica-lo, porque outro não o ha.

Portanto, a razão de ser do alludido aviso é o que fica apontado por nós

O aviso o que quiz foi evitar que officiaes assumissem as attribuições judiciaes, e nada mais.

O aviso o que quiz foi que, quem figurasse na prisão de um réo como official, quer militar e quer policial, não tivesse parte e nem exercesse as funcções de juiz.

Se pois é evidente que hoje com a reforma judiciaria, tal accumulação não tem mais lugar, porque os delegados e subdelegados exercem attribuições meramente administrativas, tambem é evidente que o aviso tem motivos de xistencia.

Sustentar que o aviso em questão não está revogado, é preciso sustentar tambem que não está revogado o art. 21 do mesmo regulamento, que diz : « Nenhum juiz de direito será nomeado chefe de policia (salvo o caso de interinidade) sem que tenha servido, pelo menos, por tres annos, o lugar de juiz de direito, e nelle dado prova de desinteresse, actividade e intelligencia», quando o art. 9 do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, dispõe o seguinte : « Os chefes de policia poderão ser nomeados d'entre os desembargadores e juizes de direito, que voluntariamente se prestarem, ou d'entre os doutores e bachareis formados em direito, que tiverem pelo menos quatro annos de pratica de fôro ou de administração.

Ora, como a disposição do art. 9 diz apenas « os chefes de policia poderão ser nomeados d'entre os desembargadores e juizes de direito, e nada mais disse sobre os tres annos de serviço no lugar de juiz de direito, exigidos no citado art. 21, no entender dos Srs. da *Provincia*, a nomeação de um juiz que tenha servido, por um anno apenas o lugar de juiz de direito, para chefe de policia é um acto illegal, do mesmo modo que entendem que o aviso de 25 de julho de 1864 não foi revogado, e que portanto a nomeação de officiaes de policia para os cargos de delegado e subdelegado é um acto illegal.

Pensar deste modo, é ignorar a razão juridica dessas disposições, é não conhecer o que seja derogação.

E notavel que havendo tantos de direito na redacção da *Provincia* commettam-se erros tão grosseiros, como é sustentar-se que depois da reforma judiciaria ainda tem valor o aviso de 25 de julho.

Não ha, pois, cão nem gato que ignore o nenhum valor de tal aviso.

Passamos, porem, ao segundo argumento da *Provincia*, isto é, a residencia dos delegados e subdelegados, que é o seu argumento—Achiles.

Começa a *Provincia* confundindo residencia com domicilio, quando essas expressões tem seu sentido technico e diverso.

Ora, confundindo duas cousas tão distinctas em direito, bem se vê que a *Provincia* ha de dar com os burros n'gua, porque revela ignorancia de noções indispensaveis em quem discute taes assumptos.

Quer grammatical e quer juridicamente fallando, ha entre domicilio e residencia grande differença, e devido ao não conhecimento dessa differença, tem os Srs. da *Provincia* sustentado o que é falso e erroneo.

Veja primeiramente a *Provincia* o que quer dizer *resido*, e o que quer dizer *domicilium*, para poder corrigir o seu erro, se é que elle é filho da boa fé ; peça aos escriptores uma definição juridica de cada uma dessas expressões, porque sem isso ha de dizer destempero, como já o fez.

Mas disse a *Provincia* :

« O regulamento, exigindo que os delegados e subdelegados sejam propostos pelos chefes de policia dentre os cidadãos que residirem nos respectivos districtos, estabelece como condição necessaria para a sua nomeação a residencia nos districtos. E o facto da residencia deve ser anterior á proposta e, consequentemente, á nomeação e não posterior á mesma nomeação, como entende o defensor do Sr. Lucena, que procura descobrir duvidas na evidencia, trevas na luz.

« Se os propostos para delegados e subdelegados devem ser cidadãos domiciliarios nos respectivos districtos é logico que a sua residencia nos referidos districtos antecede a sua nomeação.

« Ora, se os officiaes do corpo de policia não tem residencia fixa, como entende o articulista, a sua estada nos districtos, para os quaes são nomeados autoridades policiaes, não constitue a residencia ou o domicilio, de que o cogitou a lei, tanto mais quanto é principio juridico que o cidadão, que é nomeado para exercer um emprego publico temporario e demissivel (como é o de delegado de policia) conserva o domicilio, que tinha antes. »

Note bem o leitor para a confuzão que faz a *Provincia*, de domicilio e de residencia, confusão que de modo nenhum entrou no pensamento do legislador.

Com isto quizeram os Srs. liberaes responder ao argumento nosso de que o presidente é quem marca a residencia ao official nomeado delegado e subdelegado.

Acharam elles que o nosso argumento é exquisito ; mas o fizeram porque ignoram que sendo o chefe de policia obrigado a residir na capital da provincia, essa residencia que não é o domicilio do nomeado, quem lhe marca é o mesmo governo.

Assim tambem a residencia do official nomeado delegado ou subdelegado, lhe é marcada pelo presidente.

A lei o que quer é que o nomeado resida dalli em diante na séde do termo ; e isto bem se evidencia quando lemos no artigo do regulamento de 31 de janeiro : « com tanto que residam nas cidades ou villas que forem cabeças de termo. »

Se o art. 4 do mesmo regulamento diz : — No municipio da côrte, e em cada provincia, haverá um chefe de policia que residirá na capital » ; se os chefes de policia são obrigados a residirem nas capitaes, porque a sua residencia é onde elles vão exercer as funcções de chefe de policia, tambem o official nomeado delegado ou subdelegado, reside no lugar em que vai exercer as funcções de delegado ou subdelegado, porque está satisfeito o pensamento do legislador « com tanto que resida nas cidades ou villas que forem cabeças de termo.»

Se o facto de ser o chefe de policia dependente do governo quanto a sua estada aqui ou acolá, nada influe quanto a residencia que deve ter na capital, residencia igual a do delegado e subdelegado, tambem o facto de ser nomeado delegado e subdelegado um official e por isso estar sujeito a descripção do presidente nada influe quanto a residencia que deve ter no termo.

A lei o que quer é que o nomeado não prejudique os interesses da justiça, os quaes podem ser prejudicados uma vez que o nomeado não residindo no termo burle e contrarie e perturbe a administração da justiça quando as partes os procurem em seu termo e não o encontrem.

Tanto este o espirito da lei que o codigo pune os que abandonam os lugares de sua jurisdicção sem licença da autoridade competente.

Se este é o espirito da lei, e se o official só se retira, só abandona o lugar onde exerce a jurisdicção quando a bem do interesse da justiça, apraz a quem o nomeou conceder lhe essa permissão por que a sua residencia é no termo, é logico que a residencia do official que é nomeado delegado ou subdelegado é o que o regulamento exige.

Admira-nos, porém, que no mesmo artigo os Srs. liberaes cahissem em uma contradição com o que sustentam.

Assim que, sustentando que « as nomeações de officiaes para del gados e subdelegados são actos illegaes, porque a lei exige que o nomeado resida no termo e official no pensar da *Provincia* não reside no termo, se exprime nos seguintes termos :

« Nem o articulista dá a razão porque entende que o motivo do aviso em questão era a confusão das attribuições judiciaes e policiaes, que outr'ora exerciam os delegados e subdelegados. E tanto não é este o motivo da lei, nem do aviso que, a respeito dos juizes municipaes, que exerciam attribuições policiaes e até podiam accummullar o cargo de delegado, não exigem a lei e o aviso a condição de residencia nos respectivos districtos para a sua nomeação. »

Ha aqui um desconchavo, ha mesmo asneira de grosso calibre.

Deixamos aos leitores o apreciarem o alcance dessas palavras da *Provincia* que ahi ficam transcriptas.

Ficamos sabendo entretanto, que já a *Provincia* admitte que a residencia possa ser posterior ao acto da nomeação.

Com taes juristas só se póde argumentar com a logica delles mesmos.

Estamos pois perdendo o nosso tempo com taes biscas.

Fiquem sabendo os Srs. liberaes da *Provincia* (papel) que um magistrado, cujo talento e illustração todo paiz conhece, cujo nome é acatado e respeitado em todo o paiz, porque nelle o paiz vê uma de suas esperanças, não anda dando despachos em cima da perna e ditado por outros como fazia certo sujeito cujo merito está no titulo de que usa.

Não sejam tão confiados Srs. da *Provincia.*

O Exm. Sr. Dr. Lucena com a aura que tem na sua provincia adquirido pelos seus merecimentos e illustração ol a pára os satelites de astros que nem opacos são, com compaixão e commiseração.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O hospicio dos alienados.

A *Provincia* empenhada em offender o actual presidente, a quem vota odio pessoal, não lhe póde perdoar o haver desmascarado áquelles que a dirigem; os quaes hydrophobicos buscam lançar sua nojenta e venenosa baba sobre todos os actos do distincto administrador.

Intelligente e honrado, dotado de animo e fé, com essa energia filha da confiança, cheio de patriotismo e amor da gloria, desejando fazer o maior bem possivel á seu torrão natal, o Sr. commendador Lucena tem sabido haver-se de modo que só dos homens da *Provincia* e dos que lhes fazem echo ha merecido ataques.

Com effeito o distincto administrador tem bem merecido a confiança de que goza. Prompto a cortar abusos, tem sido incansavel na perseguição dos criminosos, e se assim busca melhorar a provincia, por outro lado se não descuida de dar instrucção ao povo, e quanto é possivel melhorar o torrão que veio administrar. Cortando por despezas, esforçando-se por augmentar as rendas provinciaes, busca animar o trabalho e abrindo novas vias de communicação augmentar a riqueza e o desenvolvimento de Pernambuco.

O melhoramento do porto e o estudo de novas estradas que projecta ver realisados confirmam essa asserção, sendo que o telegrapho electrico já é uma realidade executada durante sua administração.

A casa do correio, o edificio da faculdade, o passeio publico são projectos que só dependem da approvação do governo e de haver alguns recursos.

Respeitando a opinião alheia, o commendador Lucena a nenhum adversario demittio ainda, e antes tem lançado mão delles para alguns empregos, sendo que as exonerações que tem dado, ou são a bem do serviço e sempre justificadas, ou a pedido daquelles que exerciam os lugares !

Não contente com bem desempenhar os seus deveres, quiz ainda o Sr. commendador Lucena ligar o seu nome a estabelecimentos pios, que ás gerações vindouras fizesse conhecer seus sentimentos de humanidade e patriotismo é assim que o vemos esforçar-se para erguer o edificio do asylo de mendicidade e o hospicio dos alienados !

Em sua visita a esta provincia, quiz o bemfazejo monarcha que, em vez de improductiva festa, fosse o dinheiro para ella destinado empregado na edificação de um asylo de mendicidade.

Reconhecendo a conveniencia de tal creação, votou a assembléa provincial um imposto addicional, e em breve teve existencia o asylo.

Damnificado e pequeno, o edificio adquerido para tal estabelecimento muito breve demonstrou a sua impropriedade e os habitantes desta cidade tiveram de em breve ver o antigo espectaculo de mendigos esmolando, não obstante a existencia do asylo e o imposto que diariamente é satisfeito.

Um tal facto não podia escapar ao habil administrador, que, calculando as rendas e indagando quanto havia disponivel, não duvidou lançar a primeira pedra do novo edificio que muito breve corresponderá as vistas que se teve quando foi elle creado.

Não contente ainda, em vez de custosos jardins para recreio particular, de grutas e montanhas de escorrego, na phrase do redactor da *Opinião Nacional*, vemos o administrador pernambucano querer dotar a sua provincia com um estabelecimento que a experiencia tem mostrado ser de indeclinavel necessidade.

Nas salas e corredores da velha igreja da Misericordia em Olinda, ha annos, foram atirados dezenas de individuos que, privados da razão, preciso é que vivam sob immediata vigilancia.

Ali os pobres infelizes não podem esperar cura, pois é mais uma *cadeia* do que um hospital.

Alli não se procura dominar o mal pela direcção das faculdades, mas pelas torturas physicas que mais exacerbam os incommodos moraes.

Alli a pancada, a camisóla de força, são os meios empregados para os furiosos—como a ociosidade e abandono para aquelles que soffrem de simples idiotismo !

Insalubres, infectos se mostram os cubiculos, dignos de piedade os enfermos !

Continuar por mais tempo um tal estado de cousas seria uma deshumanidade, uma crueldade !

Só dando ouvidos a seus sentimentos de humanidade o zeloso administrador não hesita, e confiando na inexhaurivel caridade de que tão sobejas provas hão dado os habitantes desta provincia, ei-lo á todos se dirigindo, pedindo em nome da caridade seu obulo em favor dos loucos !

Grande é a empreza, custoso o edificio, mas só os fracos se acobardam ante a grandeza dos emprehendimentos - só os que não querem perder o *dulce farniente* do *egoista bem estar* recusam ante idéas dessa ordem.

Que peze a seus inimigos ! Nacionaes e estrangeiros, apezar das difficuldades dos tempos—souberam comprehender a nobreza do digno presidente e em menos de 5 mezes pode elle já ver como resultado de seus esforços em deposito a quantia de 71 contos—que cada dia vai augmentando, em materiaes mais de quinze contos e á arrecadar mais de sessenta,

Se um tal resultado nada prova em favor d'aquelle que o consegue não sabemos o que provará então ? !

Em sua politica mesquinha e tacanha (com pequenas excepções) todos os *patriotas* da *Provincia* se negam a um tal concurso, só elles convertem um estabelecimento pio em objecto para servir de ariete em suas invectivas ! E' muito *cavalheirismo* !

Sim : esse hospicio que será todo em beneficio do povo que graças aos esforços do digno administrador terá o seu primeiro raio sem nada custar aos cofres provinciaes, que todo de caridade nada tem com a politica, tem valido ao commendador Lucena injurias e doestos de seus mesquinhos inimigos.

A *Provincia* n. 103 é uma prova disto.

Seus *espirituosos redactores* habeis na linguagem de arrieiros, tendo no tinteiro a bilis de um antigo odio, o buscam ferir de todo modo—aqui fazendo soltar o insulto e a injuria grosseira das chocarrices de seus *disticos*, alli açanhando o abutre da calumnia e fazendo rojar a sombra da mentira, sem repararem que por tudo só podem obter um sorriso de despreso daquelle a quem buscam offender !

O grupo do qual é écho a *Provincia* não perdoa ao ex-juiz municipal de Goyanna ter feito imperar a lei e posto barreiras as ridiculas influencias d'então daquella localidade e haver procedido contra o escrivão convencido de falsidade !

Não póde esquecer a audacia do bacharel que, em vez de curvar a fronte aos raios dos *tonantes Joves*, contra elles denunciou aos tribunaes e protestou pela imprensa mostrando suas tropelias e patronato ao crime.

Não pode soffrer que em vez de seguir as rotineiras trilhas do ramram do expediente, e que em vez d'isso busque tornar proficua sua administração, tornando-a recommendavel aos vindouros !

Em falta de factos serve a calumnia a mentira, e a injuria ; a insolencia de heróes de altas façanhas de distinctos *cavalleiros* !

E' assim que no artigo *Escandalo governamental* tudo isso se encontra e mais ainda a prova de uma mesquinha e tacanha politica.

Tendo reconhecido que o sitio do Parnamerim não se prestava sufficientemente para nelle se construir o hospicio de alienados procurava o Sr. commendador Lucena dar-lhe mais amplitude para o que fallava ao Sr. Netto.

Nesse interim aparece o Sr. Dr. Belém e offerece a S. Exc o seu sitio de Sant'Anna.

Examinado este, foi por todos reconhecido prestar-se melhor ao hospicio por ter todas as vantagens desejaveis, e a vista disso S. Exc. entrou em convenção com o Dr. Belém que ficou certo de cede-lo por 45:000$000 incluido o sitio do Parnamerim nessa quantia.

Então só se dizia haver duas hypothecas, das quaes não duvidavam abrir mão os credores.

Eis senão quando se verificou que além desses haviam outras e então achou S. Exc. mais conveniente desappropriar o mesmo sitio afim de evitar-se futuras duvidas, sendo depositada a quantia da avaliação.

Correndo a desappropriação sem opposição, foi combinado com o Sr. Dr. Belém ir-se logo preparando o terreno, e assim se fez.

Posteriormente, porém, a esse acordo tendo o Dr. Belém feito um outro pedido achou S. Exc. conveniente suster tudo, até que o negocio ficasse definitivamentes feito.

Em que ha em tudo isso motivo para a grita e injurioso artigo da *Provincia* ? Não se envergonham aquelles que a dirigem, da *pequenina* guerra que movem até por semelhante objecto ? Pois os *conselheiros* de reprehensivel proceder podem alegres dar-se *parabens* por um *triumpho* que só pode partir de pueris e miseraveis animos ?

Mas que fazer ?

Em falta de melhor tudo serve aos homens da *Provincia* embora para fazer accusações seja preciso injuriar, mentir e calumniar.

A traducção do directorio liberal.

Reunio-se hontem á noite o directorio liberal, cujos membros são todos socios correspondentes da academia de Cusco, com o fim de dar traducção fiel e castigada ao artigo latino publicado neste *Diario* no dia de hontem. A proporção que ia sendo lido o artigo cada membro do directorio, depois da traducção do periodo lido feita pelo presidente dessa politica e sabia corporação, emittia sua opinião concordando ou discordando em algum ponto.

Houve seria discussão entre o Sr. Villa Bella e os demais membros do directorio presentes, quando se tratou de traduzir o seguinte ponto : *administrationis boronis Villæ Bellæ*. O Sr. Villa Bella traduzio assim a passagem citada : *da administração do Barão de Villa Bella*. Então, cada um, por sua vez, discordaram os correligionarios de S. Exc. da traducção feita, observando que *baronis* era a palavra latina *baro, onis* que significa tolo, e que por conseguinte a traducção devia ser como segue : *da administração do tolo Villa Bella*. Houve nesse incidente grande ostentação de erudição latina, dando-se afinal o Sr. Villa Bella por vencido na luta com grande pesar seu.

Além desse encontro dos illustres socios correspondentes da academia de Cusco, outros se deram.

Assim, por exemplo, quando se tratou de traduzir as expressões *cacatus* e *cacata charta*. Quasi que a cousa [illegible].

Tambem houve discussão renhida por occasião de se traduzir a expressão *luteas*.

O Sr. Villa Bella entendia que devia ser traduzida por *douradas*, porém os demais directoristas que estavam com a mão na massa, fiteram notar que na passagem que tinham debaixo dos olhos *luteas* não era o adjectivo latino *luteus* com a primeira syllaba longa e sim *lutus* com a primeira syllaba breve, o qual significa *cousa de lama*. Para assim pensarem diziam que haviam feito combinação entre as diversas partes da oração, combinação da qual bem se deduzia que *luteas* significava na hypothese *cousa de lama* e não *dourada*.

Houve um membro do directorio que se apartou de todos os seus collegas opinando que se devia traduzir *luteas* como cousa preta, que tal era a côr do luto. Ainda outras discordancias se deram.

Mas afinal de contas assentaram em uma traducção que é a que vai abaixo.

O que levou o directorio a reunir-se para dar a traducção de que fallamos, foi o louvavel e patriotico desejo de fazer chegar ao conhecimento dos amigos do presidente o que significava o tal artigo latino. neste *Diario* publicado. E' digno de applauso o movel.

TRADUCÇÃO.

Que desabrida e parcial é a opposição da *Provincia* !

A nada poupa este jornal que bem se póde dizer que *fede.*

Que *fedia* dizia Catullo do livro, de um certo poeta romano, outro tanto, pois, bem podemos nós dizer da *Provincia.*

Para os escriptores da *Provincia* o que parte de seus adversarios ha de ser por força mão. Todos os actos do inclyto presidente da provincia, ainda que dignos de mil louvores, são sempre depreciados e commentados com palavras torpissimas.

Uma idéa fecunda, nobre, benefica e cheia de caridade, que merece encomios dos corações bem formados e não pervertidos, é pela *Provincia* ridicularisada. A *Provincia* escarnece do que é santo, grandioso e justo.

A quem melhor do que aos redactores da *Provincia* quadra o que se lê nas santas escripturas e foi pela propria *Provincia* citado : *« quos Deus vult perdere prius dementat ?»*

Esses redactores sem fé e sem criterio, sómente dominados pelo sordido interesse e pela ancia de galgar o poder já foram dementados ; em breve se perderam de todo na opinião publica—esse procelloso mar, onde a não da inepcia politica vai sempre a pique. *Os céos ribombam e o ar se inflamma de frequentes relampagos.*

Justo castigo !

Até quando oh ! *Provincia*—Vesuvio de improperios—soffreremos as tuas erupções de lama putrida !

A *Provincia* é a escoria da imprensa pernambucana : diz o povo, que por este modo lhe faz justiça.

Desagradabilissimo cheiro derrama ella na atmosphera da opinião, no ambiente da liberdade. Ai do povo, se não fossem os perfumes que de outra parte recendem.

A *Provincia* prega a moderação, porém, não cessa de enfurecer-se. Reprova a injuria por palavras e não por factos ; pois, ao passo que chama de aggressores os escriptores deste *Diario*, morde com envenenados dentes a caracteres nobilissimos.

A *Provincia* nos encapella os mares e sopra-nos violentas tempestades ; nós, porém, atravez de tantas provações e perigos para um só ponto marchamos, que é — fazer a completa felicidade do povo.

Ouvimos a voz dos fados que nos diz : *perseverai e reservai-vos para grandes destinos.*

Grande é a nossa tarefa ; fulgorosos astros nos aluminam com sua auspiciosa luz.

O distincto presidente, que actualmente administra com muito tino esta provincia, despreza e calca aos pés as vossas calumnias, respondendo com factos ás miseraveis accusações, que hydrophobicos lhe fazeis.

Não cresce a mentira na razão da verdade. O ar livre do merecimento mata o impropeio.

As inscripções, que ha pouco offerecestes para serem gravadas na pedra do hospicio de alienados, dissestes te-las encontrado já feitas.

Com effeito já ha muito que ellas estavam feitas : leste-as insculpidas na lousa funeraria da administração do tolo Villa-Bella. Ainda não existia a administração do Dr. Lucena e já ellas estavam escriptas.

Cada cousa em seu lugar.

As inscripções, que quizestes emprestar ao distincto commendador Lucena, são somente dignas de vosso *adorado* chefe. Permaneçam, pois, sempre ellas na pedra tumular da administração do tolo Villa-Bella.

Macarronio. O mais ignorante dos amigos do presidente.

Feita a traducção que ahi fica, foram todos os membros presentes do directorio, a excepção do Sr. Villa-Bella, que amargurou com a traducção de *baronis*, de parecer que se mandasse publicar o trabalho, remettendo-se um exemplar delle a cada um dos amigos do presidente, exceptuado *Macarronio*, bem como a cada um dos academicos de Cusco.

Depois disto levantou-se a sessão.

10 de setembro de 1873.

O Tachigrapho.

P. S.

Antes de encerrar-se a sessão requereu o Sr. Villa-Bella que se incluisse na acta o seu protesto contra a traducção da palavra *baronis*, que a seu ver devia ser traduzida por barão e não por tolo, mesmo porque estava elle convencido de que na primeira destas significações fôra ella empregada por Macarronio, que sem duvida não é tão malicioso como se revelaram ser os demais membros do directorio, que por amor a sua gloria de latinistas pozeram-no de tolo.

Fez-se o que requereu o Sr. Villa-Bella, que por esse modo, em vez de ficar somente tolo nos exemplares da traducção ficou-o, tambem, nas actas da sessão.

O Tachygrapho.

EXTINCÇÃO

DO PAUPERISMO DE CASACA E DA EMPREGOMANIA EXISTENTES EM NOSSA ÊRA, POSTO QUE DICTA DAS LUZES, TANTO EM FRANÇA COMO NO BRASIL.

II

Em continuação ao nosso primeiro artigo com data de 5, publicado no *Diario de Pernambuco* de sabbado, 6 de setembro corrente, sob a mesma rubrica repetiremos que o melhor estar futuro da grande e esperançosa nação brasileira, não se realisará senão depois de ter generalisado em todas as classes uma bôa instrucção adequada e propria a cada uma dellas, e como complemento de educação um officio ou uma arte mechanica.

As classes menos favorecidas da fortuna são em todos os paizes as mais numerosas, e por conseguinte as que mais direito tem aos cuidados e á sollicitude dos governos da Europa, que tratam seriamente de melhorar a condição das familias laboriosas dos artistas e dos proletarios, tanto das cidades como dos campos ; é como subditos de uma monarchia constitucional, que os artistas e proletarios brasileiros teem incontestavel direito aos favores do estado e á protecção dos representantes da nação.

Não se persuadem os bemaventurados dos differentes credos que successivamente occupam, quando lhe toca a vez, as posições officiaes, tanto no governo geral como no governo provincial, que seus deveres e suas missões, como representantes da nação estão preenchidos e consistem unicamente em crear impostos extraordinarios por causa de motivos de guerra, que tres annos depois da paz estão ainda em exercicio.

Não bastam para melhorar a condição dos administrados, que as assembléas legislativas provinciaes creem annualmente mais algumas escolas primarias ou secundarias (para inglez ler nos jornaes) ; não é somente escolas dessas que os contribuintes precisam, e sim de escolas theoricas e praticas de agricultura e de artes e officios.

Eis a occasião de reproduzir aqui algumas idéas impressas a pag. 79 do *Brasil Agricola* :

Crear a abastança e o bem estar, é segurar a ordem.

A agricultura é o primeiro elemento de prosperidade de um paiz, porque descança sobre interesses immutaveis, e fórma a população sã, vigorosa e moral dos campos.

« As finanças fundadas sobre uma bôa agricultura, jámais se destroem.

« A riqueza de um paiz depende da prosperidade da agricultura e da industria, do desenvolvimento do commercio interior e exterior, e do justo e equitavel repartimento das rendas publicas.

« O primeiro dever de um governo, sabio e habil, é de esforçar-se pelo melhoramento da agricultura, e da sorte do maior numero, em augmentar o consumo interior, que longe está de haver chegado a seu apogeu.

« Proteger a prosperidade é manter a inviolabilidade dos productos de todos os trabalhos ; é garantir a independencia e direito de possessão, fundamentos indispensaveis da liberdade civil.

« A falta de segurança no presente e de fé no futuro, destroe o credito, diminue as rendas publicas e particulares, torna os emprestimos impossiveis, e sécca a nascente das riquezas. »

O meio que nos parece melhor e mais efficaz para logo obter a prosperidade desejada para todos, é sem duvida alguma a creação o mais breve possivel da companhia Edificadora da provincia de Pernambuco e da escola ou Imperial Instituto de Agricultura theorica e pratica normal, que ha mais de dez annos temos offerecido ao governo de S. M. Imperial, incumbir-nos de montar em tudo e por tudo, como é publico e notorio, e como S. M. Imperial e seus Exms. ministros o tem lido em os vinte e sete numeros do *Brasil Agricola*, publicados de 10 de janeiro 1863 á 20 de janeiro de 1867.

Sem a proxima fundação destas duas grandiosas instituições, serão baldados os esforços que ainda continuaremos a fazer para obter a realisação do nosso desideratum, que é acompanhado pela opinião publica, pois que todos sabem, que o saber não pesa ; e se a palavra escola não sôa bem ao ouvido dos frequentadores, empregaremos d'ora em diante para lhes fazer o gosto, a palavra academia de artes e officios, que gratuitamente serão ensinadas na companhia Edificadora e no Imperial Instituto Agricola da provincia de Pernambuco a todos aquelles que precisarem trabalhar de seus officios para viver sós ou com suas respectivas familias, e tambem a todos aquelles que, levados dos nobres sentimentos da liberdade e da independencia, procurarem na aprendizagem de uma profissão mechanica, de um officio util á sociedade um meio pratico de affrontar a adversidade e de prover ás precisões da familia em um caso de infortunio. Se nos mesmos, ao sahir do collegio tivessemos podido prever o que nos tem acontecido nestes ultimos trinta annos, não teriamos limitado nossa aprendizagem ao commercio somente, e qualquer officio ou arte nos teria dado melhor resultado de que o commercio licito que sempre praticamos.

Se as duas academias de arte e officios de que tratamos forem em exercicio, breve temos esperanças que nossos neios poderão frequenta-las e aproveitar essa prova inconcussa de nosso sincero e espontaneo concurso aos melhoramentos materiaes e moraes deste esperançoso e rico imperio de Santa Cruz, que só poderá prosperar quando seus mais vitaes interesses forem representados e defendidos, como o temos dito em muitos numeros do nosso *Brasil Agricola*, por deputados pertencentes a todas as classes e posições na sociedade.

Não podendo mudar de repente os sentimentos egoisticos do seculo, se todas as classes da sociedade se queixam e accusam á classe dos doutores de só tratar de melhorar aos seus, é evidente que sendo a representação nacional composta de membros de todas as classes, e estes cuidando seriamente dos interesses de sua classe respectiva, não poderá deixar de resultar o bem immediato que o paiz precisa.

Posto que o imperio do Brasil não tenha ainda tanta illustração em os membros de todas as classes, como poderá ter para o futuro, os que já tem no caso de serem deputados, é bastante grande para preencher o numero de cento e vinte e dous que compõem a camara dos deputados, e os que forem precisos para as assembléas provinciaes.

Recife, 12 de setembro de 1873.

F. M. Duprat.

(Continuar-se-ha.)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE SETEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte 8$700 por 15 kilos, hontem.
Cambio—sobre Lisboa a 90 d/v. 108 0/0 de premio, do banco.

Dabourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	378:971$943
Idem do dia 13	33:344$847
	412:316$790

Descarregam hoje 15 de setembro de 1873

Patacho allemão—*Triede* (atracado) mercadorias para alfandega.
Patacho inglez — *Elize* — (atracado) mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Dolphim* — mercadorias para alfandega.
Escuna ingleza—*Racer*—diversos generos para o trapiche Conceição, para despachar,
Lúgar inglez — *Navegator* — machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.
Escuna ingleza—*George Duckles*—carvão já despachado para o 2º ponto.
Barca ingleza—*Blaney Brothers*—carvão já despachado para o 2º ponto.
Patacho noruegense—*Bergliot* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Barca sueca—*C, D. W.*—alfafa já despachada para o caes do Apollo.
Vapor americano—*South-america*—(esperado) varios generos para alfandega.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 15 Á 20 DE SETEMBRO DE 1873.

Couros—de boi seccos salgados 356 rs. o kilo.
Carvão — de pedra estrangeiro, tonelada metrica 28$500.
Caroço—de algodão 20 rs. o kilo
Alfandega de Pernambuco, 13 de setembro de 1873.
O 1º conferente—J. A. Wanderley.
O 1º conferente—J. Ribeiro da Cunha.
Approvo.—Alfandega 13 de setembro de 1873.
O inspector da alfandega
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Importação,

Terra-Nova, lugre inglez *Stella*, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :
Bacalhão 3,117 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior

— No navio inglez *Duchess of Sutherland*, para Hamburgo, carregaram : Keller & C. 186 saccas com 13,813 kilos de algodão.

— Na escuna portugueza *Christina*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 400 couros salgados com 5,520 kilos.

Para os portos do interior.

— Para Mamanguape, no vapor nacional *Cururipe*, carregaram : J. B. de Carvalho 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado ; A. da Silva S. Moreira 1 barril com 96 litros de aguardente.

— Para o Ceará, no vapor brasileiro *Pirapama*, carregaram : J. J. da Costa 50 barricas com 2,810 kilos de assucar refinado ; J. F. dos Santos Bastos 12 ditas com 697 ditos de dito ; B. Oliveira & C. 10 barris com 960 litros de mel. Para Acaracu, B. Oliveira & C. 5 ditos com 480 ditos de aguardente. Para Aracaty, C. J. Vianna Junior 6 barricas com 330 kilos de assucar refinado.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*, carregaram : Amorim & Cardoso 260 saccos com 15,600 kilos de assucar branco,

— Para o Natal, na barcaça *S. Joaquim*, carregaram : B. Oliveira & C. 12 barricas com 1,232 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Flor de Maria*, carregou : M. A. Senna 8 barricas com 558 kilos de assucar branco.

— Para Alagoas, na barcaça *Deligencia*, carregaram : S. Junqueira & C. 3 barricas com 187 kilos de assucar refinado.

— Para Mossoró, na barcaça *Campo Verde*, carregaram : B. Gomes & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar branco e 100 volumes com 85 ditos de doce.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Ipojuca*, carregaram : A. Quintal & C. 10 barricas com 622 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12 . .	9:872$394
Idem do dia 13.	749$097
	10:622$391

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 12.	15,366
Primeira porta no dia 13. . .	23[illegible]
Segunda porta	119
Terceira porta	267
Trapiche Conceição . . .	336
	16,348

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 12.	23
Ditas ditas no dia 13.	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	25

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12	14:781$815
Idem do dia 1[illegible]	1.477$989
	16.259$804

CONSULADO PROVINCIAL

Renpimento do dia 1 a 12	29:167$387
Idem do dia 13	1:278$489
	30:445$876

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 12	6:362$972
Idem do dia 13	$
	$

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Liverpool e portos intermedios—16 dias, vapor inglez, *Britannia* de 2953 toneladas, commandante Shannon, equipagem 115, carga varios generos; a Wilson Rowe & C.

Liverpool—41 dias, barca ingleza *Hermione*, de 383 toneladas, capitão W. R. Javero, equipagem 15, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Terra Nova—30 dias, Lugre inglez *Stella*, de 221 toneladas, capitão Mitchell, equipagem 11, carga 3117 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor inglez *Britannia*, commandante Shanmoo, carga a mesma que trouxe dos portos da Europa.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Pamplona, carga differentes generos

Bahia e portos intermedios—Vapor brasileiro *Penedo*, commandante F. Pereira, carga, varios generos.

Navios entrados no dia 14.

New-York e portos intermedios—20 dias, vapor americano *South America*, de 2150 toneladas, commandante Tenklepangh, equipagem 64, carga......a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro e Bahia 6 dias, vapor inglez *Magellan*, de 1791 toneladas, commandante Haddock, equipagem 100, carga varios generos; á Wilson Rowe & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor americano *Sowth America*, commandante Temklepangh, carga parte da que trouxe dos portos do norte.

Liverpool e portos intermedios—Vapor inglez *Magellan*, commandante Haddock, carga, a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

Edital n. 59.

Pela inspectoria da alfandega se faz sciente para os effeitos legaes ao dono dos objectos abaixo declarados, apprehendidos na noute de 26 do mez proximo passado no caes do Forte do Mattos, que por decisão da mesma inspectoria, datata de hoje, foi julgada procedente a apprehensão dos mesmos objectos.

A saber:

Um kilogrammo, peso nos cartões de bojnteria de cobre e suas ligas.

Duzentos grammos, peso nos involtorios de adereços de vidro.

Trezentos e oitenta ditos, pesos nos cartões de contas de vidro, semelhante á missanga.

Alfandega de Pernambuco, 12 de setembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

Edital n. 60.

Pela inspectoria da alfandega se faz sciente, para os effeitos legaes, ao dono dos objectos abaixo declarados, apprehendidos na manhã do dia 21 do mez proximo passado, em caminho do caes do Noronha para Linguêta, que por decisão da mesma inspectoria, de hoje datada, foi julgada procedente a apprehensão dos mesmos objectos.

A saber:

Uma duzia de camisas bordadas de tecido de algodão, para homem.

Oito camisas de tecido de algodão, com peitos de linho, bordadas.

Dezeseis camisas de tecido de algodão com peitos de linho.

Sete kilogrammos, peso liquido real de cobertores de algodão adamascados.

Um sacco de lona.

Alfandega, 12 de setembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

Edital n. 61.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 16, ás 11 horas da manhã, se hão de arrematar, livres de direitos, á porta desta repartição, os objectos abaixo declarados, apprehendidos em caminho do caes do Noronha para Linguêta no dia 21 do mez proximo findo.

Uma duzia de camisas bordadas de tecido de algodão, para homem, avaliada por 25$000.

Oito camisas de tecido de algodão, com peitos de linno, bordadas, avaliadas por 24$000.

Dezeseis camisas de tecido de algodão com peitos de linho, avaliadas por 44$960.

Sete kilogrammos, peso liquido real, de cobertores de algodao adamascados, avaliados por 21$940.

Um sacco de lona, avaliado por 1$000.

Alfandega de Pernambuco, 12 de setembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

Edital n. 62.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 16, ás 11 horas da manhã, se hão de arrematar, livres de direitos, á porta desta repartição, os objectos abaixo mencionados, apprehendidos no caes do Forte do Mattos na noute de 26 do mez proximo findo.

Um kilogrammo, peso nos cartões, de bijonteria de cobre e suas ligas, avaliado por 12$053.

200 grammos, peso nos involtorios, de adereços de vidro, avaliados por 1$446.

380 ditos, peso nos cartões, de contas de vidro, semelhantes a missangas, avaliados por 456 réis.

Alfandega de Pernambuco, 12 de setembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

DECLARAÇÕES.

CONSULADO PROVINCIAL.

De conformidade com o resolvido em sessão de 4 do corrente pela Illma. junta da thesouraria provincial, e communicado á esta administração por portaria do Illm. Sr. inspector em data de 5 do mesmo mez, faço publicar a nota em seguida, chamando os individuos nella nomeados para virem recolher a differença do imposto sobre joalheiros, relativo ao anno findo de 1872 a 73, e constante da mesma nota, até o dia 27 deste mez; e em caso de omissão ou resistencia será remettida essa divida para ser cobrada judicialmente.

Consulado provincial, 12 de setembro de 1873.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

Relação dos joalheiros que de menos pagaram o imposto de 2:000$ por mascatearem na provincia no exercicio findo de 1872 a 1873; differença que se deu em consequencia da lei n 1061 art. 16 § 41 publicada no jornal official, ter por isso consignado o quntutum de 1:000$, quando fôra votado aquelle ecima indicado, e acha-se na lei de orçamento collcccionoda.

A saber:

Nomes dos joalheiros.	Resto a pagar.
Pedro Allain	1:000$000
Philipp Leon Ploez	1:000$000
David Hayen	1:000$000
	3:000$000

Primeira secção do consulado provincial, 12 de setembro de 1873.

O chefe,
Antonio Witruvio Pinto B. A. de Vasconcellos.

Capitania do porto de Pernambuco, 9 de setembro de 1873.

Para sciencia dos navegantes se publica os avisos abaixo declarados, relativos á variação da agulha nos mares do norte e Baltico, ilhas Britannicas e mares adjacentes:

MINISTERIO DA MARINHA.

Pelo ministerio da marinha se publicam os seguintes avisos aos navegantes, organisados pela repartição hydrographica da almirantado inglez, relativos á variação da agulha nos mares do norte e Baltico, ilhas Britannicas e mares adjacentes.

N. 1.

AVISO AOS NAVEGANTES.

(N. 27.)

ILHAS BRITANNICAS.

Variação de agulha. 1872.

(Traducção do original inglez pelo capitão-tenente Pedro Benjamin de Cerqueira Lima.)

Publica-se o seguinte aviso ácerca da variação da agulha nas ilhas Britanicas e mares adjacentes, com o fim: 1.º de informar aos navegantes da diminuição na variação da agulha, que nos ultimos 15 annos tem chegado a quasi um quarto de uma quarta, e que actualmente apresenta um termo médio de 9 a 10 minutos por anno; 2.º, habilitar os navegantes, fabricantes de cartas e agentes para a venda das mesmas cartas a corrigir as numerosas cartas e instrucções nauticas (roteiros), presentemente em uso, que teem a variação erroneamente marcada.

Das Shetland, Orkney e Hebridas, para as costas septentrionaes da França, entre Calais e Ushant, a direcção geral das linhas de variação igual é SS.O-NNE (verdadeiro) crescendo de 18º a 26º oeste.

Costa oriental.	
Em Lerwick e Sumbugh Head	22 3/4º O.
« Peutlaud e Moray Firths	23 1/2º »
« Buchannes e Fifenes	22 1/4º »
« Ilhas Holly e Farn	21 2/3º »
« Shields, Sunderland e Hartlepool	21 1/4º »
« Flamborough Head	20 1/4º »
« Wash e Dudgeon	19 2/4º »
« Leman e Ower, Yarmonth e Orfordness	19º »
« Rio Tamisa	19 1/4º »
Costas meridionaes.	
Em North e South Forelands e Dungeness	19º »
« Beechy Head	19º 1/4 »
« St. Catharine, Ilha de Wight	20º »
« Bill of Portland	20º 1/2 »
« Ponta Start	21º »
« « Lizard	21 3/4º »
« Ilhas Scilly	22 1/4º »
« Porto de Cork	24º »
« Cabo Clear	24 1/2 »
Costas occidentaes.	
Em Valentia e Blasquets	25 1/2º »
« Ilhas Arran	25 1/2º »
« Achil Head	26 1/3º »
« Ilha Tory	25 1/2º »
« Pharol Innistrahul	24 3/4º »
« « Skerryvore	25 1/4º »
« Bara Head	26º »
« Butt of Lewis	25 3/4º »
Costas septentrionaes.	
Em Minch e Little Minch	25 1/2º »
« Cabo Wrath	24 3/4º »
« Thurso	23 2/3º »
« North Rodnaldsha, Orkneys	23 1/4º »
« Ilha Foula, Shetland	23 1/4º »
« Ilha Unst, Shetland	22 1/2º »
Mar de Irlanda e Canal de Bristol.	
Em Mull of Cantire	24º »
« « of Galloway	23 1/4º »
« Ilha de Man	22 3/4º »
« Liverpool	21 3/4. »
« Holyhead	22 1/2º »
« Dublin	23 1/2º «
« Pharol Smallis	22 1/2º »
« « Tuskar	23º »
» Ilha Lundy	22º »
« Bristol	21º »
Costa septentrional da França.	
Em Calais	18 1/2º »
« Havre	19º »
« Cabo Barfleur	19 3/4º »
« Jersey	20º »
« Casquets, Alderney e Guernesey	20 1/4º »
« Ushant	21º »

Repartição hydrographica do Almirantado, Londres, 19 de Março de 1872.

Assignado. — *Geo. Henry Richards*, hydrographo.

Está conforme. — *Decio d'Aquino Fonceca*, secretario.

— Quarta-feira 17 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 1.ª vara do civel, vai em praça para ser arrematada a quem maior lance offerecer, uma casa terrea de pedra e cal, sita na freguezia dos Afogados á rua de S. Miguel n. 83, com 18 palmos de frente, 56 de fundo, 2 salas, 2 quartos, com porta, janella de frente, cozinha fóra, quintal em aberto; em vista do bom estado em que se acha, avaliada por 1:200$000, penhorada por execução do major Marcelino José Lopes contra Francisco Jasé de Oliveira e sua mulher

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, devidamente autorisada pela mesa da Santa Casa de Misericordia da Bahia, recebe propostas para a venda das tres casas terreas que possue aquella corporação nesta provincia, de ns. 34, 116 e 118, sitas á rua de Hortas, hoje do Coronel Suassuna.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de setembro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife autorisada pela presidencia da provincia, afôra os terrenos da propriedade que possue o patrimonio dos orphãos, no lugar da Tamarineira, por preço nunca inferior a 200 rs. o palmo.

Os pretendentes deverão indicar no requerimento o numero de palmos que quizerem e dirigir-se á esta secretaria, onde serão declaradas as condições do aforamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 12 de setembro de 1873

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Por determinação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio são publicadas as listas abaixo, das dividas activas, direitos e acções, ainda existentes e que opportunamente serão vendidas em leilão.

—

Commanditarios que firmaram o contrato social e que ainda não entraram com os 50 % de suas assignaturas, sendo o valor não realisado o que abaixo se segue;

Antonio Machado Gomes da Silva	14:000$000
Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	2:000$000
Antonio Alves Ferreira	1:000$000
Antonio Eustaquio Gomes	1:000$000
Antonio da Silveira Maciel Junior	7:500$000
Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior	1:000$000
Antonio José de Siqueira	2:000$000
Antonio de Oliveira Antunes (aceitou letra	1:666$666
Bento José da Costa (idem)	2:966$667
Candido Thomaz Pereira Dutra	2:000$000
Francisco Simões da Silva	1:000$009
Fancisco de Paula Andrade	1:000$000
Frederico Miguel de Souza	6:000$000
George Nestt	3:000$000
Isabel Maria da Costa	1:000$000
Ignacio José Coelho	5:000$000
José Mamede Alves Ferreira	1:000$000
José Alexandre Gubian de Verdun (cessionario, Bento José da Costa)	4:000$000
José Cavalcante Lins	4:000$000
João da Silva Ramos	2:500$000
José de Barros Lima	1:000$000
José de Alenquer Simões do Amaral	1:500$000
José Victorino de Paiva	4:000$000
J. P. Adour & C.	5:000$000
James Olivier	1:500$000
John Lilly	2:000$000
José Joaquim de Miranda	5:000$000
Joaquim da Silva Castro	1:500$000
Joaquim Francisco de Mello Santos	2:000$000
José Joaquim Jorge	2:000$000
Luiz José Marques	2:000$000
Manoel Buarque de Macedo Lima	3:000$000
Manoel Antonio dos Passos Oliveira	2:000$000
Manoel Joaquim de Oliveira (cessionario Francisco Guedes de Araujo	3:000$000
Manoel de Azevedo Pontes	[illegible]
Martinho & Oliveira	2:000$000
Manoel Gonçalves de Oliveira	2:000$000
Ramos, Duprat & C.	2:000$000
Seve, Filhos & C. (admittido no passivo da fallencia)	5:000$000
Tito Avelino de Barros	1:000$000
Victorino José de Souza Travassos	5:000$000
Vicente Mendes Wanderley	5:000$000

Cessionarios de commanditarios que entraram com 50 % das assignaturas ou capitaes, á que estes estão obrigados pelo contrato social, e que restam ainda 50 %. para completar todo o fundo subscripto o seguinte:

Bento José da Costa Junior, por José Alexandre Gubian de Verdun	4:000$000
Francisco Guedes de Araujo, por Manoel Joaquim de Oliveira	750$000

—

Entraram por outros que deixaram de realisar com 50 %. e ainda restam 50 %. os seguintes:

Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante	2:500$000
Jose Jeronymo Monteiro	2:500$000

—

Lista dos devedores constantes de sentenças judiciaes:

Francisco de Barros Rego	4:217$201
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante	8:930$000
Mello & Irmão	1:903$670
André de Abreu Porto	15:000$000
Francisco de Paula Pereira	2:600$000
Francisco Botelho de Andrade (em appellação)	2:500$000
Gonçallo José Affonso	1:463$100
João Luiz de Oliveira Azevedo	2:689$240
João Pinto Regis de Souza	5:000$000
João da Cunha Wanderley	5:918$526
Manoel Gouveia de Souza	2:484$520
Octaviano de Souza França	2.187$240
João Pinto de Lemos Junior	2:250$000

—

Lista de diversos devedores, provenientes de letras, vales e recibos.

Letras. Ramos Duprat & C.—Caetano Gonçalves Pereira da Cunha	973$386
Idem. Os mesmos—José Agostinho de Sá Pereira	992$725
Idem. Os mesmos.—O mesmo	891$150
Idem. Os mesmos. O mesmo	495$000
Idem. Os mesmos.—João Rodolpho Gomes	1 042$592
Idem. João Luiz Vianna.—José Caetano de Magalhães	983$200
Idem. Siqueira & Pereira.—Camillo Idepino Emerenciano	3:212$000
Francisco José Fernandes Gitirana	100$000
Faria & C., e Francisco da Cunha Machado Pedrosa	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	695$700
Os mesmos	733$980
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	1:117$600
Victorino José Ferreira e Manoel José Mendes Bastos	387$330
Os mesmos	387$330
Os mesmos	387$360
Os mesmos	114$000
Antonio Joaquim Madeiro Brandão	212$330
O mesmo	144$600
O mesmo	297$600
O mesmo	115$000
João Rodolpho Gomes	430$760
O mesmo	430$560
Pedro Paulo dos Santos	13:60[illegible]$640
O mesmo	742$640
O mesmo	742$640
Manoel Lins Wanderley	739$000
Manoel Pereira da Costa	145$580
João Paulo da Silva	229$201
Joaquim José Medeiros	500$000
José Bento Gonçalves Carneiro	544$498
Pedro José Costa Castello Branco	464$000
Manoel Firmino da Silva	500$000
O mesmo	400$080
O mesmo	400$000
E. H. Wyht	20,240$980
Machado & Souza	188$000
Os mesmos	412$418
Os mesmos	180$000
Os mesmos	284$000
Os mesmos	85$000
Francisco Moreira Dias	1:170$000
João Rodolpho Gomes	800$000
O mesmo	500$600
Joaquim de Albuquerque Mello	1:000$000
Rego & C., Irmão	250$000
Ramos, Duprat & C.,	11:408$270
Os mesmos	1:404$500
Os mesmos	3:690$000
Os mesmos	10:000$000
Os mesmos	454$370
Os mesmos	4:000$000
Os mesmos	1:230$000
Os mesmos	3:700$000
Os mesmos	11:60[illegible]$000
Os mesmos	10:000$000
Os mesmos	3:700$000
Francisco de Barros Rego	650$000
O mesmo	490$000
O mesmo	4:270$126
João José Medeiros Correia & C.	1:134$208
Joaquim José de Mello Junior	793$350
O mesmo	104$000
Copia de lettras.—Joaquim José de Mello Junior	363$640
O mesmo	705$530
Recibo.—Joaquim de Albuquerque Mello	300$000
Idem.—James Oliver	18:204$400
Vales.—Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante e Antonio Gonçalves Ferreira Cascão	1:600$000
Idem. Daniel Guimarães & C.	1:001$924
Idem.—Fabrica do Monteiro	900$000
Gonçalo José Affonso	1:000$000
O mesmo	5:000$000
Antonio Marques de Amorim	62:912$000
Titulos verificados e admittidos em massas fallidas e liquidações.—Lima & C., Martins & Sebastião, José da Silva, saldo	4:581$906
Mesquita & Dutra	4:148$070
Viuva Amorim & Filhos	95:461$640
Joaquim José da Silveira	3:458$330
Travassos Junior & C.	51:198$000
Joaquim Francisco de Mello Santos	240:017$900

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 18 do corrente as arrematações seguintes:

Sitio dos Remedios	3:750$500
Reparos da ponte do Desterro	1:504$229

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1873.

O official-maior
M. A. Ferreira.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho faço publico que devido a inconveniente, acha-se transferido para 15 do corrente mez o contrato annunciado para hoje, concernente ao fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no proximo trimestre de outubro a dezembro; as propostas sendo recebidas até as 11 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 13 de setembro de 1873.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi admittido á matricula de commerciante Augusto Sangremar, cidadão portuguez, de idade 35 annos, estabelecido com escriptorio de commissões na cidade de Penedo, provincia de Alagoas.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 13 de setembro de 1873.

O official-maior,
Innocencio Antunes de F. Torres.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 15 DE AGOSTO DE 1873

Malas pelos vapores *Giquiá* e *Pirapama* da companhia pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15), pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

Gabinete Portuguez de Leitura

Rua do Imperador

Terça-feira 16 do corrente

A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE.

O ultimo concerto

DE

Hugo Bussmeyer

Programma.

Banda militar:	
Sonambula, grande phantasia Hugo Bussmeyer.	Thalberg.
Rigoletto, concertino Sr. Candido Filho.	Candido Filho.
Marcha nupcial	Mendelssohn.
Carrillon	Jaell.
O rei dos Olnes Hugo Bussmeyer.	Liszt.
Tambauser, marcha, 8 mãos Sra. Poppe, Wertheimer, Claudio e Bussmeyer.	Wagner.
Banda militar.	
Trovatore, grande paraphrase Hugo Bussmeyer.	Bussmeyer.
Faust, rabeca, piano e orgão Srs. Poppe, Wertheimer e Bussmeyer.	Gounod.
Home sweet home, hymno) nacional, grandes variações) Hugo Bussmeyer.	Bussmeyer.
Banda militar.	
Bilhetes	5$000
Ditos para familias	15$000

A' venda na livraria franceza, no armazem de musica de Azevedo, á rua Nova n. 11, e á noite do concerto, na porta da sala do Gabinete Portuguez de Leitura.

AVISOS MARITIMOS.

CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario).

STEAMER

VILLE DE BAHIA

Commandante, Robert.

E' esperado até 22 do corrente, e seguirá depois da demora precisa para os portos do sul acima indicados, entrando dentro do porto, quer na vinda da Europa, quer na volta.

Relativamente a fretes, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações por preços reduzidos, trata-se com

OS CONSIGNATARIOS

AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.

42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York e S. Thomaz, o vapor americano *South America*, commandante Tinklepaugho, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira a vapor.

RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noute. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÃO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU' ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Pirapama*, commandante Felippe, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12

— Para o Aracaty sahe até o dia 18 do corrente o palhabote *Leonilla da Cruz*, capitão e pratico Manoel Caetano da Costa, tem seu carregamento quasi completo, e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60, armazem.

Para Lisboa

pretende seguir com pouca demora a escuna portugueza *Christina*, de 1ª classe, capitão Loureiro, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, por ter alguma carga tratada e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua Commercio n. 5.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

MOVEIS

louças, vidros 2 pianos de jacarandá e muitos outros artigos.

Quarta-feira 18 do corrente

ás 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de diversos trastes avulsos, e mobilias com tampos de pedra, espelhos, quadros com bonitas paisagens a oleo, relogios de parede e de cima de mesa, ricos transparentes para janellas e muitos outros artigos de gosto, no armazem á rua do Vigario n. 11.

Leilao

DO

hotel da rua das Larangeiras n. 30.

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão dos moveis, louça, trem de cosinha e mais pertenças do hotel da rua das Larangeiras n. 30, o qual será vendido em um ou mais lotes, conforme convier aos pretendentes

ás 11 horás.

da manhã no mesmo hotel.

LEILÃO

DA

casa terrea na cidade de Olinda sita na ladeira do Varadouro n. 12.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE.

A's 11 horas da manhã.

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer da casa terrea sita na cidade de Olinda á ladeira do Varadouro n. 12, tendo de frente 79 palmos, sendo 40 da casa, e o restante do quintal, contendo 1 sala, duas alcovas, 3 quartos, sala de jantar, cosinha fóra e cacimba, o quintal tem 200 palmos de fundo e é todo plantado com fructeiras de diversas qualidades e um bonito parreiral; a casa acha-se aberta para quem quizer examina-la. No armazem á rua do Vigario n. 11.

LEILÃO

DE

moveis, louças e outros artigos

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Na rua do Bom Jesus n. 50.

SENDO:

1 piano, 1 mobilia de mogno contendo: 18 cadeiras de guarnição, 2 consolos cam tampo de pedra, 1 sofá e 2 cadeiras de braços, 1 mesa elastica, aparadores, guardas-louças, guarda-vestidos, cama franceza, marquezão de amarello, cadeiras avulsas, quadros, jarros para flores, calungas, pares de lanternas e outros muitos artigos de gosto, tudo em perfeito estado, os quaes foram transportados para o referido predio.

Por ordem do Sr. José Ferreiro Guimarães e agente Pinho Borges fará o leilão acima declarado.

LEILÃO

DA

loja de cirguciro do pateo da matriz de San-Antonio, n. 2 A.

Terça-feira 16 do corrente.

As 10 horas da manhã.

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão em um ou mais lotes, a armação, balcão e mais pertenças da loja do pateo da matriz de Santo Antonio n. 2 A, ás 10 horas do dia acima dito.

Garante-se ao comprador ficar na loja (querendo.)

AVISOS DIVERSOS

— Perdeu-se hontem um embrulho, contendo annuncios; a pessoa que o achou traga a esta typographia que será gratificado.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo, paga-se bem: nesta typographia.

Attenção.

Constando que tem apparecido no mercado lattas de gaz contendo 4 1/2 galões, Henry Forster & C. declaram que nos seus depositos ns. 26 e 28 na rua do Brum, só vendem caixas com duas latas, contendo cada uma cinco galões e pesam 16 kilos bruto.

— COSE-SE, LAVA-SE E ENGOMMA-SE com perfeição e barato: no pateo do Paraizo n. 24.

Fugio

Acha-se fugida desde o dia 12 do corrente a escrava de nome Justina, com os signaes seguintes: altura regular, côr bem preta, bem parecida, dentes alvos, olhos pretos e um pouco grandes, tem olhar espantado, pés um pouco redondos e indicam terem em tempo máo trato; foi escrava de Manoel Soares Pinheiro, desta cidade, e é natural do Rio Grande do Norte: quem a pegar leve-a á casa de seu senhor, na Capunga, rua das Pernambucanas n 12, d'onde se ausentou, e no Recife, areo da Conceição, loja de ourives, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se um grande sobrado com grande quintal murado, cacimba e fructeiras em bom estado, em Olinda, no pateo de S. Pedro-novo, sendo o melhor local para o recreio da festa: no Recife na travessa de S. José n. 35, 2º andar.

ATTENÇÃO.

Pede-se á autoridade competente que se digne providenciar de maneira que corrija a uma senhora que mora na rua de Dias Cardoso n. 88, a qual leva todo o dia a proferir palavras obcenas em altas vozes, ameaçando a visinhança a ponto de, se não nos accudir a autoridade, haver agua suja.

Os moradores de Dias Cardoso.

Saques para todas as cidades e villas de Portugal.

Carvalho & Nogueira, saccam sobre o banco commercial de Vianna, e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, qualquer quantia á vista ou a prazo e por todos os paquetes; á rua do Apollo n. 20.

ALUGA=SE

o segundo andar do sobrado da rua da Guia n. 62, caiado e pintado de novo: na rua da Senzalla Nova n. 1.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

Attenção

Na rua do Aragão n. 32 continúa-se a receber encommendas, tanto para casamentos, bailes e baptisados, assim como seja bolinhos em bandeija de armação, pasteis de nata em bandeija de dita, bolo inglez, bolo de bacia, pão-de-ló, pudim, empadas, cangica, arroz de leite, doce d'ovos, aletria de ovos, enche-se perú e gallinhas, prepara se presunto, peixe [illegible], bouquet artificial de gomma, dito de cravos para noivo, tudo com asseio e promptidão e commodo preço. Nesta mesma casa já se tem feito muita encommenda para as principaes casas: qualquer pessoa que queira fazer sua encommenda, póde dirigir-se á mesma casa, que achará com quem tratar, a qualquer hora do dia.

— Aluga-se o gabinete do sobrado da rua do Rangel n. 7: a tratar na taverna do mesmo sobrado.

— Desappareceram do engenho Jaguaribe Sim, o cabra, de idade de 72 annos, cabellos de cabaorlato, rosto comprido, olhos grandes, tendo as palpebras superiores um pouco descidas, nariz chato, orelhas grandes, bocca regular, beiços finos, tem na face direita uma pequena marca e na esquerda abaixo do olho um ligeiro talho; pés e mãos bem feitos e grandes, todos os dentes, sendo limados os de cima, é filho do Piancó e foi alli escravo de Manoel Roque da Fonceca, morador na villa de Misericordia, sendo que foi tambem de um tal Lopinho, que alli tambem é morador; tem barba somente na ponta do queixo, e um ligeiro bigode.

Herculano, cabra alto, de trinta annos, solteiro, com principio de cozinheiro, filho da provincia da Parahyba, no lugar Gargaú, foi escravo do Dr. Salustino Gomes da Silveira, que alli mora, e aqui foi de José Alves da Cruz; tem feito de pés e mãos, rosto oval e descarnado, usa barba a Cavaignac, olhos pretos, regulares e expresivos, cabellos pouco carapinhos, nariz grosso e ventas largas, bocca pequena, e tem todos os dentes.

Lourenço, filho do lugar Urubú, abaixo do Buique, foi escravo de Antonio de Aranjo, que o vendeu a Bastos Thenorio Bezerra Cavalcante, morador em Barreira, tambem da comarca do Buique, foi aqui vendido por Arcebiades; cabellos carapinhos, pés e mãos grandes e bem feitos, olhos grandes, barbado, beiços grossos, nariz grosso e meio afilado.

Pede-se a todas as autoridades policiaes, a aprehensão delles, assim como gratifica-se bem a qualquer particular que os levar no mesmo engenho ou no Recife, á rua Nova n. 8.

— Precisa um casal alugar metade de uma casa de familia, que não exceda de 10$ mensaes: na rua da Palma n. 65.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Escravo fugido.

Do engenho Thése da comarca do Bonito, ausentou-se em 9 de setembro de 1873, o escravo Joaquim, pardo laranja, idade 35 annos, pouco mais ou menos, altura regular, olhos brancos, a menina acarbanhada e fundas como olhos de porco, bem empernado, bom corpo, cabellos bem crespos e cortados, pouca barba, nariz grande, tem pannos pretos, pés pequenos, calcanhares rachados de calor: quem o pegar e o levar a dito engenho, ou á rua do Imperador n. 5, a Corrêa & C. será recompensado.

— Achou-se um cachorro de Terra-Nova: a quem elle pertencer tenha a bondade de dar os signaes á rua Duque de Caxias n. 24.

AVISO.

Fugio no dia 9 de setembro de 1873 pelas 2 horas da tarde, o pardo escuro com cabellos carapinhados, de nome Luiz, idade de 20 annos, estatura baixa, corpo grosso em vista da idade, rosto e cabeça radonda, e no rosto tem alguns pannos pardos, está com os pés grossos e quando anda encosta os joelhos um no outro, e assenta os pés voltando as pontas para dentro como os de pagagaio; o andar é moderado como de preguiçoso: levou vestido camisa e calça de algodão trançado de riscado azul ja usado, chapéo de palha de arroz, baixo e bastante usado; cujo escravo veio ha poucos mezes da cidade do Ceará donde é natural: roga-se aos Srs. subdelegados, inspectores, soldados de policia, e capitães de campos, ou qualquer pessoa que o capture, que levando ao seu senhor na rua do Queimado hoje Duque de Caxias n. 82 será generosamente recompensado.

Raymundo e Luiz.

No dia 29 de agosto proximo passado, fugio o mulato Raymundo, que representa ter 24 annos, de côr alaranjada, cabellos estirados fazendo algumas voltas, cabeça redonda, pescoço grosso, pés seccos e canellas finas; este mulato é natural do sertão e foi visto no Recife ha cerca de 4 dias, onde se presume andará ainda junto com o mulato Luiz, natural da Parahyba, cuja fuga se tem annunciado neste *Diario*, e cujo melhor signal deste, é ter o dedo pollegar da mão esquerda cortado quasi ao meio. de de um golpe de foice descascando um côco. Roga-se a apprehensão de ditos escravos conduzindo-os ao engenho Megaó de Báixo, na freguezia de Tejucupapo, ou nesta praça á rua do Bom Jesus n. 30, que se dará boa gratificação. Protesta-se empregar todo o rigor da lei contra quem os tiver acoitado.

Por 30$000

aluga-se uma preta optima engommadeira, costureira e cozinheira: na rua do Coronel Suassuna n. 86, sobrado.

COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

Recife á Olinda.

Tendo o governo imperial approvado, por decreto n. 5,150 de 27 de novembro do anno proximo passado a reforma dos estatutos desta companhia, de ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para se reunirem no dia 16 do corrente ás 10 horas da manhã no escriptorio da companhia, afim de proceder-se a eleição da nova directoria e mais funccionarios, nos termos do § 1.º do art. 13 dos mesmos estatutos.

Previne-se, outro sim, aos Srs. accionistas que no escriptorio se distribuem os novos estatutos.

Escriptorio da companhia, 5 de setembro de 1874.

João Joaquim Alves,
1.º secretario.

MOLEQUE.

Precisa-se de um de 12 a 14 annos, para serviço domestico, paga-se bem, em S. José do Manguinho sitio n. 2, com portão e gradim de ferro, antes da rua da Amisade.

— Aluga se a casa n. 3 do caes da Detenção, com três quartos, duas salas, quintal e cacimba, por 15$000 mensaes, sujeitando-se o inquilino a caiare pintar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre: na rua da Concordia n. 149.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e ensaboar: na rua da Penha n. 23.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: atraz do quartel de policia, sobrado n. 16, 1.º andar.

AMA PRECISA-SE de uma que saiba cozinhar e sirva para uma familia de duas pessoas, prefere-se escrava: no pateo do Paraizo n. 28, 1.º e 2.º andares.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia composta de duas pessoas: na rua da Cadeia-nova n. 11.

AMA Precisa-se de uma: na rua da União n. 47.

AMA Precisa-se de uma para todo o serviço de uma familia de duas pessoas: na rua do Commercio, escriptorio do telegrapho submarino.

AMA Precisa-se de uma forra ou escrava que cozinhe para uma familia de duas pessoas: a tratar á rua da Madre de Deus n. 22, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na tinturia franceza, rua da Imperatriz numero 35.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua Direita n. 66, loja de ourives.

AMA Precisa-se de uma ama que lave e engomme para duas pessoas e mais serviço de casa: á rua do Hospicio n. 50.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de duas pessoas, preta, forra ou captiva: na rua da Imperatriz n. 10, 1º andar.

— Ainda precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para andar com meninos: na rua Direita n. 26, 1º andar.

Bom local.

A loja do predio da rua Marcilio Dias n. 120 confronte tambem para a de Lomas Valentinas, presta-se a qualquer negocio de fazendas, miudezas ou molhados, em grande e pequena escala. A safra do assucar está proxima, e é indubitavel o bom resultado de quem alli se estabelecer. E' commodo o aluguel e tambem se faz arrendamento como melhor convier, tem gaz, agua e apparelho p Drainage, e nada deve de impostos: a tratar rua do Imperador n. 81.

Está fugido desde o dia 30 de agosto o escravo de nome Geminiano que foi escravo do Illm. Sr. capitão Firmino em Maricota; o escravo tem os signaes seguintes: mulato, estatura regular, cheio do corpo, falta de dentes na frente, tem no braço direito um coração e as iniciaes A. M. C., sahio com roupa preta e chapéo de Manilha, desconfia-se que anda pelo bairro do Recife ou em Maricota: quem o apprehender tenha a bondade de o levar á rua larga do Rosario n. 22, loja, que será gratificado.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

Escravo fugido.

150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome *Alfredo*, de trinta e tantos annos, crioulo e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser prezo. Pede-se a todas as autoridades e capitães campo que o pegando leve-o á rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem segundo que receberá a gratificação acima declarada.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2. ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.=Molestias da pelle, de criança e de mulher.

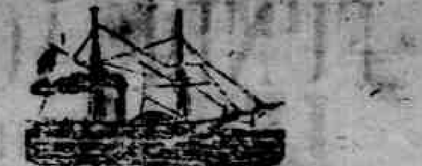
Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

Reunião de credores

Terça-feira 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias, deve ter lugar a reunião de credores da massa fallida de Antonio José dos Reis, reunião já annunciada para o dia 9 tambem do corrente, e que a requerimento dos curadores fiscaes foi adiada para o dia acima mencionado; o voto dos ausentes considerar se ha adherindo ao da maioria dos que comparecerem, nenhum será admittido por procurador que não tenha poderes especiaes para o acto, ou que seja devedor ao fallido, e um mesmo procurador não poderá representar dous diversos credores.

— Quem precisar alugar uma escrava para cozinhar, comprar e fazer o mais serviço de uma casa de familia, assim como um moleque de 18 annos para todo o serviço, dirija-se á rua da Saudade n. 12.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengallas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de balaia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Oleados baratos.

Oleado bonitos e muito baratos, para cima de meza: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna: a tratar na rua de Santa Rita n. 50.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— As pessoas que tem pretendido estabelecer-se no terreno devoluto que fica nos fundos das casas ns. 18 e 20 da rua da Florentina, onde existe a fabrica de serveja, cujo terreno limita-se até á rua de Santo Amaro, podem entender-se com o proprietario na rua do Hospicio n. 35.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Lições de piano.

Uma senhora portugueza, chegada ultimamente de Lisboa, offerece-se para dar lições de piano em casas de familia e por preço razoavel: podendo dirigir-se á rua da Aurora n. 5, primeiro andar.

Locação de sitio.

Aluga-se um terreno, com casa de moradia que tem duas salas, cozinha fóra, e quatro quartos arejados, na rua de Paysandú, estrada da Magdalena, defronte da estrada que vai para o hospital portuguez: procurem á rua do Duque de Caxias n. 50, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Publicação juridica.

Apontamentos sobre a condição dos escravos e libertos no Brasil, contendo as principaes questões relativas á essa especie, com as decisões proferidas a respeito pelos tribunaes superiores e do poder executivo, bem como toda a legislação patria, antiga e modernissima acerca de cada uma dellas e os indices alphabeticos desta ultima; pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente cathedratico da 1.ª cadeira do 4.º anno (direito civil) da faculdade do Recife e advogado neste fôro. Assigna-se á livraria do Sr. Nogueira, no arco de Santo Antonio, e nesta typographia.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41——Rua do Imperador——41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito.* — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

Unico deposito, aonde se acha a venda na casa de P. Maurer & C.

— Aluga-se o 1º andar, com a mobilia, do sobrado na rua estreita do Rosario n. 25

CONFRARIA
do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos confrades a comparecerem no consistorio de nossa igreja. pelas 6 1/2 horas da tarde do dia 15 do corrente, afim de em mesa geral proceder-se a eleição de um procurador.

O escrivão
T. J. Tavares.

— Na rua de Marcilio Dias n. 43, 1.º andar, precisa-se de uma menina e um menino de côr de 12 a 14 annos, a menina para fazer companhia a dona da casa, e o menino para compras, dando-se o sustento e o vestuario.

— A pessoa que annunciou por este Diario precisar de 1:500$ a premio sobre hypotheca de predio, dirija-se á rua da Aurora n. 41, 1º andar, onde se lhe dirá quem se propõe a fazer esse negocio.

Attenção

Josepha Henriqueta de Miranda Barros avisa a alguns senhores de engenhos, que se acha nesta praça e offerece-se a ensinar em algum engenho que não seja muito distante della; do que tem bastante pratica: quem pretender dirija-se á rua de Santa Rita, casa n. 89.

O Dr. Casanova

Póde ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2, segundo andar. No mesmo consultorio ha sempre sortimento dos verdadeiros medicamentos de homeopathia.

— Manoel Antonio de Carvalho e Silva retira-se para Portugal, e pelo presente se despede de todos os seus amigos e das pessoas com quem tem relações de amisade, offerecendo-lhe o seu pequeno prestimo em Lisboa, ou em qualquer parte que se achar.

Estrada de Ferro Paraense, no Pará.

Tende a assembléa geral dos accionistas da *Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense*, autorisad a venda desta empreza, a commissão eleita para este fim receberá propostas para a compra da mesma até o dia 10 de novembro proximo, no Pará, podendo os proponentes obter desde já as circulares, e examinarem os estatutos, bem como os relatorios da companhia de 1870, 1871 e 1872, no escriptorio do English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 3 da rua da Imperatriz, tendo gaz em todos os quartos e salas, é todo pintado de novo e forrado a papel: a tratar no mesmo n. 1.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA.**

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

— A familia honesta que precisar de uma moça para costurar, dirija-se á rua Velha n. 59 que achará com quem tratar.

Grande pechincha
Lãs escossezas a 280 rs. o covado
Rua do Crespo n. 10

Papel de linho viado
a 3$000

a resma, o verdadeiro papel de linho grosso marca viado, proprio para cigarros de policia, para os Srs. fogueteiros, e para outros muitos misteres: só no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A.

O verdadeiro fumo do Rio Novo.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Gaz

de Devois a 5$800 a lata no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25, com commodos para pequena familia: a tratar no armazem do mesmo.

Consultorio medico cirurgico
DO
Dr. Americo Vespucio.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 26. 1.º andar

Chamados a qualquer hora, e para fóra da cidade.
Consultas de 1 hora ás 3 da tarde.
Gratis aos pobres.
Especialidades:
Partos e molestias da uretra, operação dos estreitamentos pelos processos os mais modernos.

Consultorio medico cirurgico
DO
Dr. Ferreira.

Antigo gabinete de seu pai, rua larga do Rosario n. 20.
Cura de hydrocelles sem injecção com puncção capillar.
Abertura de abcessos e extracção de derramamento serosos, pelo aspirador de Potain.

G. A. Schnorbusch.

Os melhores charutos da Bahia.

Regalia Britanica.
Regalia Imperial.
Regalia Real.
Riachuellos.
Democratas.
Suspiros.
Conchas.
Operas.
Principe de Bismarck.
Trabucos.
Bahias.

Deposito em Pernambuco no armazem de Cunha & Mania, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Capellão.

A Ordem Terceira de S. Francisco, deseja contratar um capellão para celebrar as missas nos domingos e dias santos na casa de detenção: a tratar com o irmão ministro no consistorio da mesma ordem.

Costureira.

Precisa-se de uma senhora habilitada em costuras e bordados: a tratar na rua Nova n. 31, loja.

100:000 RS.

E' esta a quantia destinada á pessoa que prender e trouxer á rua da Cadeia n. 53, o escravo Antonio, que fugio da propriedade do Sr Joaquim Mendes Ferreira, na cidade do Penedo, provincia das Alagoas, cujos signaes passo a demonstra-los: estatura regular, mulato, rosto meio comprido e bastante descarnado, e o signal mais caracteristico é o de ter o dito escravo o dedo polegal da mão direita sem movimento; e constando que está trabalhando ahi na estrada de ferro de S. Francisco, por isso não é muito custoso a qualquer pessoa, amante dos cobres, agarrar e traze-lo.

SERVENTE
De botica.

Precisa-se de um com pratica: na pharmacia Torres, á rua de Marsilio Dias n. 135.

Aluga-se

o armazem do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus: a tratar na rua da Aurora n. 51.

Attenção

Quem deixou por esquecimento um par de botinas, dando os signaes certos, lhe será entregue: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Mucama.

Na rua da Alegria n. 40 precisa-se alugar uma mucama para andar com uma menina.

— Offerece-se um homem para feitor de engenho, com bastante pratica: a tratar na rua da Florentina n. 4.

O ABAIXO ASSIGNADO, morador e consenhor do engenho *Caramurú*, aceitou tres letras a vencerem-se em maio de 1873, 1874 e 1875, e no vencimento da primeira que era de 1:500$000, pagou esta e descontou as duas que eram de ... 2:000$000 cada uma, e não tendo exigido recibo, e nem tão pouco inutilisou sua firma, guardou-as; porém succede que desencaminharam-se do poder do abaixo assignado, sem que saiba o fim que levaram: portanto avisa a todos em geral e com especialidade ao commercio que não façam transacção alguma com ditas letras, e que se por ventura forem apresentadas se dê sciencia á autoridade competente, assim como roga ainda que em tal caso se dê aviso, pelo que se obriga a despeza.

Engenho *Caramurú*, 18 de agosto de 1873.
Fernando Paes de Almeida Lins.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua do Vigario Tenorio n. 20: trata-se na rua do Amorim n. 37, com Jorge Tasso.

MUTILADO

Açougue.

Aluga-se o bem conhecido e afreguezado açougue do pateo do Paraizo com balcão de pedra marmore o qual tem cinco talhos, balança e pesos: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo n. 7, junto ao arco de Santo Antonio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de comprar e cozinhar, forra ou escrava: na rua Duque de Caxias n. 22, 2º andar.

— Fugio no dia 9 do corrente a escrava Maria, com os signaes seguintes: côr parda, cabellos carapinhos, baixa, corcunda, corpo regular, usa do cabello aparado e aberto ao meio, tem falta de dentes na frente, toma muito rapé, anda calçada com sapatos de casemira cinzenta, de saltos, levou diversos vestidos e chale novo de listras azues; consta que está acoutada n'uma casa de familia no Recife, onde ja foi vista: roga-se ás autoridades policiaes que a apprehendam e levem á rua da Imperatriz n. 6, aonde serão bem recompensados.

— Offerece-se uma ama para cozinha, mas não compra: na rua da Cadeia n. 24.

Attençao

100$000.

Gratifica-se com esta quantia á qualquer pessoa que agarrar uma mulata de nome Balbina, baixa, cheia do corpo, cabellos cacheados e ralos, tendo sido cortados ha tempos, e presentemente amarra, rosto curto, com uma pequena cicatriz em uma das sobrancelhas e outra em uma das mãos pela parte de dentro que não pode bem abri-la, e tendo sido amasiada com um soldado do 2º, foi presa na fortaleza das Cinco Pontas, e andou fugida em Goyanna, Iguarassú e Itamaracá com o nome de Maria: quem a pegar leve-a ao Caminho Novo, em casa do Sr. Joaquim Luiz Gonçalves Penna, ou á rua do Visconde de Goyanna n. 89.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna que seja brasileiro: a tratar na rua de Domingos Theotonio n. 2.

— Avisa-se ao Sr. Pedro Barbosa Cordeiro por não se saber de sua residencia por ser fóra da cidade, para comparecer a rua do Visconde de Goyanna, sitio do portão n. 63, afim de saber de um negocio de letra, em a qual S. S. é interessado, etc.

Josepha Clara da Silva.

José Domingues do Carmo e Silva, roga a todos os amigos e parentes para assistirem a uma missa que manda dizer pela alma de sua sempre lembrada tia Josepha Clara da Silva, fallecida na villa da Penha, provincia da Parahyba, em 11 de agosto findo, cuja missa terá lugar na segunda-feira 15 do corrente ás 8 horas da manhã na matriz da Boa-Vista, trigesimo dia do seu fallecimento; pelo que desde já se confessa summamente grato a todas as pessoas que assistirem a este acto de caridade e verdadeira religião de christão.

Antonio José de Castro Azevedo.

José Maria de Azevedo, D. Maria de Oliveira Cavalcante Azevedo, irmãos e cunhada, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado irmão e cunhado, e de novo os convidam a assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar na matriz de N. S. da Paz dos Afogados pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente.

Desde já agradecem e se confessam eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Antonio José Leal Reis, sua mulher e filhos cordialmente agradecem aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o corpo de seu finado filho Adolpho de Lemos Leal Reis, e igualmente o fazem pelo comparecimento ás missas celebradas hoje, setimo dia do seu passamento.

— Precisa-se de um trabalhador para bater assucar: na refinação da rua do Rangel n. 43.

— Acha-se na casa da travessa das Formosas, no aterro dos Afogados, uma cabra (bicho) que vinha pela estrada de S. Francisco: a pessoa a quem faltar dita cabra e der os signaes certos, dirija-se á referida casa, que á receberá, pagando as despezas do annuncio, e igualmente as que se tem feito com a mesma.

Comedorias.

Na rua do Marquez de Herval, antiga Concordia n. 46, fornece-se almoço e jantar em casa particular, assim como manda-se levar para fóra, garantindo-se bom tratamento e asseio.

ENGOMMADEIRA.

Precisa-se d'uma escrava que seja boa engommadeira. Em S. José do Manguinho sitio n. 2, com portão e gradim de ferro, antes da rua da Amisade.

O Dr. R. Vianna.

Medico operador e parteiro.

Especialidades.—Operações e molestias das vias genito-ourinarias.

Opera os estreitamentos da urethra pela electricidade por um processo inteiramente novo, sem dôr, garantindo a cura radical em poucos dias.

Consultas.—do meio dia ás 2 horas (gratis aos pobres).

Chamados.—Por escripto a qualquer hora.

Rua do Vigario n. 1, segundo andar.

Attenção

Offerece-se uma senhora portugueza recentemente chegada para ensinar meninas em algum engenho, ou nesta cidade, ensinando instrucção primaria, bordados de todas as qualidades, flores, etc.: quem precisar dirija-se a rua da Imperatriz n. 3, loja.

Boa casa para alugar.

Aluga-se uma boa casa no Poço da Panella, á rua do Rio n. 25, com 2 salas, 4 quartos e cozinha fóra, quintal murado e alpendre na frente, muito propria para passar a festa por ficar proxima do banho, tão apreciavel no verão, e preço commodo: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18.

COMPRAS.

— Compram-se algumas portas e janellas, de louro ou amarello, bem como ferros e portadas para as mesmas, já usados, mas em perfeito estado: no largo do Pombal n. 13.

VENDAS.

— Vende-se a taverna da rua larga do Rosario n. 31, a casa é apropriada para outro qualquer estabelecimento: trata-se na mesma.

— Vende-se uma boa carroça de muito bom uso: na Tamarineira n. 4.

Agua-Fria.

Vende-se um terreno em Agua-Fria junto da casa que foi do Exm. Sr. Motta, tendo o dito terreno 200 palmos de frente e 470 de fundo, todo cercado: a tratar na pharmacia americana, na rua Duque de Caxias n. 57.

Não duvidem

Só na rua do do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C. é que se podem vender as fazendas abaixo, pelos preços seguintes:

Lãsinhas escocezas a 240 o covado.
Ditas de listras padrões novos a 280 o covado.
Ditas com listras de seda a 400 rs. o covado.
Alpacas com listras a 500 rs o covado.
Merinó assetinado para roupas a 360 rs. o covado.
Chapeos de sol de seda com cabo de osso a 8$.
Algodão de listras americano com pequeno defeito a 320 rs. o covado.
Brins pardos e de côres a 400 e 440 rs. o covado.
Brim branco lona a 1$600 a vara.
Cambraia preta com listras e flores brancas, proprias para luto, a 240 rs o covado.
Ditas finas de côres a 280 rs. o covado.
Cretone para camisas e vestidos a 440 rs. o covado.
Chitas rôxas e de côres a 200 e 240 rs. o covado.
Grosdenaples preto de cordão a 2$400 o covado.
Colchas adamascadas a 3$500 e 4$.
Ditas de croché a 5$.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Cobertores de lã escuros a 2$.
Lenções de bramante a 2$.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa com barras a 1$ duzia.
Ditos ditos de abainhados a 2$ a duzia.
Ditos de esguião a 3$500 a duzia.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500 a peça.
Dita Victoria fina a 3$800.
Cortes de casemira fina a 5$.
Atoalhado a 2$ a vara.
Camisas inglezas forradas, com peito de linho, pelo diminuto preço de 38$000 a duzia e 3$500 cada uma.
Só na loja de Guilherme & C., á rua do Crespo n. 20.

Fustões de côres.

Cortes de fustão de côres para calças á 1$000: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Vende-se

trastes de jacarandá e amarello com pouco uso, em perfeito estado, e tambem um meio apparelho de louça para jantar e um dito de porcelana, fino, branco, para almoço. Vende se por ter o dono de se retirar para Europa: na rua da Imperatriz n. 54 A.

VENDE-SE

no estado em que se acha o sitio existente na freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chãos proprios: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade, como quem vai para á rua Bella, sobrado n. 10.

Aproveitem!

Aproxima-se o mez de dezembro, em que a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, tem de dar o seu balanço; e como é sabido o grande deposito de miudezas, que tem dito estabelecimento, não só de artigos da moda e phantasia, como tambem de objecto de lei; e como é realmente conhecido que é muito mais massante o contar-se miudeza do que contar-se o cobre, a Nova Esperança tem resolvido vender por menos 10 % do que o preço do costume, para desta forma minorar o trabalho do balanço: por esta razão os apreciadores do bom aproveitem e venham ver como se vende bom, bonito e barato.

Bons terrenos.

Vende-se barato, terrenos proprios, em lotes e á vontade dos compradores, junto e nas circumferencias da estação da Boa-Viagem, lugar saudavel e bastante concorrido, muito proprio para edificações, por ter em seu favor não só o vapor da manhã e á tarde, como o privilegio que isenta de pagar passagem por dez annos a quem edificar, e o estabelecimento dos bonds que se projecta: os pretendentes entendam-se na thesouraria das loterias.

— Vende-se uma escrava de 18 annos, que cozinha bem o diario, lava perfeitamente e engomma soffrivel: na rua Augusta n. 204, 1º andar.

— Vende-se dous escravos pardos, de 21 e 27 annos de idade, cozinheiros, 3 moleques de 10 a 17 annos, 6 bonitas negras de 15 a 22 annos, com habilidades, bem como outras sem habilidades: na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 107, com poucos fundos, propria para principiante, e uma das melhores do lugar: quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento que achará com quem tratar.

RABECA.

Vende-se uma quasi nova com caixa e arco: trata-se na rua do Imperador n. 41, botica homeopathica.

16$000 a libra.

de retroz do Porto de primeira qualidade; vende J. A. Moreira Dias, em seu armazem á rua do Bom Jesus n. 26.

Boa acquisição.

Vende-se uma parte da casa e sitio da Ponte de Uchôa, entre os sitios dos Srs Dr. Bento Costa e Mendes, garantindo-se a venda da outra parte pelo respectivo co-proprietario: a tratar na rua Primeiro de março, 12 n. 1.º andar, escriptorio.

— Por 300$ vende-se um bom piano de armario, usado, com muito boa voz: na rua do Visconde de Goyanna n. 129, das 5 horas da tarde em diante.

— Vende-se uma casa na rua da Hora, junto ao becco do Espinheiro, com bom terreno e boa cacimba de agua de beber: quem pretender comprar dirija-se a rua da Imperatriz n. 79, loja de funileiro.

Attenção!

Aos amigos do bom e barato.

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas, na antiga loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. [illegible]0.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando vender por menos de [illegible] do que em outra qualquer parte, fazem publico ás Exmas. senhoras e senhores que desejam fazer boa acquisição de fazendas de diversas qualidades, assim como de grande porção de roupas feitas venham ou mandem na loja, porque a dinheiro torra-se por todo preço: rua da Imperatriz n. 40.

— Na rua da Viração n. 5, vende-se um terreno a seis mil réis o palmo, tem 60 de frente. Na mesma casa precisa-se alugar um sitiozinho, que a casa tenha boa sala para aula; embora tenha dous ou tres quartos somente.

— Vende-se a taverna sita na rua Imperial n. 42, com poucos fundos e tendo commodo para familia, por ter o dono de retirar-se para o matto: a tratar na mesma.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem.
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e osso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas.
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

Chapéos para senhoras.

Amaral Nabuco & C. receberam um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, seda e velludo, pretos para luto, e de côres enfeitados com bonitas flores e fita: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Insignias maçonicas.

Amaral Nabuco & C. vendem insignas maçonicas, grács 3, 18, 17, 30 e 33: no Bazar Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Capellas funebres.

Amaral Nabuco & C. receberam um completo sortimento de capellas funebres com diversas inscripções e vendem por commodo preço: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Angolas legitimos.

Vende-se em casa de Okel Bindloss & C., na rua do Bom Jesus n. 14, os verdadeiros angolas, que foram da casa dos Srs. T. Jefferies & C.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

— Vende-se o sobrado de um andar sito á rua Imperial, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, o qual está situado em lugar muito apropriado para estabelecimento commercial, a que se tem sempre prestado, tem bom quintal e cacimba etc., e tambem se arrenda: a tratar na rua do Hospicio n. 35, das 7 ás 11 horas do dia, e das 3 ás 6 da tarde.

Luvas de Jouvin.

Muito frescas, chegadas no ultimo paquete: na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A antiga do Crespo.

O GRANDE REMEDIO DA EPOCA

O MUNDO POR TODO

PURIFICADOR DO SANGUE

CURA

AS MOLESTIAS ESCROFULOSAS.

As Molestias DA PELLE.

Erupções, Ulceras, Manchas, Etc.

AS DOENÇAS Que são causadas Pela Infecção Venerea.

RHEUMATISMO, ERYSIPELA, ETC.

SALSAPARRILHA AYER

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., de Lowell, Estados Unidos.

EM FRASCOS PEQUENOS.

W. R. CASSELS & Co., Agentes Geraes no Brazil.

Domingos Alves Matheus

tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 21

Formas de ferro galvanisados para purgar assucar,

Potassa da Russia, em barris de 25 kilos cada um.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE SODA
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE QUININO

CHLOROSE. CORES PALIDAS

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE FERRO
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE MANGANESIA

TOSSE. BRONCHITIS ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES DO Dr CHURCHILL

Exigir para os *xaropes* o *frasco quadrado* e em *todos os productos* a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione. PARIS.

Rua do barão da Victoria n. 25.

Terreno.

Vende-se 150 palmos de terreno, com 500 de fundo, em chão proprio, no lugar de Beberibe de Baixo, com a frente para a rua dos Clerigos, o qual se acha livre e desembaraçado: procure na rua dos Quarteis n. 16, segundo andar.

Hesperedina a 16$.

Vende-se em caixas com 12 frascos, no armazem de Franco da Cunha & C, a rua da Moeda n. 47.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C, rua do Amorim n. 37.

— Vende-se um portão de ferro grande e novo: a tratar na Ponte Velha n. 10.

Calçado barato

Loja do Arantes, praça da Independencia ns. 11, 13 e 15.

Botinas de cordavão para homem a	7$000
Ditas de pellica, canos altos, para senhora	9$000
Ditas de chagrem idem idem	5$000
Ditas de pellica a Luiz XV idem	8$000
Ditas de dita gaspiadas, canos altos	8$000
Ditas de dita ditas, canos altos e baixos	3$000
Ditas de bezerro para menina	4$000
Ditas de côres, canos altos	5$000

Rua do Cabugá n. 11 A.

Vende-se um escravo môço proprio para engenho ou padaria, por preço muito em conta.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, sondieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Bons terrenos.

No lugar denominado Salgadinho, e junto a estação da estrada de ferro de Olinda, vendem-se bons terrenos em lotes ou pedaços a vontade dos compradores, com a frente para a mesma estrada e os lados para outras, e bem assim uma pequena casa de taipa nelles situada.

Estes terrenos tem differentes arvores de fructo e são optimos de plantação e vendem-se por preços baratissimos. Os pretendentes entendam-se na thesouraria das loterias.

Café

do Rio de Janeiro: vende-se á rua do Vigario, armazem n. 16.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em latas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer: no armazem da rua do Commercio n. 38.

— Vende-se um porco muito novo e gordo e uma cabra bicho muito boa de leite: a tratar á rua do Visconde de Goyanna n. 161.

Potassa

da Russia verdadeira em meios barris, desembarcada hoje do patacho allemão *Friede* no armazem de José Maria Palmeira, á rua do Bispo Sardinha n. 9, outr'ora Encantamento.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

PASSANDO O CHAFARIZ

RUA DO BRUM N. 82.

Recommenda a attenção dos Srs. de engenhos seus vapores de diversos systemas com os ultimos melhoramentos em todo o tamanho, e preço regular.

O BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.

Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vende-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.

Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.

Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.

Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.

Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.

Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.

Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.

Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.

Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.

Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.

Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.

Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.

Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.

Vende-se bonetes para meninos, a 1$500.

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500.

Vende-se espartilhos para senhora, 3$500.

GRANADINES

A 800 RS. O COVADO.

Vende-se granadines com listras de sêda, para vestidos de senhora, a 800 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHÉT A 6$000.

Vende-se ricas colchas de crochét para camas a 6$000.

PANNOS DE CROCHÉT A 1$500.

Vende-se pannos de crochét para cadeiras a 1$500 e 2$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.

Vende-se peças de cassas para cortinados com 20 varas, a 10$000 e 12$000, e outras muitas fazendas em liquidação.

MUZEU DE JOIAS

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES

DE

GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,

tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

É BARATO!!!

LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO.

As pechinchas estão-se acabando, na loja n. 43 da rua da Cadeia do Recife, onde tem uma bandeirola com o titulo acima: quem quizer sortir-se de fazendas para casa por menos que em outra qualquer parte, não perca tempo pois restam poucas.

— Vende-se uma negrinha de idade de 14 annos, preta e bonita figura, com principio de habilidade, é recolhida de casa de familia: na rua de Hortas n. 110.

Vendedeiras.

Precisa-se de mulheres livres ou escravas que se aluguem para vender com taboleiro: no sitio da capella, na Mangabeira, estrada do Arraial.

— Vende-se um consollo de macacuba, na rua da matriz n. 44, 2.º andar, e uma marqueza da mesma madeira: na rua do Encantamento n. 3.

DROGARIA HOMEOPATHICA

DA

Viuva do Dr. Sabino O. Ludgero Pinho.

43 Rua do Barão da Victoria 43

Continúa esta antiga casa a ter sempre á venda os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tinturas, tanto em carteiras como em caixas, de diversos tamanhos, pelos seguintes preços fixos:

	Em globulos	Em tinturas
1 carteira ou caixa de 12 medicamentos	10$	12$
1 dita dita de 24 ditos	15$	21$
1 dita dita de 30 ditos	20$	28$
1 dita dita de 36 ditos	24$	32$
1 dita dita de 48 ditos	30$	40$
1 dita dita de 60 ditos	34$	55$
1 dita dita de 120 ditos	50$	80$
Tubos avulsos de qualquer medicamento	500 rs. e	1$
Vidros avulsos idem	1$000 e	2$

Opodeldoc de Rhus, de Bryoni e para rheumatismo.

Thesouro homeopathico ou Vade-mecum do Homeopatha, pelo Dr. Sabino O. L. Pinho, 3ª edição accrescentada e melhorada.

Pequeno guia homeopathico, contendo as indicações necessarias para o emprego dos principaes remedios homeopathicos.

Descripção e tratamento das febres exonthematicas (bexiga, sarampos, escarlatina), acompanhado de um artigo sobre erysipela, etc.

Descripção, hygiene e tratamento da febre amarella.

ATTENÇÃO.

Vende-se um excellente sitio em Beberibe de Baixo, junto á estação do Fundão, murado na frente com portão de ferro, com uma bonita casa de pedra e cal, tendo 4 quartos, 2 salas, 1 grande sotão, cozinha fóra, com 400 palmos de frente e 4,800 de fundo, sendo de matta, com excellente cacimba, agua de beber: quem o pretender dirija-se á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 37.

Vende-se

um excellente cavallo novo proprio para cabriolet e sella, por preço muito em conta: a tratar e ver na rua do Brum n. 76.

MUTILADO

MUTILADO

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

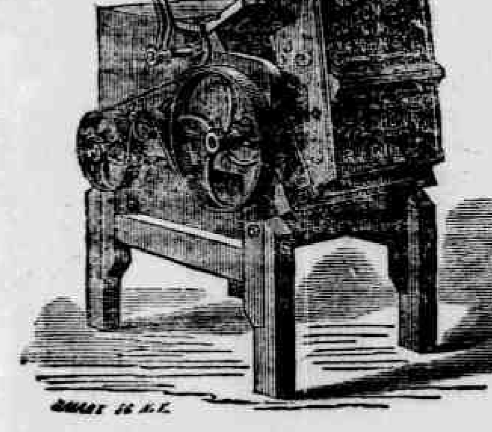
Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

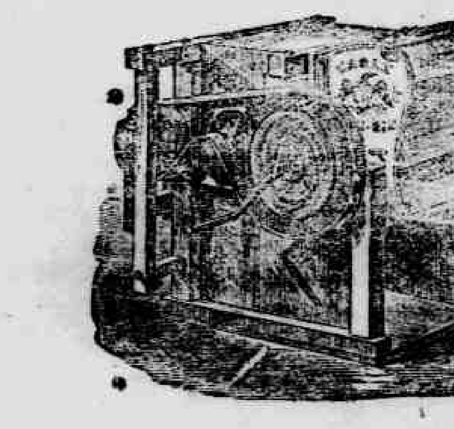
Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes parapoderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.





BASTOS
56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a
(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^{1}/_{2}$ e $3^{1}/_{2}$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que sóavista e neste estabeleomoderãoentp s[illegible]i o examinados.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apronta-se qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

A' apparelho para fabricar assucar, do systema WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.
Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.
Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.
Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, companhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.
Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.
Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.
Diademas dourados de 1$500 a 3$000.
Ditos de tartaruga com flores a 2$000.
Ditos com borboletas a 1$500.
Brincos encarnados 1 par por 500 rs.
Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.
Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.
Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.
Ditas de ditos com corações a 1$000.
Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.
Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.
Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.
Parures com 2 laços para cabeça e peito e 3$ e 4$000.
Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.
Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.
Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.
Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.
Leques de marfim a 5$ e 8$000.
Ditos de sandalo a 4$500.
Ditos de madeira imitando, a 2$000.
Ditos de papellões a 1$800.
Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.
Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.
Dito dito pretos por 2$500.
Ditos de plaquèt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.
Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.
Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.
Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.
Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.
Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.
Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.
Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500.
Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.
Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.
Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.
Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.
Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.
Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.
Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.
Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.
Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.
Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.
Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.
Ditas de algodão alcoxoados, a 640 rs.
Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa anthorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idals critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, invetoradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

Unico deposito, a onde se acha avenda na casa de P. Maurer & C. Rua do barão da V

HOGG, pharmaceutico, 2, r. de Castiglione, Paris, unico proprietario e preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

1º Pilulas alimentosas de Hogg com pepsina acid[illegible] proprias para molestias gastricas dyspepticas, etc., e nos casos de digestão difficil ou [illegible]vel.

2º Pilulas de Hogg com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogeneo, para molestias chronicas e as doenças que das mesmas resultão (escorrimentos, fluxos-brancos, menstruacões difficeis) e para restabelecer as saudes debilitadas.

Pilulas de Hogg com pepsina e proto-ioduro ferreo inalteravel, para molestias escrofulosas, lymphaticas e syphiliticas, para a tisica, a cachexia chlorotica e para as affeicões atonicas geraes do corpo.

Em, frascos triangulares de 100 et 50 pilulas; preços indicados sobre os frascos. Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

ARMAZEM
DE
FAZENDAS FINAS
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 7 A

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande *toilette*, assim como para o uso ordinario de todas as classes e por preços vantajosos para os compradores.

Os donos deste importante estabelecimento convidam ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes a darem um passeio por seu estabelecimento, a afim de verificarem a veracidade de seus annuncios, e com vantagem supprirem-se dos artigos que lhes forem mister, de cujos fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

SEDAS

Cortes de seda de lidas côres, grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macão preto e de côres.
Velludo preto.
Grosdenaples pretos e de côres.
Granadinede seda preta e com listras e almas de côres, lindissimos padrões e fazenda de ultima moda.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Colxas de seda para noivos.
Mantas brasileiras.
Cortes de cambraias branca com lindos bordados.
Capellas e mantas para noivas.
Poupelinas de lindos padrões.
Requissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres, ditas maripesas brancas e de côres.
Nassuck de lindos padrões.
Baptistas de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos.
Brins de linho de côres proprios para vestidos.
Fustões de lindas côres.
Casaquinhos de lãs de côres para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas de cambraia de linho com lindos bordados.
Fronhas bordadas.
Colxas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homens.
Meias de côres para homens e meninos.
Chapéos com castão de marfim para homens.
Ditos para senhoras.
Merino de côres para vestidos.
Ditos pretos.
Casemiras, chitas, madapolões, cambraias etc. etc. na loja do Passo rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

DE

Cordeiro Simões & C.

COMO SÃO LINDOS!!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mesaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cintos [illegible]rões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, e[illegible] estão na moda!

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento, ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *porte bouquets* que se póde desejar.

VENDE-SE

barris bom carne de vacca e de porco, salgada, para mantimentos de navios: no armazem de Taxo Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes de bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.

ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.

BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.

BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, ha de mais moderno e lindas.

BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos.

CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.

CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.

COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.

DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.

PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.

PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.

PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gosnes e Rimel, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.

A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:

FACHAS ricas e modernas de tuquim e gurgurão seda.

IMENSVETTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.

FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.

FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.

GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.

GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.

JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.
Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.

LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.

LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.

LIVROS para missa a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainde não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

Superior chocolate nacional dos Srs. Brito & Carneiro, do Rio de Janeiro.

Igual em sabor e qualidade ás melhores marcas estrangeiras: vende-se unicamente em Pernambuco em casa de Beltrão Oliveira & C. á rua do Commercio n. 10.

Empreza Vicente, Santo Antonio

Por sua bondade roga-se o obsequio de, no beneficio do bilheteiro e outros recordar o prologo da Crinoline.

Agora sim!!

A rosa branca recebeu um lindo sortimento de chapéos de sol de seda com o cabo e ponteira branca, os mais modernos, que parece marfim, com o guarda-pontas de metal, a 10$, todos vendem por 14$: na loja de quatro portas a rua da Imperatriz n. 56.

Ultimo gosto!

A rosa branca recebeu um lindo sortimento de chapeos de sol de seda de todas as cores para senhora, os mais modernos, e vende por 5:500$, todos vendem por 7$000: na loja de quatro portas á rua da Imperatriz n. 56.

Nova remessa de chá, fumo e rapé.

Amaral, Nabuco & C., vendem chá preto e verde, fumo inglez para cigarro e cachimbo, e rapé francez e nacional: no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Aguas mineraes

Acaba de chegar um completo sortimento das aguas de
VALS das fontes
St. Jean
Dominique
Dèsirée
Rigolette
Precieuse
Magdaleine
VICHY das fontes:
Grande Grille
Celestins
Hauterivé
Hopital
Mesdames
Chateldon.
PASTILHAS DE VICHY

No deposito geral em casa de Hariamendy & Labille.

9 RUA DO COMMERCIO 9.

NOVIDADES IMPORTANTES
PILULAS
VEGETAES
DE
BRISTOL

Uns bofes sadios e sãos
Uma digestão vigorosa,
Um excellente appetite,
são alguns dos beneficios que se podem derivar, fazendo-se um uso regular das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma cura certa e efficaz dos intestinos,
Um remedio admiravel para os rins,
Um tonico poderoso para o estomago,
São as inapreciaveis qualidades medicas que se podem encontrar, usando-se das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma medicina que não produz dôres nem colicas.
Um purgante que não debilita nem enfraquece.
Um laxante que não causa a menor nausea.
Formam uma das muitas virtudes que possuem as
Pilulas vegetaes de Bristol.
Um medicamento suave e favoravel para o bello sexo.
Um correctivo seguro dos desarranjos do systema.
Um remedio completo e seguro para as irregularidades.
São os effeitos sem falta, resultantes do uso e emprego das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma compleição clara, alva e transparente,
Uma pelle macia e delicada e um
Halito doce e agradavel.
São os resultados certos e infalliveis, depois de se
haver tomado algumas dóses deste melhor dos
Remedios as
Pilulas vegetaes de Bristol.

Em todos os casos de molestias d'uma natureza escrofulosa, ulcerosa ou syphilitica; ou quando a massa do sangue se haja tornado turva ou viciada pelo uso de ferro, mercurio, ou por outra qualquer substancia mineral a

Salsaparrilha de Bristol,

deverá ser usada de conjuncto com as *pilulas*, e assim obrando-se, em restricta conformidade com as direcções inscriptas no envolto; os doentes podem ficar certos que, uma vez usada conjunctamente uma com a outra, nenhuma enfermidade ou molestia, por mais severa ou arraigada que se ache, não poderá resistir ao combinado poder secretorio e sanitario destes dous

GRANDES, E INCOMPARAVEIS
REMEDIOS.

Ambas estas medicinas acham-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.
Acha-se a venda em todas as boticas.

H. Forster & C.
AGENTES.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
RBISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS!

A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome á
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol

H. Forster & C.
AGENTES.
NA PHARMACIA CENTRAL

Aproveitem.

Vende-se a taverna e um botequim pertencente a mesma, na rua de Mariz e Barros n. 4, com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa nova de táipa, acabada esta semana, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal, chão foreiro, sita na rua da Conceição, no Barro, propria para quem quizer passar a festa por ser perto do rio: a tratar na rua Imperial n. 94, taverna.

Banhos em Olinda.

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

Metim de cores
A 280 réis o covado.

Metim de cores, padrões bonitos, proprio para vestidos, pelo diminuto preço de 280 réis, só na rua do Queimado n. 43, em frente á Pracinha loja de Guerra & Fernandes.

TAVERNA

Vende-se a taverna da travessa do Livramento n. 28, bem afreguesada para a terra, e com poucos fundos: a tratar na mesma.

LITTERATURA.

Reforma do Gymnasio Pernambucano.

PARECER DADO PELA COMMISSÃO NOMEADA PELA PRESIDENCIA PARA INDIGAR OS MEIOS DA REFORMA.

Commissão: Drs. J. J. Tavares Belfort (relator), Alvaro Uchoa Cavalcanti, Ezequiel Franco de Sá e Ayres d'Albuquerque Gama.

Illm. Exm. Sr. —A commissão, nomeada por V. Exc., para dar parecer sobre os projectos de reforma do Gymnasio Pernambucano, apresentados pelos Drs. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque, Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos e Francisco Jacintho de Sampaio, vem, depois de ter estudado devidamente, como lhe cumpria, esses projectos, dar conta de sua missão.

Posto a commissão encontrasse em qualquer dos referidos projectos idéas aproveitaveis e medidas acceitaveis, sobresahindo entre elles pelo methodo, clareza e desenvolvimento do Dr. Campos, todavia parece a commissão que nenhum desses projectos reune as condições precisas para uma preferencia: o assumpto sobre que versa a projecta reforma é tão complexo, tão importante, quer sob o ponto de vista intellectual e moral, quer sob o ponto de vista administrativo e economico, que, para ser devidamente tratado e attendido, exige não só a applicação apropriada e conveniente de systemas e methodos, julgados bons pela experiencia em outros paizes, como o respeito a condições, que nos são peculiares; e, força é confessar, apezar dos bons desejos dos redactores dos tres referidos projectos, nenhum delles abraçou a materia no seu conjuncto, nem deu-lhe uma organisação, methodo e extensão, de que carece.

A commissão não exagera as difficuldades com que luctou para o desempenho de sua missão, asseverando que a cada passo surgiam-lhe obstaculos quasi que invenciveis, já pela falta de materiaes precisos para estudo, taes como livros proprios sobre instrucção secundaria, organisação dos cursos deste gráo de instrucção nos paizes mais adiantados, relatorios de ministros intelligentes e zelosos, que tem com tanto ardor e patriotismo na velha Europa e na America do Norte, se empenhado na civilisadora cruzada de dar á instrucção publica secundaria uma organisação conveniente e vantajosa; já pelo embaraço proveniente da singular situação em que se acha a commissão de attender a reforma de um unico estabelecimento de instrucção secundaria, em vez de offerecer um plano geral de reforma da instrucção publica nesse gráo para a provincia, mormente quando a julgar pelos poderes conferidos pela lei n. do mez do corrente anno, que autorisou a reforma, de que se trata, lei que apenas determina que possam ser supprimidas algumas cadeiras (!), e no mais só cuidou da aposentadoria dos professores, vê-se a commissão peada na manifestação sincera e conscienciosa de seus desejos e opiniões; todavia, visto que V. Exc. invocou o patriotismo da commissão, vai ella fallar com toda a franqueza e interesse pelo ensino publico secundario no Gymnasio Pernambucano, sem que lhe sirvam de estorvo os embaraços creados pela limitadissima autorisação, que dá a supra citada lei; e espere a commissão que o patriotismo da administração publica uma vez tambem se manifeste, quer attendendo ao que a commissão passa a indicar, que é o resultado do que melhor se tem dito e feito nestes ultimos tempos nos paizes, que mais curam da instrucção e que mais tem estudado a melhor organisação para o segundo gráo de ensino, quer approvando o que pela commissão for offerecido como urgente e necessario na reforma de que se trata.

—

A commissão disse, e é uma verdade, que a reforma projectada deve abranger, já a parte intellectual e moral, já a parte administrativa e economica; e, pois, dividirá este trabalho em tantas secções quantos forem os assumptos, de que deve se occupar.

—

Tem a commissão pela ordem natural das cousas de primeiramente tratar da organisação do ensino, visto que da organisação e do methodo nos estudos depende uma reforma conveniente; antes, porém, de entrar em detalhes proprios desta secção, julga opportuno ventilar e offerecer considerações relativas a questões, que a materia da instrucção publica secundaria tem suscitado.

A commissão desejava mostrar com demora a organisação da instrucção publica secundaria nos paizes mais adiantados a esse respeito, para que se visse o que ahi existe, o que tem sido reformado, e o que carece de reforma, e, para cuja necessidade, se estuda prompta e efficaz solução, para que, baseada na experiencia e estudos, já com tanta vantagem e cuidado feitos, podesse justificar o alvitre, que vai lembrar; mas, como não tem a commissão de tratar de um plano geral de instrucção secundaria na provincia, a que pudesse ser convenientemente applicado o que de bom a tal respeito se tem feito em outros paizes, apenas indicará syntheticamente as organisações de ensino secundario mais geralmente seguidas, para applicar ao Gymnasio Pernambucano a que melhor parece a commissão.

Como V. Exc. sabe, questões importantes tem sido suscitadas a proposito do melhor systema a seguir para a organisação do ensino secundario.

« Convem, como na Prussia, pergunta bem Hippeau, abrir á sahida das escolas primarias duas especies de estabelecimentos distinctos, dando uma educação differente; ou não cuidar, como se tem feito nos Estados-Unidos, em crear escolas especiaes senão para os discipulos, que tiverem de 15 a 16 annos de idade, participando todos de um ensino geral, preparando indistinctamente a todas as carreiras? »

« E' vantajoso, continúa o citado publicista, quer para as familias, quer para a sociedade, abrir á sahida das escolas primarias, elementar e superior, muitas estradas parallellas, isto é, haver estabelecimentos especiaes, preparando a tal ou a tal carreira, a tal ou tal funcção social; ou bem retardar o momento em que os discipulos, tendo percorrido um circulo de estudos communs, devendo se separar para receberem um ensino especial? »

Esta importante questão, que pede immediata e conveniente solução, hoje que os interesses industriaes, commerciaes e agricolas, tem creado um vasto e rico mundo de novas relações sociaes, e que, portanto, é preciso preparar a sociedade para essas vocações, aptidões e destinos, mais communs, por que são e devem ser em geral muitas as pessoas que a ellas se dirigem, numero que tende a augmentar com os progressos nas artes e o desenvolvimento do commercio pelas relações, que os povos entre si de dia em dia vão estabelecendo, tem sido diversamente resolvida.

A Allemanha attendeu a necessidade urgente, de que acaba de fallar a commissão, pela separação immediata, ou, para nos servirmos de uma expressão a este respeito adoptada em certo tempo na França, pela bifurcação, estabelecendo duas especies de escolas secundarias: — *Realschulen*, onde predomina o ensino das linguas modernas e sciencias; e os *Gymnasios*, onde tem maior apreço e extensão os estudos classicos; a França pelos *Gymnasios*, hoje *Lyceus*, onde se estudam as humanidades, e nestas de preferencia os estudos classicos, e por cursos secundarios especiaes, annexo cada curso a cada Lyceu, em cujo curso se estudam linguas modernas e sciencias, preparando taes cursos secundarios especiaes para o commercio, industria e agricultura; finalmente os Estados-Unidos por um meio inteiramente opposto aos de França e Allemanha, pela adopção de um systema graduado de estudos, destinado, quer aos estudantes, que aspiram as profissões liberaes, quer aquelles que se preparam a entrar nas carreiras industriaes e commerciaes.

Ora, a commissão não tem que ver qual dos systemas deva ser preferivel, porque não se trata, como já disse, de um plano geral de reforma, e sim, infelizmente para a provincia, da reforma de um unico estabelecimento; mas, todavia, a commissão expõe em poucas palavras o que se observa nesses paizes, as vantagens e inconvenientes, que esses systemas offerecem, para que em qualquer tempo que se cuidar de dar á instrucção publica secundaria uma direcção conveniente e extensa, fiquem desde já consignados os desejos e opiniões da commissão.

Por outro lado, ainda que não possa ser applicada uma organisação geral para um caso especial, como o de que se occupa a commissão, essas questões, acima suscitadas, involvem outras questões, que podem affectar o nosso caso, embora seja especial.

Como V. Exc. sabe, ha uma lucta bem pronunciada e antiga entre aquelles que pugnam pelo predominio no ensino secundario dos estudos classicos e entre os que sustentam que se deva preferir no estado actual de nossa sociedade e civilisação a preferencia pelo estudo das linguas modernas e sciencias de applicação. Já vimos como na França, Allemanha e nos Estados-Unidos se tem procurado obviar aos inconvenientes da preferencia pelos estudos classicos, em prejuizo dos das linguas vivas e sciencias; e tal é a necessidade de que os estudos das linguas vivas e sciencias não sejam sacrificados pelos estudos classicos e que estes não sejam excluidos por aquelles, quando são precisos para certas carreiras, que nos Estados-Unidos ha *high schools*, e *high latin schools*, e ás vezes a *high school*, é ao mesmo tempo escola latim superior, e escola scientifica; que na Allemanha ha os *Reaes-Gymnasios*, que participam da natureza de *Gymnasio* e de *Realschule*; e na França além dos cursos secundarios especiaes, annexos aos Lyceus, nestes estabelecimentos se operam reformas, tendentes a simplificar e abreviar os estudos classicos, dando tempo e campo tambem simultaneamente com taes estudos ao estudo das linguas modernas e sciencias.

Ora, já que não trata a commissão de propor uma organisação de cursos destinados especialmente, quér as sciencias e linguas vivas, quer aos estudos classicos, e que assim houvesse um meio para cada aspiração de se instruir, segundo a sua vocação; deve a commissão na projectada reforma do Gymnasio, preferir os estudos classicos aos das linguas modernas, ou os destas ao daquelles? Deve-se cingir a propor sómente as materias, consideradas preparatorias, exigidas para as matriculas das faculdades do imperio especialmente a de direito, aqui existente, ou deve ao contrario, estabelecendo essas materias, generalisar a instrucção, tornando mais variada e solida a dos que se destinam a profissões liberaes, e permittindo por essa organisação a necessaria e propria habilitação para os que se destinam as carreiras industriaes, commerciaes e agricolas?

O methodo e a organisação no ensino são os verdadeiros elementos da proficuidade, extensão e profundeza no ensino; e, assim faz esforço a commissão para dar á projectada reforma do Gymnasio Pernambucano uma organisação e methodo, que satisfaçam as multiplas necessidades da sociedade moderna, lastimando sinceramente que só o Gymnasio Pernambucano, isto é, um unico estabelecimento official, possa dar materia á reforma, que vai ser indicada pela commissão.

Antes de entrar a commissão na exposição de suas idéas, dirá embora perfunctoriamente, o que ha e se tem feito em alguns paizes a respeito da instrucção secundaria.

—

Nos *Lyceus* francezes, organisados sob o imperio de Napoleão I por Fontanes, se ensinavam as seguintes materias: Linguas antigas, em cujo estudo consummia-se muitos annos, a Rhetorica, a Logica, a Moral e os elementos das Sciencias mathemathicas e physicas—em alguns *Lyceus* havia cursos de Linguas vivas, porém, facultativos.

A preferencia pelos estudos classicos era extraordinaria—muitos annos gastos com o estudo do latim e do grego, e pequena era a parte dada as Sciencias mathematicas e physicas, estudadas apenas e pouco nas ultimas classes.

Salvandy, um dos melhores ministros da instrucção publica, que tem tido a França, dividio, em 1847, o ensino secundario em tres classes:—ensino classico, ensino scientifico, e um terceiro ramo, chamado ensino especial, reservado aos discipulos, que se destinavam ao commercio e a industria.

O ensino especial devia abraçar tres annos, durante os quaes as materias do estudo se achavam divididas da maneira seguinte:

Primeiro anno: Mathematicas, Physica e Chymica, Geographia physica, Desenho linear e de *ornamentação*, Latim, Historia e Geographia, Linguas vivas.

Segundo anno: Mathematicas, Physica e Chymica, Mechanica, Geometria, Historia Natural, Latim, Litteratura franceza, Historia e Geographia, Desenho, Linguas vivas.

Terceiro anno: Mathematicas, Geometria descriptiva, Physica e Chimica, Machinas, Historia Natural, Desenho, Rhetorica franceza, comprehendendo exercicios de traducção, de analyse e de composição em francez, Linguas vivas.

Neste anno davam-se algumas lições de Comptabilidade e Escripturação mercantil, de Direito Commercial e de Economia agricola.

Difficuldades financeiras e ao mesmo tempo censuras injustas a esta util e propria organisação deram lugar á uma nova reforma em 1852, promovida pelo ministro Fortoul.

Por esta reforma os discipulos dos *Lyceus*, segundo a sua idade e gráo de instrucção, eram *partilhados* em tres classes: —divisão elementar, divisão de grammatica, e divisão superior.

Os exercicios da divisão elementar comprehendiam: —a Leitura e a Recitação e Escripta, a Orthographia, a Grammatica franceza, as primeiras noções da Grammatica latina, a Geographia, a Historia santa, a explicação do Epitome *historiæ-sacræ*, um pouco de Calculo, de Desenho linear a lapis e a penna.

Depois de um exame, para se verificar a aptidão dos discipulos, eram estes admitidos na divisão de Grammatica, a qual abraçava tres annos, as 6ª, 5ª e 4ª classes dos *Lyceus*.

Cada um destes annos era consagrado sob a direcção do mesmo professor—1º ao estudo das Gramaticas franceza, latina e grega; 2º ao estudo da Geographia e da Historia da Historia da França. A Arithmetica era ensinada uma vez por semana na 4ª classe.

No fim da 4ª classe os estudantes passavam por um exame, chamado exame de Grammatica, cujo resultado era verificado por um attestado especial, indispensavel para entrarem na divisão superior.

A divisão superior era dividida em duas secções, uma literaria e outra scientifica: — o ensino da primeira dava accesso as faculdades de lettras e de direito; e o ensino da segunda preparava para as profissões commerciaes e industriaes, para escolas especiaes do governo, e para as faculdades de sciencias e de medicina.

Cada discipulo, segundo suas aptidões, e segundo a carreira a que se destinava entrava n'uma, ou n'outra secção: o curso de estudos durava quatro annos, correspondentes as 3ª e 2ª classes, e as classes de Rhetorica e Philosophia, que era apenas, nesta disciplina propria, reduzida á Logica.

Certos ramos, como o Francez, o Latim, a Historia, a Geographia, as Linguas vivas e a Logica, eram ensinadas em commum aos discipulos da secção de lettras e aos da secção das sciencias: cada secção tinha, além disso, seu ensino particular—o da secção de lettras era especialmente consagrado ao estudo aprofundado das Linguas grega e latina e se completava pelo conjuncto das noções scientificas, que toda a educação liberal exige;—e o da secção de sciencias comprehendia a Arithmetica, a Algebra, a Geometria e suas applicações, a Trignometria rectilinea, a Cosmographia, a Physica, a Mechanica, a Chymica e a Historia natural.

Desde as classes elementares até á classe de Logica todos os discipulos deviam seguir conferencias sobre a Religião.

«E' um systema completo em todas as suas partes, diz Ch. Jourdain, tratando desta reforma, e que, desenvolvendo parallellamente o estudo das sciencias e o das lettras, parecia não ter operado a separação destes dous generos de cultura senão para melhor uni-os e associal-os mais fortemente, de sorte que o discipulo da secção de lettras não ficasse extranho aos elementos das sciencias, e, que, reciprocamente, o discipulo da secção de sciencias não não deixasse os bancos do Lyceu sem ter adquirido uma solida instrucção historica e litteraria.

Queixas energicas se levantaram contra o estabelecimento mesmo destas duas secções, que deviam compor a divisão superior, e contra a obrigação imposta aos meninos de discernirem no fim da 4.ª classe a carreira para a qual a sua aptidão e gosto os impelliam. Afim de melhor marcar a alliança necessaria das sciencias e das lettras pareceu conveniente reunir em certas horas os discipulos das duas secções e faze-los participar em commum do mesmo ensino; mas homens experimentados emittiram o temor, que a presença simultanea na mesma classe de dous auditorios tão diversos não fizesse mal a bôa ordem, assim como ao bem dos estudos—os acontecimentos se encarregaram de justificar essas previsões.

Em 1859, operou-se uma reforma importante—: em Paris e nos *Lyceus* dos departamentos, onde a affluencia dos discipulos nas 3.ª e 2.ª classes e na classe de Rhetorica permittia a formação de duas divisões, os discipulos da secção de lettras deixaram de ser reunidos aos da secção das sciencias, excepto para as licções de historia e geographia—para todas as outras materias, as duas secções, aliás separadas, tinham, cada uma, seu ensino particular.

Duruy, porém, reconstituio o ensino classico sobre bases novas, e creou o ensino secundario especial, voltando a este respeito a idéa de Salvandy.

As classes de humanidades, abrangendo o estudo completo da Philosophia e não só a Logica, como até então, foram restituidas ao que deviam ser, entretanto não foram exclusivamente consagradas as lettras, mas ficaram comprehendendo uma seria de licções sobre os elementos das sciencias, que não devem ser ignoradas em outra carreira: o estudo das Linguas vivas foi creado e tornado obrigatorio para os discipulos da divisão de Grammatica, sendo facultativo para os discipulos da divisão superior; e bem assim tornou-se obrigatorio o estudo do Desenho em todas as classes, e o da Musica até a 4.ª classe.

E, como os programmas de Fortoul eram mais proprios para os discipulos, que se destinavam as altas escolas do governo, que a um ensino pratico e menos elevado, que convinha aos que se destinavam as carreiras industriaes e commerciaes, pela lei de 21 de junho de 1865, a instancias e por proposta de Duruy, foi creado o ensino secundario especial, annexo aos Lyceus, cujo ensino comprehende: a Instrucção moral e religiosa, a Lingua e a litteratura franceza, a Historia e a Geographia, as Mathematicas applicadas, a Phisica, a Mechanica, a Chymica, a Historia natural e suas applicações á Agricultura e á Industria, o Desenho linear, a Comptabilidade e Escripturação mercantil. Póde comprehender, além disso, uma ou muitas Linguas vivas estrangeiras, noções usuaes de Legislação, de Economia industrial e rural, de Hygiene, de Desenho de ornamento e de imitação, a Musica vocal e a Gymnastica.

O ensino dura quatro annos. O programma offerece direcções, antes que uma regra inflexivel e absoluta; e, assim, nos departamentos agricolas, se insiste sobre as noções proprias a Agricultura, e, nas cidades industriaes, no que fôr mais proprio para esta especialidade.

Como se vê, os estudos classicos eram nos *Lyceus* francezes a base do ensino, em prejuizo dos estudos das Linguas modernas e das Sciencias physicas e mathematicas; e assim os *Lyceus* francezes, longe de darem uma educação sufficientemente util sob o ponto de vista pratico, ao contrario faziam com que os estudantes perdessem o tempo com estudos, que, embora exigidos para a matricula das faculdades, eram logo abandonados, ou esquecidos. Contra a organisação e methodo dos Lyceus francezes; contra esse predominio dos estudos classicos se pronunciaram em varias epochas opiniões as mais autorisadas: Rabelais, Montaigne, o abbade Fleury, Lacondamine, Lachalotais, Turgot, Rousseau, D'Alembert, Mirabeau, Bernardin de S. Pierre, Aragot, Lamartine, de Tracy, Passy, Dunoyer, Bastia, Prevost—Paradol, A de Broglie, Clavel, Breal, Baudry; e tal eram os inconvenientes dessa organisação e methodos seguidos, que, apezar de modificados por Duruy, ainda pedem uma nova reforma, que Julio Simon propoz a Assembléa nacional, depois que ouvio por circular aos provisores dos *Lyceus* francezes, e cuja reforma, permittindo os estudos classicos nos *Lyceus* francezes, faz diminuir o tempo e a profundidade de taes estudos, e dá uma boa parte ao estudo das Linguas vivas e das Sciencias historicas, mathematicas e physicas.

—

Na Allemanha o ensino primario é dado nas *escolas do povo* e nas *escolas burguezas* estas são consideradas como um gráo mais elevado que aquellas e não como preparatorio para os estabelecimentos do ensino secundario, cujos fins são scientificos.

Nas *escolas do povo* o ensino comprehende: a Instrucção religiosa e a iniciação na intelligencia do dogma e praticas da communhão, a que pertencer a escola; noções preliminares para o correcto uso verbal e por escripto do Allemão e, onde este não fôr o idioma patrio, tambem deste ultimo; o ensino da Historia, Geographia e elementos da Historia natural; exercicios de Calculo elementar, medição; Desenho e Canto: nas *escolas burguezas* é mais aprofundado o estudo das mesmas materias, que se aprendem nas *escolas do povo*, especialmente o da Lingua allemã, Historia, Geographia, e Historia natural, podendo ahi tambem ser ensinadas Linguas estrangeiras, sendo que nas licções de Desenho, Arithmetica e Geometria, dadas nestas *escolas burguezas*, são especialmente consultadas as necessidades da vida industrial.—As *escolas do povo* e escolas burguezas são chamadas e consideradas escolas inferiores, apezar da importancia e extensão das materias, que ensinam.

O ensino secundario é dado em escolas chamadas superiores, taes são—os *Gymnasios* e *Escolas burguezas superiores*, *Escolas realistas* (Realschulen), e *Pro-Gymnasios*—: nos Gymnasios se ensinam especialmente preparatorios para os estudos da universidade, e nas *Escolas realistas* o mesmo para as carreiras da vida pratica, isto é, professionaes, e escolas technicas de applicação; e, assim, o plano de ensino, ou programma dos *Gymnasios*, têm por base as Linguas da antiguidade e as Mathematicas, e das *Escolas realistas* as Mathematicas, Sciencias naturaes e Linguas modernas. As *Escolas realistas*, que admittem no seu programma o ensino do Latim e offerecem pela sua organisação apparente garantia de poderem resolver de um modo perduravel os pontos que ellas tenham em vista, são reconhecidas como de primeira ordem; todas as mais consideram-se de 2.ª ordem.

Os estabelecimentos, que não reunem para o ensino todas as condições dos *Gymnasios* completos, nem as das *Escolas realistas*, denominam-se *Pro-gymnasios*, se na graduação das respectivas classes seguirem o programma dos *Gymnasios*, e *Escolas burguezas superiores*, se o seu programma fôr o das *Escolas realistas*—: os *Prog-ymnasios* são pois Gymnasios *incompletos* e as *Escolas burguezas superiores* são *Escolas realistas incompletas*.

A Instrucção religiosa, o Allemão, o Francez, a Historia e Geographia, as Mathematicas, os elementos de Historia natural, Escripta, Desenho, Canto e Gymnastica, são materias que entram no programma de todas as escolas do ensino secundario; mas já vimos em que se destinguem os *Gymnasios* das *Escolas realistas*—o objecto principal dos Gymnasios é preparar os alumnos para o livre estudo das sciencias, ensinadas nas universidades; e o das Escolss realistas, algumas das quaes ensinam o Latim, é proporcionar, em sentido geral, as bases scientificas precisas para uma instrucção de natureza elevada, mas com a differença de que os estabelecimentos deste ultimo genero se occupam com especialidade dos preparatorios para as carreiras profissionaes e escolas de applicação technicas. Assim as *Realschalen* dão um ensino correspondente ao ensino secundario especial francez, e os Gymnasios são estabelecimentos de ensino classico, correspondentes as classes de humanidades e as classes superiores dos *Lyceus* francezes.

A Allemanha, assim como todo o resto da Europa, não conheceu até o começo deste seculo senão duas especies de estabelecimentos escolares: *as Escolas primarias*, abertas a todos, e dando um ensino elementar, mais ou menos extenso, e *as Escolas latinas*, ou *Gymnasios*, correspondentes aos Lyceus francezes, dando accesso as universidades, destinadas ao meninos pertencentes as classes superiores da sociedade; mas, como os estudos classicos, só serviram para algumas carreiras, d'ahi a creação na Allemanha do ensino médio, designado sob o nome de Escolas realistas (Realsschulen), substituindo o estudo do Grego e do Latim por um ensino mais util, apropriado a vida pratica, isto é, mais scientifico que litterario, tendo por fim desenvolver as forças, tanto physicas, como intellectuaes dos meninos.

Muitas *Realschulen* têm tomado o nome de *Real-Gymnasios*, porque tem admittido o Latim.

As *Real-schulen* são algumas vezes separadas e independentes, e, algumas vezes, reunidas no mesmo estabelecimento á uma *Escola primaria*, á uma *escola primaria superior* (*höhere Burgerschule*), ou mesmo á um *gymnasio*—é o que tem lugar em um Real-gymnasio de Berlim, instituição de *Escola realista*, encerrando em si ao mesmo tempo uma *Escola primaria*, uma *Realschule* ordinaria, um *Real Gymnasio* elementar, e um *Gymnasio*.

Os meninos podem ahi seguir as cinco classes da *escola primaria*; passam ao depois ao *Real gymnasio* elementar, onde seguem cursos durante dois annos, depois dos quaes entram á sua escolha no *Gymnasio*, ou *Escola realista*, onde os estudos se especialisam, conforme os estudantes se preparam para a universidade, ou querem os certificados da *Realschule*, para os previlegios que elles conferem.

As *Realschulen* não são, nem escolas professionaes, nem escolas especiaes, seu ensino é geral e dá accesso a um numero consideravel de carreiras; tem a pretenção de concorrer tãobem, como os Gymnasios, ao desenvolvimento das faculdades moraes e intellectuaes dos estudantes, e com effeito a mór parte dos conhecimentos é commum as duas ordens de estabelecimentos, que não differem, entretanto, senão pela importancia, maior ou menor, que dão ao estudo das Linguas antigas. Os dous generos de estabelecimentos se tem pois de tal maneira aproximado que seria facil fazer de uma *Escola realista* um Gymnasio e, vice versa.

Nos Estados-Unidos a organisação da instrucção preparatoria offerece, como já disse a commissão, um systema graduado de estudos, destinado, quer aos moços, que aspiram as profissões liberaes, quer aquelles que se preparam a entrar nas carreiras industriaes e commerciaes: o que se chama nos Estados-Unidos *common schools*, *free schools*, abraça, pois, o ensino primario francez em todos os gráos, o das Realschulen d'Allemanha, o ensino secundario especial da França, e o de uma grande parte do dos *Collegios* e *Lyceus* francezes.

O discipulo passa successivamente por todos os gráos do ensino elementar, comprehendendo a Leitura, a Escripta, a Orthographia, os principios de Grammatica, o Calculo, o Desenho e a Musica: a *escola de grammatica*, *grammar school*, e a escola superior, *High school*, accrescentam a este ensino o das Linguas antigas e das Linguas modernas, o da Litteratura, da Historia, da Geographia, da Geometria, da Algebra, da Chymica, da Physica e da Historia natural.

Neste ensino, dado liberalmente a todos, o estudo das Lingnes antigas não é como nos *Gymnasios* allemães e *Lyceus* francezes o ponto central em roda do qual veem-se agrupar os outros ramos do ensino scientifico e litterario, são ao contrario as Mathematicas, as Sciencias physicas e naturaes, a Historia, a Geographia, a Lingua materna, as Linguas estrangeiras, que constituem a sua parte fundamental—o Grego e o Latim de que se occupam tambem as *Grammar schools* e *High schools* ahi são ensinados, em parte por causa da influencia incontestada que o estudo das Linguas antigas exerce sobre a intelligencia, mas sobre tudo, devendo ser estudadas mais especialmente nos collegios e universidades, a entrada destas seria fechada aos moços, que não poderiam por falta deste estudo satisfazer as condições de admissão, determinadas pelos programmas.

A organisação das *High schools*, convem dizer, encerra duas formas differentes: uma sob o nome de *escolas superiores inglezas*—English high schools abrange o ensino especial francez, ensino professional, sendo que as Linguas antigas e altas partes scientificas occupam ahi escasso lugar; a outra *Latin high schools* — se aproxima mais do ensino classico francez e do dos *Gymnasios* allemães.

Em alguns estados americanos essas escolas formam duas divisões completamente distinctas, em outras tem um só programma geral; mas, como as licções se fazem em horas differentes, os alumnos podem escolher entre todos os cursos os que mais lhe convem.

« O ensino das escolas publicas nos Estados-Unidos, diz Hippeau, não constitue somente um ensino sufficiente por si mesmo e permittindo o accesso a todas as carreiras professionaes, que o maior numero de meninos abraçar, mas é ao mesmo tempo preparatorio para aquelles que tiverem o poder e a vontade de se votar as profissões scientificas.

« Desta maneira nenhuma porta é fechada, o caminho é franco a todas as necessidades e aspirações, e ninguem é condemnado de ante mão pela especialidade de sua educação primaria a se encerrar em um circulo, mais ou menos estreito, do qual não poderá sahir senão graças aos esforços sobre humanos, ou em consequencia de circumstancias excepcionaes. O programma de estudos nos Estados-Unidos é o mesmo que os da instrucção secundaria na Allemanha e na França, mas o methodo é diverso e é nisto onde se acha a vantagem e excellencia da organisação americana. »

« Para todos os filhos da livre America o ponto de partida e o ponto de chegada são os mesmos: todos entram no vasto dominio da educação publica, de que já demos noticia, caminhando na mesma senda e seguindo o mesmo *curriculum* de estudos—a unica differença e essa não è da legislação, mas das condições naturaes da vida, é que uns páram em certo ponto da viagem, outros, em menor numero, páram em ponto mais afastado, e outros em numero mais restricto, attingem o cimo e os ultimos limites. »

(Continuar-se-ha)

VARIEDADE

CABO TELEGRAPHICO SUBMARINO.

Continuação.

O Sr. José Custodio Fernandes do Nascimento, engenheiro:—Ao professor France, um dos mais distinctos membros da expedição *Hooper*, e um dos mais proeminentes scientistas da Inglaterra.

O Sr. capitão de mar e guerra da armada britannica Crosier, superintendente da—Amazon Steam Navigation Company:—Brindou-se ha pouco pela marinha britanica; é dever meu, dever de honra, brindar pela marinha brasileira, creada apenas, mas que tem glorias que deslumbram, que exaltam o nome do Brasil, e que elevam-n'a ao nivel das mais gloriosas marinhas militares do mundo.

O Sr. major Felicio Paes Ribeiro, director do arsenal de guerra:—Brindo a S. Exc. o Sr. presidente da provincia pela felicidade com que vê iniciar-se sob a sua administração um melhoramento de tão grande alcance para as condições politicas e economicas do paiz.

O Sr. commendador M. A. Pimenta Bueno, gerente da—Amazon Steam Navigation Company:—Tratando-se de uma festa, que tem por fim principal a ligação pela maravilhosa conquista da sciencia—a electricidade—o cabo submarino que acaba de chegar ás aguas do rei dos rios é o élo que nos une em fraternal amplexo a todo mundo. Por outra parte, não devemos esquecer que tambem abrilhantam a festa as senhoras que tiveram a bondade de nos acompanhar á recepção do *Hooper*, e que constituem uma metade da humanidade: assim pois eu brindo pelas senhoras presentes, pelas paraenses e pelo bello sexo em geral.

O Sr. tenente coronel José do O' de Almeida, deputado provincial:—A' S. Exc. o Sr. barão de Mauá, o brasileiro que associando-se a todos os grandes commettimentos, reivindica para o seu paiz as honras da collaboração do Brasil nos mais esplendidos fastos do progresso.

A Exm.ª Sra. D Olympia Paes de Carvalho:—A todos os estrangeiros que com seu trabalho contribuem para o progresso moral e material do Pará.

O Sr. J. L. da Gama e Silva, guarda-mor da alfandega:—Ao commercio— o grande cosmopolita—que faz de todos os lares de povos livres a grande officina em que trabalha o progresso das nações.

O Sr. Dr. M. Lucio A. de Mello Filho, deputado provincincial:—Em nome dos pernambucanos aqui presentes, em nome de todos os filhos da Veneza americana, eu brindo o progresso e engrandecimento do Pará! A aurora de hoje não aclara somente a época do estabelecimento do cabo submarino, ella estreita as sympathias, as relações e amisade das duas grandes provincias do norte do imperio, que abraçadas de hoje em diante com o resto da humanidade trilharão uma nova senda de progresso e prosperidade. A' provincia do Gram-Pará!

O Sr. Dr. Antonio dos Passos Miranda, secretario do governo:— Nos brindes dirigidos á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, foi S. Exc. felicitado pelo tino administrativo com que tem gerido os negocios publicos, entretanto o que S. Exc. tem feito, o que ainda poderá fazer, deve-o ao concurso patriotico, dedicado e desinteressado da illustre assembléa legislativa provincial, e por isso levanto um brinde enthusiastico a essa distincta corporação!

O Sr. Manoel Roque Jorge Ribeiro, vice-presidente da assembléa provincial:—Declarando que a confiança que S. Exc. o Sr. presidente da provincia tem recebido da assembléa provincial não podia ser negada ao administrador illustrado, desde que depositava elle confiança na representação da provincia, e contava com o seu apoio para a realisação d'aquellas medidas, que dependendiam de sua autorisação para serem realisadas a bem da provincia; assim, pois, agradecendo as expressões honrosas á assembléa provincial, proferidas pelo Sr. secretario do governo, elle em nome da mesma assembléa, levantava um brinde á harmonia que reina entre o presidente da provincia e o corpo legislativo provincial.

O Sr. Dr. Pedro Regalado Epiphanio Baptista, advogado, saudou todas as nacionalidades, discorrendo largamente sobre o facto que se commemora.

S. Exc. o Sr. barão W. Thomson:—Tive ensejo de admirar em sua peregrinação pela Europa o egregio principe, que é chefe deste grande estado. Sua Magestade, é bem o depositario da soberania deste grande povo: tem-lhe toda a magestade, symbolisa toda a sua grandeza moral, exprime eloquentemente o ardor com que busca igualar se ás mais cultas nações do mundo. Não me surprende, portanto, a autoridade que tem aqui a sciencia, e eu brindo pela sciencia brasileira o engenheiro Nina Ribeiro.

O Sr. Dr. Miguel Lucio:—Mais do que o fio electrico, que vence o tempo e o espaço, mais do que a locomotiva que leva, sibilando, a civilisação aos mais reconditos povos da terra, eu admiro e venero a imprensa, esse Leviathan das civilisações modernas, arca das gloriosas tradições do passado, e repositorio do codicillo do futuro. Perguntai a todos os povos, a todas as gerações, o que foi o seu progresso e a sua illustração, e as gerações e os povos revolvendo do pó dos velhos archivos os seus livros e os seus jornaes, vol-o responderão. Assim, pois, associando a esta festa o elogio da imprensa, eu brindo a imprensa paraense.

O Sr. Dr. Guilherme Francisco Cruz, deputado provincial:—Como filho do seculo XIX não posso deixar de levantar minha fraca voz para agradecer o importante brinde, levantado pelo muito illustre Sr. Dr. Albuquerque Filho, á imprensa.

Lembrarei tambem o mimoso brinde feito por uma das mais illustres jovens paraenses e em nome da imprensa brindarei o bello sexo que honrou esta enthusiastica reunião.

A imprensa, senhores, muito tem feito pela humanidade e não duvido em affirmar que a sua grandiosa missão no Pará continuará a ser desempenhada com o heroismo de que tem dado exuberantes provas.

Concluirei, senhores, propondo, pela imprensa, um brinde aos patrioticos representantes do Pará no parlamento nacional.

O Sr. Dr. Innocencio Pinheiro Correia:—A' um dos veteranos do exercito imperial, a um dos mais fervidos operarios das glorias nacionaes, ao Exm. Sr. general João do Rego Barros Falcão, commandante das armas da provincia.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia:—Na commemoração deste acontecimento, que marca uma data auspiciosa em nossos destinos, é dever nosso saudar com todo o enthusiasmo a augusta princeza que symbolisa na Grã-Bretanha a soberania do nobre povo inglez. Saúdo S. M. a rainha Victoria!

(A banda de musica de aprendizes marinheiros do arsenal tocou o hymno nacional, em quanto as pessoas que estavem a bordo acclamavam enthusiasticamente Sua Magestade a rainha).

O Sr. barão William Thomson, representante da—Western and Brazilian Telegraph Company:— Já quasi no termo de nossa missão, não é sem commoção que relembro que se nestes ultimos quinze dias o trabalho constante não nos deixou quinze minutos de repouso, temos na recepção de inexcedivel enthusiasmo do povo paraense o mais rico salario de nosso labor. Sois um povo excelso, vós que iniciaes a vossa industria com o vapor e a vossa politica com a liberdade. Estes jubilos que agitam toda a vossa população, e que impellem-a ávida de possuir o desconhecido a vir como que por um milagre rodear-nos e estimular-nos no afan de nosso trabalho, é symptoma de vitalidade promissora dos mais altos destinos.

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS